

Trabalho: Ocorrência e Fatores Associados à Hipotermia no Período de Recuperação Pós-Anestésica em Cirurgias Gerais

Nome: Alexandre Mozena Bernardes da Silva Junior

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A temperatura corporal é regulada por mecanismos controlados pelo hipotálamo, responsáveis pela homeostase entre produção e perda de calor (Hall, 2017; Gomes; Barreto, 2021). No contexto cirúrgico, fatores como anestesia e ambiente frio favorecem a hipotermia perioperatória, definida como temperatura inferior a 36 °C (Ribeiro; Peniche; Silva, 2017). Essa condição pode acometer até 70% dos pacientes e está associada a complicações como coagulopatias, infecções, arritmias e recuperação anestésica prolongada (Mendonça et al., 2019; Alfonsi; Bekka; Aegerter, 2019; Ribeiro et al., 2016). A monitorização térmica e estratégias de aquecimento são essenciais para a segurança do paciente cirúrgico (Mattia et al., 2014). É essencial que profissionais compreendam a fisiopatologia, complicações e prevenção da hipotermia, contribuindo para a segurança do paciente e ampliação do conhecimento sobre seus impactos clínicos.

Métodos: Analisar a ocorrência e fatores associados à hipotermia em pacientes no período de recuperação pós-anestésica submetidos à cirurgia geral. Estudo observacional, transversal e quantitativo, realizado no Hospital Universitário Mário Palmério com pacientes =18 anos. A coleta ocorreu na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) por prontuários e avaliação clínica, incluindo aferição da temperatura timpânica com termômetro infravermelho conforme recomendação da American Society of PeriAnesthesia Nurses (Hooper et al., 2010).

Resultados: A análise estatística foi realizada no SPSS com estatística descritiva e teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética conforme a Resolução 466/2012 (Brasil, 2012). Foram analisados 95 pacientes submetidos a cirurgias gerais eletivas, com predominância do sexo feminino (57,9%) e maior concentração entre 30 e 59 anos (61%). Observou-se elevada prevalência de sobrepeso (46,3%) e obesidade (31,6%), além de hipertensão (32,6%) e diabetes tipo 2 (15,8%). A maioria dos procedimentos foi de pequeno porte (89,5%), com predominância de anestesia geral (54,7%), seguida de anestesia regional, principalmente raquianestesia. A colecistectomia videolaparoscópica foi o procedimento mais frequente. Todos os pacientes receberam medidas passivas de prevenção da hipotermia, como lençóis e cobertores. No intraoperatório, 48,4% utilizaram cobertores e, na SRPA, 97,9%. Apesar disso, 75,8% apresentaram temperatura corporal inferior a 36 °C no pós-operatório imediato.

Conclusão: A temperatura média aumentou progressivamente na SRPA, com valores mínimos nos primeiros 90 minutos. Foram registradas 122 complicações, sendo mais frequentes bradicardia, dor, hipotensão, alterações respiratórias, tremores e hipertensão. Apenas a bradicardia apresentou associação significativa com hipotermia ($p=0,017$). Reforça-se a necessidade de monitorização contínua da temperatura e implementação de protocolos institucionais com métodos ativos de aquecimento para reduzir complicações e aumentar a segurança do paciente no perioperatório.

Curso: Enfermagem

Demais autores: Faria, Maria Luiza Traba Sant'Ana; Valentim, Raiane Garcia Carvalho

Orientadores: Elaine Alves Silva Machado

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Hipotermia;Período Pós-Anestésico;Centro Cirúrgico;Enfermagem Perioperatória;Segurança do Paciente

Trabalho: Associação entre desfecho dos pacientes hospitalizados, idade de sua admissão no serviço e tempo de internação total (em destaque para o prolongamento de hospitalização após o diagnóstico da pneumonia nosocomial)**Nome:** Álvaro ananias couto campos**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: No Brasil, as infecções do trato respiratório inferior são a terceira causa de morte ao longo dos anos. A pneumonia hospitalar adquirida (PHA) ocorre após 48 horas da admissão hospitalar, não relacionada à intubação orotraqueal ou à Ventilação Mecânica (VM). Está é uma das infecções mais predominantes nos pacientes internados e de alta mortalidade. Segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS) em 2017 a pneumonia foi a segunda causa de hospitalização em 2017, representou 14% de todas hospitalizações. O presente estudo tem o objetivo de caracterizar indivíduos internados que desenvolveram PHA, correlacionando, especialmente, o dia de aparecimento da pneumonia nosocomial com o desfecho dos pacientes no ano de 2023, em um hospital universitário de grande porte no interior de Minas Gerais.

Métodos: Analisaram-se prontuários de 65 pacientes (>18 anos) com diagnóstico de PHA confirmado pelo serviço de controle de infecção hospitalar, após 48 horas de admissão, conforme critérios da ANVISA, no período de janeiro a dezembro de 2023. Excluíram-se casos de pneumonia comunitária e associada à ventilação mecânica. Dados anonimizados foram organizados em planilhas e analisados no SPSS 25.0, utilizando testes de Qui-quadrado e Correlação de Spearman (significância de 5%). A coleta foi autorizada pelo comitê de ética, com dispensa de TCLE.

Resultados: A amostra (N=65) incluiu 53,8% de homens e 46,2% de mulheres, com idade média de 71,6 anos (DP=14,27). As faixas etárias foram: 60-79 anos (41,5%), > 80 anos (40%) e 18-59 anos (18,5%). Quanto ao tempo de internação, 38,5% dos casos excederam 30 dias (mortalidade de 38,1%), 23,1% duraram 21-30 dias (mortalidade de 28,6%) e 35,4% até 20 dias (mortalidade de 33,3%). Não houve correlação significativa entre tempo de internação e mortalidade ($\chi^2=4,325$; $p=0,364$). O aparecimento da PHA concentrou-se nas três primeiras semanas: 27,7% na 1ª semana, 30,8% na 2ª semana e 18,5% na 3ª semana, totalizando >75% dos casos. Não se observou correlação significativa entre semana de aparecimento e óbito ($\chi^2=18,015$; $p=0,323$).

Conclusão: Contrariando a literatura (BVS, 2020-2025, 356 artigos), que associa maior tempo de internação e idade avançada a piores desfechos, este estudo não encontrou correlações estatisticamente significativas entre tempo de internação, semana de aparecimento da PHA ou idade com mortalidade. A concentração de casos nas três primeiras semanas sugere a maior parte dos diagnósticos de PHA ocorreu nessa faixa temporal da admissão hospitalar, relevante para o banco de dados epidemiológicos do serviço. Limitações incluem o tamanho amostral reduzido e a unicentricidade, sugerindo a necessidade de estudos multicêntricos para maior robustez.

Curso: Medicina**Demais autores:** Fernandes, Heitor Silva; Oliveira, Isadora Borges; Pagani, Anderson Marcos; Fontes, Ana Paula Felice ;Maneira, Frederico Ricardo Zago; Garcia, Natália Trovo**Orientadores:** Isabel Cristina de Freitas**Instituição:** UNIBUE**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Tempo de internação;Pneumonia Associada a Assistência à Saúde;Fatores de Risco;Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde;Expectativas de Desfechos

Trabalho: Adenoma Pleomórfico de Glândulas Salivares Menores: Uma Série de Casos**Nome:** Amanda Carvalho Alves**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Os adenomas pleomórficos (AP) são tumores benignos das glândulas salivares caracterizados por citomorfologia e arquitetura variáveis, representando a neoplasia mais comum das glândulas salivares menores intraorais. Clinicamente, apresentam-se como nódulos firmes, assintomáticos e de crescimento lento, sendo o tratamento baseado na excisão cirúrgica completa, com excelente prognóstico quando adequadamente realizado. O objetivo deste estudo foi descrever e analisar os aspectos demográficos, clínico-patológicos, terapêuticos e prognósticos de uma série de casos de AP intraoral diagnosticados retrospectivamente em dois Serviços de Estomatologia/Patologia Oral localizados em Minas Gerais, Brasil, no período de 1978 a 2024, bem como comparar esses achados com dados previamente publicados na literatura brasileira.

Métodos: A coleta de dados foi feita a partir dos prontuários dos pacientes atendidos pelos dois Serviços de Patologia Oral entre 1978 e 2024. Foram analisadas informações sobre sexo, idade, etnia, sintomatologia, aspecto radiográficos e informações sobre os tratamentos empregados. Os dados foram apresentados utilizando estatística descritiva (porcentagens, média e desvio padrão).

Resultados: Foram revisados 25.168 laudos anatomopatológicos, identificando-se 344 casos válidos de neoplasias salivares, das quais 229 envolveram glândulas salivares menores. Entre estas, 92 casos foram diagnosticados como AP intraoral, correspondendo a 40,17% dessas neoplasias. Observou-se predileção pelo sexo feminino, com média de idade de 43,1 anos, maior frequência em pacientes leucodermas e acometimento predominante do palato. As lesões apresentaram-se como nódulos bem delimitados, sésseis, firmes, indolores e não ulcerados, com tamanho médio de 2,4 cm e tempo médio de evolução de 42,6 meses. O tratamento consistiu em excisão cirúrgica conservadora em todos os casos com informações disponíveis, sendo que margens cirúrgicas livres foram observadas em 58,4% dos pacientes. O acompanhamento clínico, disponível para 11 casos, demonstrou baixo índice de complicações pós-operatórias e tempo médio de acompanhamento de $44,7 \pm 49,4$ meses.

Conclusão: A comparação com dados de 23 publicações previamente reportadas na literatura brasileira demonstrou que os achados deste estudo são consistentes com o perfil clínico-epidemiológico descrito para o AP intraoral, caracterizado por predileção pelo sexo feminino, localização preferencial no palato, comportamento clínico benigno e excelente prognóstico após tratamento cirúrgico adequado. Conclui-se que o AP intraoral apresenta elevada frequência entre as neoplasias de glândulas salivares menores, com características clínicas e prognóstico favorável, reforçando a importância do diagnóstico precoce, da excisão cirúrgica adequada e do acompanhamento clínico a longo prazo.

Curso: Odontologia

Demais autores: Rocchini, Lara Lemos; de Mendonça, Gustavo Pessoa; Biottulfe, Ana Clara de Oliveira; de Grácia, Pedro Henrique Silva; de Araújo, Marcelo Sivieri; de Faria, Paulo Rogério; Henrique, Paulo Roberto;

Orientadores: João Paulo Silva Servato**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Neoplasias de Glândulas Salivares; Neoplasias Benignas; Adenoma Pleomórfico; Terapia

Trabalho: O Uso de Ansiolíticos e Antidepressivos entre os Estudantes de Medicina em uma Universidade Privada de Minas Gerais**Nome:** Ana Gabriela Magalhães Gomes de Oliveira**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A educação médica tem como propósito formar profissionais competentes, éticos e preparados para os desafios da prática clínica. No entanto, apesar de um currículo cuidadosamente estruturado para atingir esses objetivos, diversos fatores ao longo do percurso acadêmico podem impactar de forma negativa a saúde mental e emocional dos estudantes, comprometendo seu bem-estar e seu desenvolvimento integral. Transtornos como depressão e ansiedade são frequentes e incapacitantes, interferindo significativamente nas atividades diárias, no desempenho acadêmico e nas relações interpessoais. O presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência do uso de ansiolíticos e antidepressivos entre acadêmicos de medicina de uma instituição privada de Minas Gerais, identificando a classe medicamentosa mais utilizada e o grau de adesão ao tratamento.

Métodos: Foi realizado um estudo descritivo, observacional e transversal, contemplando acadêmicos do 1º ao 6º ano do curso de medicina. Os dados foram coletados por meio de um questionário impresso, entregue em mãos a 25 alunos de cada período, de forma aleatória quanto ao sexo e à idade. Entre as variáveis analisadas no questionário estão: sexo, idade, período do curso; uso de medicamento antidepressivo/ansiolítico; classe do medicamento utilizada; finalidade do uso do medicamento; formação do profissional prescritor; duração do tratamento; uso anterior de medicação com a mesma finalidade; adesão, orientação e acompanhamento do tratamento.

Resultados: Observou-se que, dos 300 alunos participantes da pesquisa, 151 (50,3%) fazem uso de medicações ansiolíticas, antidepressivas ou indutoras do sono. Dentre as medicações mais utilizadas, destacam-se os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), representando 51,6%, e os inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina (IRSN), 33,1%. Os antidepressivos atípicos somaram 12,6%, os antidepressivos tricíclicos 4,6% e 1,9% dos participantes utilizam outras medicações com essa finalidade. É importante pontuar que alguns participantes fazem uso das medicações em associação. Ao analisar os prescritores, 86,8% são psiquiatras, 9,8% são médicos não psiquiatras e 2,6% são psicólogos. No que tange à adesão medicamentosa, 94% dos participantes referem uso contínuo da medicação, enquanto 6% admitem falha na posologia. Por fim, 55,6% dos acadêmicos relatam já terem interrompido o tratamento por conta própria em algum momento.

Conclusão: Os resultados indicam que uma parcela significativa dos acadêmicos de medicina recorre ao uso de medicação para lidar com transtornos de ansiedade e depressão, muitas vezes com adesão parcial ao tratamento. Esses achados ressaltam a necessidade de políticas institucionais que promovam suporte psicológico contínuo, orientação adequada sobre o uso de medicação e estratégias de prevenção e manejo do estresse acadêmico, contribuindo para a saúde integral e a formação de futuros médicos mais resilientes e preparados.

Curso: Medicina**Demais autores:****Orientadores:** Sylas Scussel Júnior**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Ansiolítico; Antidepressivo; Estudantes de medicina

Trabalho: Influência do Ta2O5 sobre a viabilidade de células VERO

Nome: Ana Laura Vidal Costa

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O tântalo (Ta), especialmente na forma de pentóxido de tântalo (Ta2O5), tem despertado grande interesse nas áreas biomédica e odontológica devido às suas propriedades físico-químicas favoráveis. Esse material apresenta excelentes propriedades dielétricas, elevada estabilidade química, alto índice de refração, fotoatividade e significativa resistência mecânica. Além disso, sua superfície possui características que favorecem a adesão celular, contribuindo para a interação com tecidos biológicos e para processos de integração tecidual. Dessa forma, o revestimento de superfícies metálicas com Ta2O5 tem sido investigado como uma estratégia promissora para melhorar o desempenho de biomateriais utilizados em implantes e dispositivos médicos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade celular de células da linhagem VERO-CCL-81 quando expostas a superfícies de titânio revestidas com Ta2O5, verificando possíveis efeitos desse revestimento sobre o metabolismo e a sobrevivência celular.

Métodos: Células da linhagem VERO-CCL-81 foram cultivadas sobre discos de titânio puro (Ø13 x 2 mm) previamente revestidos com Ta2O5. As células permaneceram incubadas em meio de cultura RPMI por 24 horas em condições ideais de crescimento celular, mantidas a 37 °C em atmosfera controlada contendo 5% de CO2. Após o período de incubação, o perfil metabólico celular foi avaliado por meio do ensaio de redução da resazurina, método amplamente utilizado para análise de viabilidade celular, utilizando um espectrofluorômetro para leitura dos resultados. Como grupo controle, foram utilizados discos de titânio não revestidos com Ta2O5 e células cultivadas diretamente na placa de cultura, sem a presença dos discos metálicos.

Resultados: Os resultados obtidos demonstraram que a superfície revestida com Ta2O5 não promove alterações significativas no metabolismo celular, mantendo a viabilidade das células em aproximadamente 98% quando comparadas aos grupos controle.

Conclusão: O êxito na deposição do Ta2O5 sobre a superfície de titânio, aliado à biocompatibilidade observada, indica que esse revestimento pode agregar ao titânio diversas propriedades desejáveis atribuídas ao tântalo. Dessa forma, o material apresenta potencial promissor para aplicações nas áreas biomédica e odontológica, especialmente no desenvolvimento de superfícies mais favoráveis à interação celular e à integração com tecidos biológicos.

Curso: Enfermagem

Demais autores: Oliveira, Bruno Leonardo Ribeiro; de Oliveira, Carlo José Freire; Desidério, Chamberttan Souza; Castro, Gabriel Albino; Neto, José Soares Costa; Brandão, Otília Cristina Rodrigues; Buranello, Patrícia Andressa de Almeida; Galo, Rodrigo; Santos, Tiago Henrique Alves

Orientadores: Marcelo Rodrigues Pinto

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Tântalo; Viabilidade celular; Biomateriais

Trabalho: Aspectos Clínicos, Epidemiológicos de Tumores de Células Granulares Orais em uma População do Sudeste Brasileiro**Nome:** Ana Paula Oliveira Frois**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O Tumor de Célula Granular oral (TCGO) é uma neoplasia benigna incomum, que ocorre em adultos de meia idade, sendo a língua e mucosa jugal as áreas intraorais mais acometidas. Sua histogênese é incerta, mas estudos sugerem origem neurogênica. As lesões são nódulos assintomáticos, não inflamados, de diâmetro pequeno e superfície amarelada ou rósea, trados por excisão cirúrgica, com recidiva rara. Estudos sobre tumores benignos de tecidos moles orais são necessários, pois as lesões possuem diferentes prevalências epidemiológicas ao redor do mundo e devido ao número de dados publicados, ser muito escasso. O objetivo deste estudo foi adquirir informações sobre o TCGO, a fim de se entender suas características sociodemográficas, clínicas e comparar os dados levantados com uma revisão sistemática da literatura internacional.

Métodos: Informações relativas à frequência e aos dados clínicos, epidemiológicos referentes a todos os casos de TCGO diagnosticados entre 1978 e 2025, oriundos do Laboratório de Patologia Oral da Universidade Federal de Uberlândia e da Universidade de Uberaba, foram coletados através de um questionário semiestruturado. Os dados experimentais foram analisados por estatística descritiva e inferencial. Foram analisados os dados de 29 casos de TCGO.

Resultados: A lesão foi mais frequente no sexo feminino, em pacientes brancos, ocorrendo principalmente na quarta década de vida. A localização mais comum para a manifestação do TCGO foi a língua. A lesão se manifestou preferencialmente na forma primária, sendo que, sua recidiva praticamente não foi encontrada. Em relação a presença ou não de sintomatologia na amostra estudada, esta se mostrou com maioria dos casos na forma assintomática. O tempo de evolução do TCGO se mostrou pouco explorado na literatura estudada e, a maioria dos prontuários avaliados no presente estudo, não apresentavam o registro desta informação.

Conclusão: Na amostra estudada, os TCGO apresentaram características clínico demográficas semelhantes as descritas na maioria dos estudos publicados na literatura internacional.

Curso: Medicina / Odontologia**Demais autores:** Servato, João Paulo Silva; De Godoi, Victor Rodrigues Franco; de Faria, Paulo Rogério**Orientadores:** Marcelo Sivieri de Araújo**Instituição:** Universidade de Uberaba / Universidade Federal de Uberlândia**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Epidemiologia; Levantamento de Dados; Tumor de Células Granulares

Trabalho: Comparação dos Níveis Salivares das Quimiocinas IL-8/CXCL8, MIG/CXCL9, IP-10/CXCL10, MCP-1/CCL2, RANTES/CCL5 entre Dentistas, Acadêmicos de Medicina e Outros Profissionais Não Pertencentes à Área de Saúde

Nome: Anna Luiza Barra Amazil Braga

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: As quimiocinas exercem papel fundamental na regulação da resposta imune e inflamatória, refletindo tanto exposições ocupacionais quanto alterações imunológicas associadas a infecções virais. Objetivou-se avaliar os níveis salivares das quimiocinas IL-8/CXCL8, MIG/CXCL9, IP-10/CXCL10, MCP-1/CCL2, RANTES/CCL5 entre dentistas, acadêmicos de medicina e outros profissionais não pertencentes à área de saúde. Foram coletadas 90 amostras de saliva de dentistas (n=31), acadêmicos de medicina (n=28) e de profissionais não pertencentes à área da saúde (n=31).

Métodos: A quantificação das quimiocinas na saliva foi realizada por citometria de fluxo. Para a análise estatística foram utilizados o teste qui-quadrado e o teste Kruskal-Wallis, com grau de significância de $\alpha = 0,05$.

Resultados: Houve diferença estatística entre os grupos quanto ao gênero, idade e presença de sangramento gengival à escovação. Observou-se predominância do gênero feminino entre dentistas e do gênero masculino entre acadêmicos de medicina, além de menor mediana de idade no grupo de acadêmicos. Nenhum dentista apresentou sangramento gengival, enquanto essa condição esteve presente nos demais grupos. Dentistas e acadêmicos de medicina apresentaram níveis significativamente mais elevados de IL-8/CXCL8. Indivíduos com história de COVID-19 apresentaram níveis significativamente menores de IL-8/CXCL8 e de MCP-1/CCL2. Não houve diferença estatística com relação aos níveis das demais citoninas entre os grupos. Elevação de IL-8 em profissionais da saúde pode estar relacionada à exposição crônica a estressores ocupacionais. Os menores níveis de IL-8/CXCL8 e de MCP-1/CCL2 em indivíduos com história de COVID-19 sugere resposta imune atenuada ou desregulada, o que poderia contribuir para maior susceptibilidade a infecções secundárias ou alterações na vigilância imunológica tecidual.

Conclusão: Portanto os achados do presente estudo reforçam o fato de que a COVID-19 não se limita a um evento inflamatório transitório, mas pode induzir alterações duradouras no sistema imune, mesmo em indivíduos clinicamente recuperados.

Curso: Pós-Graduação em Odontologia

Demais autores: Nogueira, Ruchele Dias; Junior, Virmondes Rodrigues; Pereira, Matheus Lima; Silva, Nathan Castro; Nakamura, Ana Laura Gurgel; Borges, Juliana Souza

Orientadores: Sanívia Aparecida de Lima Pereira

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Covid-19;Imunologia;Quimiocinas;Saliva

Trabalho: Perfil do Estudante "Doador do Futuro" do Ensino Fundamental, Anos Finais, de um Colégio Particular da Cidade de Uberaba.

Nome: Beatriz Cristina de Sousa Barbosa

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A doação de sangue (DS) é um ato voluntário fundamental para a manutenção dos serviços de saúde por salvar vidas. Manter doadores ativos e incentivar novos doadores é um desafio, tornando essencial a conscientização da população. A escola exerce um papel educador importante, permitindo a construção de valores como solidariedade, cidadania e responsabilidade social desde os primeiros anos de formação. O projeto extensionista "Amizade Compatível - uma doação para a vida" contribui para a formação de indivíduos conscientes e comprometidos que podem se tornar futuros doadores. Avaliar o conhecimento de adolescentes de uma escola particular sobre a doação de sangue após a realização de uma ação de conscientização.

Métodos: Foram realizados, no segundo semestre de 2025, três encontros de extensionistas com alunos do oitavo e nono ano do Colégio Futura, em Uberaba-MG. Nestes momentos foram realizadas (1) palestras informativas acerca dos componentes do sangue, tipos sanguíneos, critérios para ser um doador de sangue e a importância da DS, (2) momentos de simulação de coleta de sangue a partir de material previamente preparado (caixa interativa), (3) esclarecimento de dúvidas dos alunos e (4) entrega de panfleto informativo produzido pela Fundação Hemominas e de um questionário (CEP 6.895.884), sobre o conhecimento dos alunos acerca de diferentes tipos sanguíneos e do seu próprio tipo sanguíneo. Questões sobre a existência de familiares que são doadores ou que já receberam transfusão sanguínea também foram realizadas. Este questionário deveria ser respondido juntamente com os responsáveis, permitindo que a temática DS fosse discutida no ambiente familiar. Foi ainda questionado se a temática DS havia sido trabalhada na escola. Os resultados estão apresentados em números absoluto e em porcentagem.

Resultados: As atividades realizadas atingiram um total de 68 dos 72 alunos matriculados. Dentre os 68 alunos que participaram, 14 (20,58%) responderam ao questionário e trouxeram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelos responsáveis. Dos alunos que responderam ao questionário, 14 (100%) sabiam da existência de vários tipos sanguíneos e 8 (57,14%) tinham conhecimento do seu próprio tipo sanguíneo, sendo 4 (28,57%) do tipo O+, 2 (14,28%) tipo A+ e 57,15% dos demais tipos sanguíneos. Dos alunos, 10 (71,42%) conheciam alguém que já doou sangue e 5 (35,71%) têm familiares que já precisaram de transfusão sanguínea. 12 (85,71%) relataram que já tinham aprendido na escola sobre a temática da DS. A sensibilização de alunos do ensino fundamental pode contribuir para a captação de possíveis doadores de sangue no futuro, além de formar multiplicadores na temática DS.

Conclusão: As ações desenvolvidas na escola contribuíram para a consolidação de conteúdos já abordados pelos professores, além de promover aos alunos um momento para conversarem com os seus responsáveis sobre a importância da doação de sangue.

Curso: Medicina

Demais autores: Ramalho, Lara Pereira

Orientadores: Maria Theresa Cerávolo Laguna Abreu

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Conscientização; Doação de Sangue; Doador do Futuro; Ensino fundamental; Escola particular

Orgão Financiador: PIBIC UNIBR, ICBEU

Trabalho: Efeito do extrato a frio de *Plathymenia reticulata* Beth associado a extrato de *Azadirachta indica* (Neem), nos lípides de modelo experimental de diabetes mellitus tipo 2

Nome: Beatriz Ferreira Ianella

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A aterosclerose é uma doença inflamatória crônica multifatorial desencadeada por agressão endotelial, associada a fatores como dislipidemia, diabetes, hipertensão e tabagismo, sendo importante causa de mortalidade em diabéticos. No diabetes, é comum aumento de triglicerídeos, redução de HDL e presença de LDL pequenas e densas, mais aterogênicas. Plantas medicinais como *Plathymenia reticulata*, rica em flavonoides e taninos, e *Azadirachta indica* (Neem), com propriedades hipoglicemiantes e antioxidantes, têm sido investigadas como alternativas terapêuticas. *Plathymenia reticulata* já comprovou diminuir lipídios em modelo experimental de diabetes tipo 1. Avaliar o efeito do extrato aquoso a frio de *Plathymenia reticulata*, do extrato aquoso de *Azadirachta indica* e da associação entre ambos sobre o perfil lipídico em modelo experimental de diabetes mellitus tipo 2, comparando-os com controle positivo tratado com gliclazida

Métodos: O estudo utilizou 69 ratos Wistar machos submetidos a três semanas de dieta hiperlipídica. Em seguida, 39 animais receberam indução de diabetes por estreptozotocina (35 mg/kg), confirmada por glicemia pós-prandial >200 mg/dL. Após divisão em grupos controle e diabético, iniciou-se fase de tratamento por oito semanas, com monitoramento de peso, ingestão alimentar e hídrica, além de dosagem de colesterol total, HDL e triglicerídeos após a eutanásia. A análise estatística foi realizada no IBM SPSS Statistics 25, utilizando análise de variância (ANOVA) e teste post-hoc de Tukey-Kramer, com nível de significância de 5%. Os resultados foram expressos como média $\pm$ EPM.

Resultados: Nos animais diabéticos, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos tratados quanto ao colesterol total ($p=0,180$), HDL ($p=0,727$) e triglicerídeos ($p=0,105$). De forma semelhante, nos animais controle também não foram observadas diferenças significativas para colesterol total ($p=0,101$), HDL ($p=0,270$) ou triglicerídeos ($p=0,115$), apesar de variações nas médias entre os grupos.

Conclusão: A fitoterapia com *Plathymenia reticulata* e *Azadirachta indica*, isoladas ou associadas, não promoveu melhora significativa do perfil lipídico no modelo experimental utilizado. Observou-se ainda desenvolvimento de resistência insulínica nos animais controle submetidos à dieta hiperlipídica durante 12 semanas. Assim, são necessários novos estudos que possam avaliar fitoterapia associada a dieta balanceada, a fim de esclarecer seu real potencial terapêutico.

Curso: Medicina

Demais autores: Borges, Karol Amancio de Souza; de Souza, Brenda Viana; Fonseca, Vitória Dornelas; da Motta, Joao Ricardo Prata Madeira Gerolin; de Freitas, Delfino Júnio Galvão; Dias, Letícia Caetano; Bonfim, Amélia Beatriz Magalhães; Junior, Geraldo Thedei; Ceron, Patrícia Ibler Bernardo; Lopes, Isabel Cristina Resende

Orientadores: Fernanda Oliveira Magalhães

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2; *Plathymenia reticulata*; *Azadirachta indica*; Ratos Wistar; Lipídeos;

Trabalho: Avaliação dos Efeitos do Uso do Jogo Digital Peak em Idosos sem e com Declínio Cognitivo Leve, de acordo com Suas Pontuações nos Jogos**Nome:** Beatriz Ferreira Ianella**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O envelhecimento populacional representa desafio relevante para os sistemas de saúde, especialmente quanto à preservação da capacidade funcional e cognitiva dos idosos. O declínio cognitivo pode comprometer memória, atenção, planejamento e outras funções executivas essenciais para a autonomia. Nesse contexto, intervenções de estimulação cognitiva têm sido investigadas para retardar perdas funcionais e promover envelhecimento ativo. Jogos digitais destacam-se por estimular diferentes habilidades cognitivas de forma lúdica, motivadora e adaptável ao desempenho do usuário. Estudos indicam que essas tecnologias podem favorecer a neuroplasticidade e melhorar memória de trabalho, atenção seletiva e velocidade de processamento, além de estimular a inclusão digital e o engajamento dos idosos. Avaliar os efeitos da intervenção com dois mini jogos do aplicativo Peak - Perilous Path e Flame Dodge - no desempenho cognitivo de idosos com e sem declínio cognitivo leve, analisando a evolução das pontuações ao longo da intervenção.

Métodos: Pesquisa aplicada, quantitativa e longitudinal, realizada com participantes do grupo de Envelhecimento Saudável da UBS George Chirré, em Uberaba (MG). Foram recrutados 12 idosos com 60 anos ou mais, não praticantes de jogos digitais e sem declínio cognitivo ou com declínio leve. Após entrevista inicial e assinatura do TCLE, houve familiarização com o aplicativo Peak. Devido a problemas de saúde e baixa frequência, cinco participantes concluíram o estudo. Durante oito semanas ocorreram sessões semanais de cerca de 40 minutos com os jogos Perilous Path, voltado à memória visuoespacial e planejamento, e Flame Dodge, focado em atenção seletiva e coordenação visuomotora. As pontuações foram registradas semanalmente e analisadas por testes não paramétricos (Wilcoxon e Friedman), com cálculo do tamanho de efeito.

Resultados: Observou-se tendência de melhora no desempenho cognitivo ao longo da intervenção. O mini jogo Perilous Path apresentou evolução mais expressiva nas pontuações, com grande tamanho de efeito ($r \sim 1,0$), sugerindo impacto relevante na memória de trabalho visuoespacial e planejamento. O Flame Dodge apresentou ganhos moderados ($r \sim 0,6$), relacionados principalmente à atenção seletiva e coordenação visuomotora. A maioria dos participantes apresentou progressão nas pontuações ao longo das semanas, com algumas variações individuais.

Conclusão: Os resultados sugerem que intervenções com jogos digitais podem contribuir para a estimulação cognitiva de idosos, favorecendo memória, atenção e agilidade mental. Apesar das limitações, como o pequeno número de participantes e a evasão durante o estudo, os achados indicam que ferramentas digitais podem atuar como estratégia complementar na promoção do envelhecimento saudável e na manutenção da autonomia e qualidade de vida. Esses achados reforçam potencial de tecnologias digitais como ferramentas acessíveis para programas de promoção da saúde voltados idosos.

Curso: Medicina**Demais autores:****Orientadores:** Isabel Cristina de Freitas**Instituição:** Universidade de Uberaba (UNIUBE)**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Envelhecimento; Cognição, Jogos Digitais; Intervenção

Trabalho: Percepção dos Pacientes Frente a Sintomatologia da Disfunção Temporomandibular, em Especial de Bruxismo, Antes e Após a Aplicação de Toxina Botulínica

Nome: Brenda Moliterno de Carvalho

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) engloba condições musculoesqueléticas e neuromusculares que afetam as articulações temporomandibulares, os músculos mastigatórios e tecidos associados, sendo o bruxismo uma de suas manifestações mais comuns. Essa condição pode resultar em dor orofacial, desconforto mandibular, cefaleia e impacto na qualidade de vida. A etiologia da DTM é considerada multifatorial, envolvendo fatores como hábitos parafuncionais, estresse e hiperatividade muscular. O tratamento da DTM é multifacetado, a aplicação de toxina botulínica (TxB) tem sido utilizada como alternativa terapêutica para reduzir a hiperatividade dos músculos mastigatórios e auxiliar no controle da dor associada. A toxina bloqueia a liberação de acetilcolina das terminações nervosas colinérgicas para a junção neuromuscular, resultando na diminuição da dor inflamatória.

Métodos: Avaliar a percepção de sintomatologias comuns do bruxismo em um grupo de pacientes antes e após a aplicação de toxina botulínica. Pacientes com bruxismo atendidos em uma clínica odontológica particular foram submetidos à aplicação de TxB nos músculos masseter e temporal. Trata-se de um estudo prospectivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A eficácia do tratamento foi avaliada por meio de questionário virtual aplicado antes e após a intervenção, abordando a frequência de sintomas relacionados à função mastigatória, dor orofacial, cefaleia, limitação de abertura bucal, desconforto ao comer e falar, interrupção do sono e necessidade de uso de analgésicos. Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva, teste t pareado e correlação de Spearman, adotando-se nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados: Um total de 61 pacientes participou do estudo, sendo 47 mulheres e 14 homens, residentes em Uberaba (MG) e região. A média de idade foi semelhante entre os sexos, aproximadamente 42,9 anos para mulheres e 42,5 anos para homens. A análise estatística demonstrou redução significativa na pontuação total dos sintomas após o tratamento com toxina botulínica ($p < 0,05$). Observou-se diminuição média dos escores de sintomas de 1975 antes do tratamento para 950 após a intervenção, representando uma redução global de aproximadamente 52% na sintomatologia relatada pelos pacientes. As melhorias foram observadas em diferentes aspectos funcionais relacionados à DTM, incluindo dor orofacial, cefaleia, limitação mandibular e desconforto mastigatório. A melhora foi observada em ambos os sexos, embora participantes com maior idade tenham apresentado escores residuais ligeiramente mais elevados após o tratamento.

Conclusão: A aplicação de toxina botulínica demonstrou impacto positivo na redução dos sintomas relacionados à disfunção temporomandibular e ao bruxismo, promovendo melhora funcional e diminuição da dor relatada pelos pacientes. Esses achados sugerem que a TxB pode atuar como terapia adjuvante no manejo da hiperatividade muscular orofacial.

Curso: Medicina

Demais autores: Facury, Analia Gabriella Borges Ferraz; Nogueira, Ruchele Dias; Malagutti, Dr. Franco Ignácio

Orientadores: Ana Paula Ayres Oliveira

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Bruxismo; Disfunção temporomandibular; Toxina botulínica

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: Aspectos psicossociais do ciclo menstrual no futsal feminino**Nome:** Bruna Peres Mundim**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O ciclo menstrual impacta diretamente em variáveis fisiológicas, além de psicológicas, motivacionais e sociais no esporte, gerando impactos nas rotinas de treinamento e por consequência no desempenho. Em geral, os estudos se concentram em modalidades individuais e treinamento de forma, evidenciando uma importante lacuna acerca desses efeitos no futsal, principalmente a partir da percepção das jogadoras. Analisar a percepção de jogadoras de futsal sobre os impactos psicossociais do ciclo menstrual no treinamento esportivo.

Métodos: Estudo observacional, transversal e descritivo, conduzido com 30 jogadoras de futsal competitivo com idade média de 25 anos e um tempo de prática na modalidade superior a 8 anos. As participantes responderam ao questionário estruturado abordando aspectos psicológicos, sociais e comunicacionais (atleta-comissão técnica). Os dados foram analisados por estatística descritiva.

Resultados: Vinte e sete atletas (n = 27; 90%) relataram alterações de humor durante a menstruação. Treze jogadoras (n = 13; 43,3%) referiram redução da motivação para treinar nesse período, enquanto oito (n = 8; 26,7%) não perceberam influência do ciclo na percepção de esforço. Quanto aos aspectos sociais, mais da metade das atletas (n = 16; >50%) nunca conversou com a comissão técnica sobre o ciclo menstrual, embora dezoito (n = 18; 60%) manifestassem interesse em que o tema fosse considerado no planejamento do treinamento. Além disso, cerca de vinte e uma atletas (n = 21; 70%) relataram já ter percebido queda de desempenho durante a menstruação.

Conclusão: O ciclo menstrual apresenta impacto relevante nas dimensões psicológicas e sociais do esporte, evidenciando a necessidade de maior diálogo entre atletas e comissão técnica e médica e de estratégias de treinamento que considerem a individualidade feminina. Na prática, os resultados indicam que a inclusão do tema no cotidiano das equipes pode favorecer ambientes esportivos mais acolhedores, melhorar a comunicação atleta-treinador e permitir ajustes simples na rotina de treino, descanso e recuperação. Estratégias como registro do ciclo, educação da comissão técnica e abertura para diálogo podem contribuir para reduzir desconfortos, prevenir afastamentos e promover maior bem-estar e rendimento esportivo das atletas.

Curso: Medicina**Demais autores:** Rosa, Laura Fátima Silva**Orientadores:** Izabela Aparecida Santos**Instituição:** Uniube**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Esportes coletivos;Futsal feminino;Ciclo menstrual

Trabalho: Avaliação histológica do efeito cicatrizante do extrato de Croton antisiphiliticus Mart. em modelo experimental de feridas cutâneas em ratos Wistar

Nome: Brunna Monteiro De Souza

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Plantas medicinais representam importante fonte de compostos bioativos com potencial terapêutico, especialmente no tratamento de lesões cutâneas. Espécies do Cerrado brasileiro destacam-se pela diversidade química e relevância farmacológica. Nesse contexto, Croton antisiphiliticus Mart. (pé-de-perdiz) é utilizada na medicina popular por suas propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas e cicatrizantes. Apesar do uso empírico difundido, ainda são necessários estudos experimentais que avaliem de forma sistemática seus efeitos no processo de reparo tecidual. Avaliar o efeito cicatrizante do gel contendo extrato bruto hidroalcoólico das partes aéreas de Croton antisiphiliticus Mart., por meio da análise histológica da cicatrização cutânea em modelo experimental.

Métodos: Estudo experimental realizado com 60 ratos Wistar adultos, mantidos em condições controladas. Após anestesia, foi produzida lesão cutânea circular de aproximadamente 1 cm na região dorsal dos animais. Os animais foram distribuídos em três grupos: controle negativo (gel base), controle positivo (colagenase) e grupo teste tratado com gel contendo extrato das partes aéreas da planta. O material vegetal, coletado no Cerrado, foi submetido à secagem, trituração e maceração em solução hidroalcoólica, seguida de filtração e evaporação do solvente para obtenção do extrato utilizado na formulação do gel. Amostras teciduais foram coletadas aos 7, 14 e 21 dias e processadas para análise histológica com Hematoxilina-Eosina e Tricrômico de Masson. A avaliação microscópica utilizou escore histológico considerando proliferação vascular, infiltrado inflamatório mononuclear, proliferação fibroblástica e colagenização.

Resultados: O tratamento com o extrato das partes aéreas de C. antisiphiliticus demonstrou efeitos favoráveis nas diferentes fases da cicatrização. Observou-se redução do infiltrado inflamatório nos períodos iniciais, sugerindo efeito anti-inflamatório local que favorece a progressão do reparo tecidual. Além disso, verificou-se aumento da proliferação vascular e fibroblástica, indicando estímulo à angiogênese e antecipação da fase proliferativa. A análise da colagenização evidenciou deposição de colágeno mais intensa e organizada no grupo tratado com o extrato, principalmente nos períodos de 14 e 21 dias, quando comparado aos grupos controle. Esses achados indicam maior formação de matriz extracelular e sugerem melhora na qualidade estrutural da cicatriz formada.

Conclusão: O extrato das partes aéreas de Croton antisiphiliticus Mart. apresentou potencial cicatrizante relevante, promovendo modulação do processo inflamatório, estímulo à angiogênese, aumento da proliferação fibroblástica e maior deposição de colágeno. Esses resultados reforçam o potencial farmacológico dessa espécie vegetal e indicam sua relevância para futuras pesquisas voltadas ao desenvolvimento de formulações fitoterápicas destinadas ao tratamento de lesões cutâneas.

Curso: Medicina

Demais autores:

Orientadores: Geraldo Thedei Junior

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Croton;Cicatrização de Feridas;Plantas Medicinais;Histologia;Ratos wistar

Trabalho: Comparação entre os métodos de análise de cor dentária realizados por alunos do início do estágio clínico do curso de Odontologia**Nome:** Camila Aparecida Silva**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A seleção cromática representa um pilar determinante para o êxito estético e funcional em reabilitações orais. Dada a complexidade inerente ao processo e a multiplicidade de variáveis envolvidas, a proficiência nessa etapa exige sólida fundamentação teórica aliada a um treinamento prático sistematizado. Portanto, a capacitação dirigida de acadêmicos e profissionais torna-se imperativa para assegurar maior acurácia, reprodutibilidade e previsibilidade clínica nos resultados. O objetivo foi avaliar o grau de concordância entre o método convencional de escolha de cor e o espectrofotômetro digital, em exames realizados por alunos de graduação em Odontologia com 6 meses de vivência clínica.

Métodos: Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIUBE, foi conduzido um estudo observacional, transversal, envolvendo 20 acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade de Uberaba, com seis meses de experiência clínica, sendo 10 do período integral e 10 do noturno. Participaram também 20 pacientes, de ambos os gêneros, com idades entre 18 e 40 anos, previamente em atendimento na Policlínica Getúlio Vargas - UNIUBE. A determinação da cor dental foi realizada por meio do método visual, utilizando a escala VITA Classical®, e do método instrumental, com o espectrofotômetro Vita Easyshade Advance 4.0. As avaliações ocorreram sob duas condições de iluminação: luz ambiente e fonte de luz com temperatura de cor de 5500 K. A concordância entre os métodos visual e digital foi analisada pelo coeficiente Kappa quadrático ponderado. Para comparação das diferenças segundo o turno do estudante e a condição de iluminação, empregaram-se os testes ANOVA e post-hoc de Tukey, adotando-se nível de significância de 5%.

Resultados: A concordância entre os dois métodos de análise de cor, para todos os alunos, foi considerada aceitável na análise realizada sob luz ambiente ($k=0,28\pm0,10$) e leve para a análise sob iluminação do refletor ($k=0,20\pm0,09$), sendo que esta diferença entre as iluminações foi estatisticamente significativa ($p<0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre os períodos Integral e Noturno.

Conclusão: Conclui-se que a iluminação ambiente proporcionou resultados estatisticamente superiores à luz do refletor, independentemente do turno do discente. Tais achados confirmam a complexidade da seleção de cor e a importância de métodos auxiliares e iluminação padronizada como estratégias para mitigar erros e aumentar a segurança clínica na reabilitação oral.

Curso: Odontologia

Demais autores: Farias, Luana Do Amaral; Ferreira, José Caetano Silva; Davi, Isabella Mendes Oliveira; Montes, Lucas Freitas De Melo; Nogueira, Ruchel d; Lepri, César Penazzo

Orientadores: Vinicius Rangel Geraldo Martins**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Cor dentária**Orgão Financiador:** Pibic 2024/22

Trabalho: Avaliação da Densidade de Mastócitos e da Imunomarcagem para Renina no Miocárdio de Ratas Wistar Expostas Cronicamente ao Etilismo e à Inalação Passiva da Fumaça do Tabaco

Nome: Carlos Paulino dos Santos Júnior

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O tabagismo é um importante fator de risco modificável associado ao adoecimento cardiovascular, contribuindo para o desenvolvimento de hipertensão arterial, arritmias, insuficiência cardíaca e remodelamento miocárdico por mecanismos diretos e indiretos. Entre esses mecanismos, destacam-se o estresse oxidativo, a hipóxia tecidual, a inflamação sistêmica e a disfunção mitocondrial, processos também observados no consumo abusivo de álcool. O etilismo, amplamente difundido no contexto social, exerce toxicidade direta sobre o miocárdio, podendo culminar em cardiomiopatia dilatada e fibrose cardíaca. A ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) desempenha papel relevante no remodelamento cardíaco associado a diferentes formas de agressão ao tecido miocárdico. Comparar, no miocárdio de ratas, a imunomarcagem para renina entre grupos submetidos à exposição ao tabaco, ao álcool, à associação de ambos e ao grupo controle.

Métodos: Foram utilizados corações de ratas Wistar, incluídos em parafina, pertencentes aos grupos controle (n=3), tabaco (n=10), álcool (n=4) e tabaco + álcool (n=5). A partir dos blocos de parafina, confeccionaram-se lâminas histológicas, as quais foram submetidas à técnica de imuno-histoquímica para detecção de renina. As análises foram realizadas por microscopia de luz, com posterior processamento das imagens no software ImageJ. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística por meio do teste de Kruskal-Wallis.

Resultados: Observou-se que o grupo controle apresentou área marcada para renina significativamente menor quando comparado ao grupo álcool + tabaco, corroborando a hipótese inicial de aumento da expressão de renina no tecido cardíaco cronicamente exposto a essas substâncias. Por outro lado, os grupos álcool e tabaco isolados apresentaram área de imunomarcagem para renina significativamente menor em relação ao grupo controle. Aventou-se a hipótese de que a ativação sistêmica do SRAA possa desencadear mecanismos compensatórios capazes de reduzir sua ativação local no tecido miocárdico.

Conclusão: Observou-se aumento significativo da imunomarcagem para renina no grupo exposto à associação de álcool e tabaco em comparação ao grupo controle, bem como redução dessa marcação nos grupos expostos isoladamente ao álcool ou ao tabaco, o que pode indicar a presença de mecanismos compensatórios. Considerando a elevada prevalência de etilismo e tabagismo na população e suas consequências deletérias à saúde cardiovascular, tornam-se necessários estudos adicionais para melhor compreensão dos mecanismos envolvidos, visando ao desenvolvimento de estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes.

Curso: Medicina

Demais autores: Rosa, Rodrigo César; Etchebehere, Renata Margarida

Orientadores: Sanívia Aparecida de Lima Pereira

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Etanol;Tabaco;Coração;Ratas Wistar

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: A Fotobiomodulação Aumenta as Repetições na Cadeira Extensora em Homens Treinados

Nome: Cássio Viana De Lima Júnior

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Diversas ferramentas têm sido utilizadas para melhorar o desempenho esportivo e auxiliar na recuperação muscular, sendo uma delas a fotobiomodulação (FBM), que utiliza fontes de luzes não ionizantes, como lasers, para promover benefícios ao organismo, fornecendo mais energia para as células e ajudando a acelerar a reparação dos tecidos musculares. Sendo assim, uma vez que o desempenho do atleta pode ser temporariamente afetado devido aos danos musculares induzidos pelo exercício, a aplicação da FBM parece servir como uma ferramenta eficaz para melhorar a resistência muscular. Avaliar se a FBM influencia no número de repetições em três séries na cadeira extensora, bem como na concentração de lactato pós exercício em homens treinados.

Métodos: Participaram do estudo vinte homens ($20,1 \pm 1,9$ anos; $78,0 \pm 7,2$ kg; $1,76 \pm 0,04$ m) praticantes regulares de musculação. Foram realizadas duas sessões experimentais, onde uma foi realizada com a aplicação da FBM e a controle (CON). Antes de iniciarem as 12 repetições máximas (RM) pré-estabelecidas foi feito um aquecimento padrão na bicicleta ergométrica com duração de 5 minutos e, na sessão com a FBM, posteriormente ao aquecimento, aplicou-se a FBM por 12 minutos (300J) em pontos específicos dos principais músculos recrutados (vasto lateral, reto femoral e vasto medial) durante a execução do exercício na cadeira extensora. O teste de Shapiro Wilk foi utilizado para testar a normalidade dos dados, seguido pelo teste de T pareado com o nível de significância adotado de $p < 0,05$. Além disso, o tamanho do efeito (TE) foi calculado e classificado.

Resultados: Foram encontradas diferenças entre a FBM e o CON nas duas primeiras séries do exercício, FBM ($15,2 \pm 1,9$) vs CON ($13,1 \pm 2,7$), $p = 0,001$ e FBM ($10,9 \pm 1,1$) vs CON ($9,3 \pm 1,6$), $p = 0,001$; respectivamente. Na terceira série (FBM = $8,5 \pm 1,2$ vs CON $8,1 \pm 1,5$, $p = 0,07$) não houve diferença significativa. No que diz respeito à concentração de lactato pós-exercício não houve diferença significativa entre as sessões (FBM = $12,7 \pm 3,5$ mmol/L-1 vs. CON = $13,3 \pm 5,4$ mmol/L-1, $p = 0,70$)

Conclusão: A FBM aplicada antes do exercício pode atuar como estratégia ergogênica em indivíduos treinados, promovendo melhora do desempenho principalmente nas séries iniciais e permitindo a realização de maior número de repetições.

Curso: Educação Física

Demais autores:

Orientadores: Izabela Aparecida Santos

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Fotobiomodulação; Desempenho; Treinamento de força

Trabalho: Perfil clínico epidemiológico dos pacientes com feridas diabéticas e taxa de amputação com tratamento de feridas com terapia fotodinâmica

Nome: Catarina Sivieri Schlischka

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A terapia fotodinâmica (TFD) é uma reação fotoquímica, que ocorre ao se associar uma substância fotossensibilizante a uma fonte de luz e ao oxigênio, e atualmente é usada como adjuvante da inativação de microrganismos em tecidos e a cicatrização de feridas, o que a torna efetiva no tratamento das feridas diabéticas. Considerando que a amputação é a consequência mais grave do DM nos membros inferiores, assim como a formação de feridas de difícil resolução, é necessária a instalação de medidas preventivas e terapêutica eficaz. A prevalência de amputações é 10 vezes superior em pacientes diabéticos do que em indivíduos sem a doença e entre os fatores de risco estão o tempo de evolução do DM, a presença de doença vascular periférica, o nível de hemoglobina glicosilada, a presença de deformidade óssea, a história de ferida prévia e de amputação pregressa (CARVALHO, COLTRO e FERREIRA, 2010). Investigar o perfil clínico epidemiológico dos pacientes com feridas diabéticas e taxa de amputação com tratamento de feridas com TFD.

Métodos: Após a aprovação pelo comitê de ética em Pesquisa e assinatura de TCLE, foram avaliados 19 pacientes com feridas diabéticas. O trabalho foi desenvolvido em ambulatório no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), na cidade de Uberaba-MG, com frequência de 2 encontros semanais, em intervalo de 1 mês. Os critérios de inclusão foram pacientes portadores de feridas diabéticas, de até 10 cm na maior extensão, classificadas em grau I ou II, estágio B ou D (Classificação de Texas), maiores de 18 anos de idade e que assinaram o TCLE. Os critérios de exclusão foram diabéticos menores de 18 anos de idade, portadores de feridas com classificação de Texas grau 0 ou III (exposição óssea ou articular), estágio A ou C, com feridas maiores de 10 cm na maior extensão, e que não assinaram o TCLE.

Resultados: Foram analisados: a idade do paciente, o sexo, a procedência, a religião, o tipo de diabetes mellitus, o tempo de doença, a presença de: hipertensão arterial sistêmica, tabagismo, dislipidemia, retinopatia, neuropatia e nefropatia. Avaliou-se também a taxa de amputação após o tratamento com terapia fotodinâmica.

Conclusão: A média de tempo de diabetes dos pacientes era de $15,86 \pm 2,65$. Avaliaram-se 19 pacientes, todos com diabetes mellitus tipo 2, sendo 6 deles do sexo feminino e 13 deles do sexo masculino, com idade mínima de 47 anos e máxima 79 anos de idade ($63,11 \pm 8,25$ anos). Foram tratadas um total de 26 feridas, 21 delas infectadas, com dimensões variando entre 3 cm² a 9 cm², 4 delas classificadas como profundas e 22 delas classificadas como rasas. Doze (63,2%) dos pacientes apresentavam outras doenças crônicas associadas. Onze (42,3%) dos pacientes apresentavam arteriopatia. A hemoglobina glicada mínima encontrada no estudo sendo de 5 mg/dL e máxima de 10,2 mg/dL, com média de 7,34 mg/dL. Dos 19 pacientes, nenhum deles cursou com amputação de membro.

Curso: Medicina

Demais autores: Magalhães, Fernanda Oliveira; Tristão, Matheus Campos; Rodrigues, Rafaela de Pádua; Silva, Laura Vitória Oliveira; Júnior, Geraldo Theide; Pelegrinelli, Ana Claudia

Orientadores: Patricia Ibler Bernardo Ceron

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Ferida diabética;Terapia fotodinâmica;Diabetes;Amputação

Trabalho: Adequação da terapia nutricional enteral em pacientes hospitalizados: análise do volume administrado e das metas calórico-proteicas

Nome: Claudia Modesto Veludo de Oliveira

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A terapia nutricional enteral (TNE) é essencial no cuidado hospitalar, contribuindo para a redução de complicações, tempo de internação e mortalidade. Diretrizes internacionais reforçam a importância do início precoce e do monitoramento da adequação calórico-proteica. Apesar disso, o volume administrado frequentemente difere do prescrito, gerando subalimentação. No Brasil, os Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional (IQTN) do International Life Sciences Institute (ILSI) do Brasil permitem avaliar a efetividade e segurança da TNE. O objetivo do trabalho foi avaliar o volume de dieta enteral prescrito versus o volume efetivamente administrado, comparando-os aos IQTN do ILSI Brasil, com ênfase no alcance das metas calórico-proteicas em pacientes internados em um hospital da cidade de Uberaba/MG.

Métodos: Após aprovação pelo CEP (Parecer 7.511.678), foram incluídos 45 pacientes ($71,3 \pm 13,1$ anos), internados na Clínica Médica e UTI, excluindo-se os menores de 18 anos, pacientes com nutrição combinada ou com oferta de dieta enteral inferior a 3 dias. Dados de prescrito x infundido e metas calórico-proteicas foram coletados do prontuário eletrônico dos pacientes por 3 a 10 dias. Calculou-se a adequação diária frente às metas nutricionais e comparou-se aos parâmetros do ILSI Brasil.

Resultados: A média do percentual de volume prescrito versus volume efetivamente infundido foi de 84,1%, indicando que a maior parte da dieta prescrita foi administrada. Entretanto, a média de alcance da meta calórica foi de 58,4%, e da meta proteica, 59,6%, valores inferiores aos parâmetros preconizados pelos Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional (IQTN) do ILSI Brasil, que recomendam que pelo menos 80% dos pacientes atinjam 80% das metas estabelecidas.

Conclusão: Embora o volume de dieta enteral prescrito tenha sido administrado em proporção satisfatória, o alcance das metas calóricas e proteicas mostrou-se inferior ao recomendado pelos indicadores nacionais de qualidade. Os resultados evidenciam a necessidade de fortalecimento das estratégias institucionais voltadas à otimização da adequação nutricional, com ênfase no monitoramento contínuo e na aplicação sistemática dos IQTN como ferramenta de gestão da qualidade assistencial. A avaliação simultânea do volume prescrito, volume infundido e adequação calórico-proteica mostrou-se fundamental para identificar lacunas no cuidado nutricional e direcionar melhorias na prática hospitalar.

Curso: Medicina

Demais autores: de Paula, Davi Salomão; e Silva, Laura Esteves; e Souza, Laura Oliveira Silva; Rangel, Lucas de Oliveira; Abdalla, Yasmin Rodovalho; Monteiro, Damiana Aparecida Trindade; Abreu, Maria Theresa C. Laguna

Orientadores: Geraldo Thedei Jr.

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Dieta enteral; Nutrição; Terapia Nutricional

Trabalho: Diabetes em Foco: Prevenção, Educação e Cuidado Interdisciplinar

Nome: Clédson José Rufino Custódio

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A diabetes mellitus configura-se como uma condição crônica de alta prevalência, associada a complicações metabólicas e cardiovasculares que repercutem negativamente na funcionalidade, autonomia e bem-estar biopsicossocial. Além do controle glicêmico, a avaliação da qualidade de vida (QV) tornou-se componente essencial no cuidado integral ao indivíduo diabético, uma vez que múltiplos domínios - físico, psicológico, social e ambiental - influenciam diretamente a percepção de saúde e a adesão terapêutica. Avaliar a qualidade de vida de indivíduos com diabetes mellitus participantes do programa de extensão "Atenção Integral ao Diabético" e propor um programa de intervenção direcionado às necessidades identificadas.

Métodos: Estudo transversal, descritivo, realizado com 22 indivíduos diabéticos vinculados a programa de extensão universitária. A qualidade de vida foi mensurada por meio do questionário World Health Organization Quality of Life - Brief (WHOQOL-bref), instrumento validado que avalia quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Foram analisadas estatísticas descritivas para caracterização sociodemográfica e distribuição das respostas nos domínios avaliados.

Resultados: A amostra apresentou predominância do sexo feminino (n=16; 72%), com média de idade de 65,5 ± 11,76 anos. Observou-se menor frequência de respostas na categoria "muito boa" em todos os domínios do WHOQOL-bref. A classificação "regular" foi predominante nos quatro domínios avaliados, indicando percepção intermediária de qualidade de vida. A categoria "boa" apresentou maior representatividade nos domínios social e psicológico. Por outro lado, a classificação "necessita melhorar" destacou-se nos domínios físico e meio ambiente, sugerindo maior impacto da condição clínica e de fatores contextuais sobre esses aspectos.

Conclusão: Os achados evidenciam que, embora os participantes apresentem percepção global intermediária de qualidade de vida, existem fragilidades sobretudo nos domínios físico e ambiental, possivelmente relacionadas às limitações funcionais, presença de comorbidades, barreiras estruturais e condições socioeconômicas. A predominância feminina e a média etária elevada reforçam a importância de estratégias direcionadas ao envelhecimento com doença crônica. A utilização de instrumentos padronizados permite identificar áreas prioritárias para intervenção e subsidiar ações multiprofissionais mais resolutivas. A qualidade de vida dos indivíduos avaliados foi predominantemente classificada como regular, com maior comprometimento nos domínios físico e ambiental. A aplicação sistemática do WHOQOL-bref mostrou-se relevante para direcionar intervenções individualizadas. Recomenda-se a implementação de programa de intervenção multidimensional voltado à promoção da funcionalidade, educação em saúde e fortalecimento do suporte social, visando melhoria dos desfechos clínicos e da percepção de bem-estar.

Curso: Fisioterapia

Demais autores: da Silva, João Victor Venâncio; Jeronimo, Andre

Orientadores: Fernanda Regina de Moraes

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Diabetes Mellitus;Qualidade de Vida;WHOQOL-bref;Promoção da Saúde;Doença Crônica

Trabalho: Mobilização Precoce em Doentes Críticos: Impactos Funcionais e Desfechos Clínicos

Nome: Clédson José Rufino Custódio

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) associa-se a imobilidade prolongada, inflamação sistêmica e ventilação mecânica, favorecendo perda precoce de força muscular e declínio funcional. A fraqueza adquirida na UTI compromete desfechos clínicos, prolonga o tempo de ventilação mecânica e aumenta a permanência hospitalar. A mobilização precoce é recomendada por diretrizes internacionais como intervenção segura e eficaz, desde que baseada em critérios clínicos estruturados. Investigar os efeitos da mobilização precoce em pacientes críticos internados em UTI adulto sobre desfechos funcionais, clínicos e de segurança. Especificamente, avaliar a progressão funcional por meio de checklist clínico ordinal; analisar a incidência de eventos adversos; permanência na UTI e hospitalar; e correlacionar os níveis de mobilidade com desfechos na alta.

Métodos: Estudo prospectivo que será conduzido em UTI adulto com pacientes críticos elegíveis conforme critérios padronizados. Foi desenvolvido um Checklist Clínico Ordinal composto por 14 itens distribuídos nos domínios neurológico, respiratório, hemodinâmico e funcional, com escore máximo de 42 pontos. A elegibilidade mínima foi definida em =25 pontos (=60%). Pontuações =29 e =34 indicarão progressão funcional moderada e alta, respectivamente. A avaliação será realizada diariamente. O checklist foi correlacionado à ICU Mobility Scale (IMS) e ao Perme ICU Mobility Score. Eventos adversos serão monitorados sistematicamente. Resultados: O instrumento desenvolvido, apresenta um modelo híbrido que integra critérios eliminatórios de segurança nos domínios neurológico, respiratório e hemodinâmico à análise da somatória de pontuação (0-42 pontos), permitindo estratificação objetiva da prontidão clínica e funcional.

Resultados: A presença de pontuação zero nos domínios clínicos (A, B ou C) caracteriza contraindicação temporária à mobilização precoce ativa, independentemente do escore total. Na ausência desses critérios, a somatória do instrumento possibilita classificação progressiva da elegibilidade, sendo =25 pontos (=60%) indicativo de prontidão mínima segura para mobilização. O instrumento organiza a tomada de decisão clínica por meio de classificação padronizada.

Conclusão: A utilização de critérios objetivos reduz subjetividade clínica, promove maior segurança assistencial e fortalece a prática baseada em evidências. Escores globais elevados não compensam instabilidades isoladas nos domínios neurológico, respiratório ou hemodinâmico, reforçando a importância dos critérios eliminatórios. A padronização contribui para consistência multiprofissional e comparabilidade em pesquisas. Conclusão: O Checklist Clínico Ordinal configura instrumento estruturado, seguro e aplicável para triagem e progressão da mobilização precoce em UTI adulto. Sua adoção pode otimizar desfechos funcionais, apoiar decisões clínicas e fortalecer protocolos institucionais de reabilitação precoce centrada no paciente crítico.

Curso: Fisioterapia

Demais autores: Sousa, Thamires Yasmim Cruz; Jeronimo, Andre

Orientadores: Fernanda Regina de Moraes

Instituição: UNICAMP

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Check-list; Mobilização Precoce; Unidade de Terapia Intensiva; Paciente Crítico

Trabalho: Otimização de fotodescarboxilases à luz de estudos catalíticos**Nome:** Dahra Vasconcelos de Aquino**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Enzimas são proteínas que atuam como catalisadores biológicos, diminuindo a energia de ativação sem serem consumidas. A Biocatálise, nome dado às reações catalisadas por agentes biológicos, apresenta muitas vantagens em sua aplicação industrial, como a alta especificidade, a minimização de rejeitos tóxicos ao ambiente e a atuação em condições mais brandas do que processos químicos tradicionais. Dessa forma, os processos biocatalíticos são muito úteis para o avanço da Química Verde, aumentando a sustentabilidade industrial. Uma classe de enzimas, chamadas fotoenzimas, utiliza a energia da luz para promover reações químicas, sendo particularmente interessante para um processo industrial mais ecológico. Dentre essa classe, se destacam as fotodescarboxilases de ácidos graxos (FAPs), que se utilizam da energia da luz para remoção do grupo carboxila de ácidos graxos, convertendo-as em alcanos ou alcenos. O objetivo desse trabalho é investigar o desempenho catalítico entre duas fotodescarboxilases, CvFAP - proveniente de *Chlorella variabilis* - e CrFAP - proveniente de *Chlamydomonas reinhardtii* - em diferentes regimes de iluminação.

Métodos: Para isso será realizada a expressão heteróloga das fotodescarboxilases na bactéria *Escherichia coli* BL21 DE3 usando protocolo previamente descrito na literatura. As células obtidas após expressão serão usadas em reações de fotodescarboxilação de ácido palmítico na presença de tampão e co-solvente dimetilsulfóxido sob iluminação em diferentes comprimentos de onda (365, 395, 457 e 523 nm).

Resultados: Com esse processo, foi observado que a CvFAP e CrFAP apresentam maior conversão no comprimento de onda do ultravioleta (365nm) e verde (523nm), respectivamente.

Conclusão: O estudo contribui, portanto, para o avanço no entendimento da fotobiocatálise utilizando FAPs, desenvolvendo processos mais eficientes e sustentáveis. Como perspectiva futura, esse estudo se ampliará para compreensão da fotoestabilidade da CvFAP e CrFAP nos diferentes comprimentos de onda estudados.

Curso: Mestrado em Bioquímica**Demais autores:** Almeida, Rodrigo Volcan; de França, Alexandre Da Silva**Orientadores:** Gabriela Coelho Brêda**Instituição:** Universidade Federal do Rio de Janeiro**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Fotodescarboxilação; Fotobiocatálise; Enzimas

Trabalho: Avaliação do Conhecimento sobre a Importância para Doação de Sangue e de Medula Óssea após o Primeiro Momento de Formação dos Atiradores do Tiro de Guerra de um Município de Minas Gerais em 2025

Nome: Davi Salomão de Paula

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A doação de sangue e o cadastro para doação de medula óssea constituem estratégias fundamentais para manutenção dos estoques hemoterápicos e ampliação das chances de compatibilidade para transplante. Jovens em processo de formação cívica representam um público estratégico para intervenções educativas. Avaliar o impacto de um momento formativo sobre a importância da doação de sangue e de medula óssea com atiradores do tiro de guerra.

Métodos: Estudo descritivo, realizado com atiradores de um Tiro de Guerra de um município do interior de Minas Gerais após o primeiro momento de formação extensionista promovido pelo Projeto "Amizade Compatível - uma doação para a vida". Aplicou-se questionário estruturado aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP 7.555.856), contendo variáveis sociodemográficas, histórico e intenção de doação, informações sobre Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula óssea (REDOME), conhecimento sobre critérios para doação e avaliação da atividade educativa. Os dados foram analisados por estatística descritiva, expressos em frequências absolutas e percentuais.

Resultados: O tiro de guerra possuía um contingente de 200 atiradores no primeiro semestre de 2025. Participaram da atividade formativa 174 atiradores, todos do sexo masculino, predominando a idade de 18 anos, correspondendo a 92 (52,87%) participantes e 19 anos, com 66 (37,93%) indivíduos. A maioria possuía ensino médio completo sendo 155 (89,08%) participantes. Embora 171 (98,28%) atiradores considerassem importante saber o tipo sanguíneo, 122 (70,11%) relataram não conhecê-lo. Apenas 30 (17,24%) participantes já haviam doado sangue previamente, porém 138 (79,31%) atiradores demonstraram vontade de doar. Em relação ao REDOME, 4 (2,30%) indivíduos estavam cadastrados e 51 (29,31%) participantes manifestaram interesse em se cadastrar. Cerca de 70 (40,23%) já haviam recebido informações sobre doação ao longo da vida escolar e 61 (35,06%) possuíam familiares que já receberam transfusão. O Instagram foi a rede social mais utilizada, com 163 (93,68%) participantes, seguido por TikTok 84 (48,28%). Antes da formação, apenas 35% (61 indivíduos) acreditavam possuir conhecimento prévio; após a atividade, quase a totalidade, 170 (97,70%) pessoas relataram esclarecimento das dúvidas. Quanto à satisfação, 96% (167 atiradores) declararam-se satisfeitos.

Conclusão: O primeiro momento formativo demonstrou elevado potencial de esclarecimento e impacto positivo entre os atiradores. Apesar do interesse expressivo em doar sangue, observou-se desconhecimento relevante sobre o próprio tipo sanguíneo e baixa adesão ao cadastro no REDOME. Estratégias educativas contínuas e direcionadas a atiradores podem contribuir para consolidar conhecimento, estimular o cadastro e ampliar o número de doadores de sangue e de medula óssea.

Curso: Medicina

Demais autores: Aguiar, Maria Clara Barbosa de Souza; Paschoareli, Lorenzo Antunes; Mendes, Luana Novaes

Orientadores: Maria Theresa Cerávolo Laguna Abreu

Instituição: Universidade de Uberaba (UNIUBE)

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Atirador do tiro de guerra; Doação de sangue; Medula óssea; Educação em saúde

Órgão Financiador: PIBIC-UNIUBE

Trabalho: Barreiras Relacionadas às Atitudes e Comportamentos na Administração da Nutrição Enteral em um Hospital de Minas Gerais**Nome:** Davi Salomão de Paula**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A nutrição enteral (NE) é uma estratégia fundamental de terapia nutricional em pacientes hospitalizados, especialmente em unidades de terapia intensiva, contribuindo para manutenção do estado nutricional e melhores desfechos clínicos. Apesar de sua importância, sua implementação pode ser prejudicada por fatores que vão além de limitações estruturais, envolvendo atitudes e comportamentos dos profissionais de saúde. Interrupções frequentes da dieta, desconhecimento de protocolos institucionais e receio de eventos adversos podem comprometer a continuidade da terapia nutricional. Assim, compreender como a equipe multiprofissional percebe essas barreiras é importante para aprimorar práticas assistenciais e promover maior adesão às diretrizes de nutrição em pacientes críticos. Identificar atitudes e comportamentos do provedor de cuidados intensivos relacionados à nutrição enteral em pacientes internados em um hospital universitário do interior de Minas Gerais.

Métodos: Estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado entre março e junho de 2025 em um hospital universitário do interior de Minas Gerais, envolvendo profissionais da enfermaria de Clínica Médica e da UTI adulto. Foram incluídos profissionais =18 anos com atuação na assistência a pacientes em uso de nutrição enteral. A coleta ocorreu por questionário estruturado com variáveis sociodemográficas e a Escala de Barreiras à Alimentação de Pacientes Gravemente Enfermos, adaptada de Heyland et al., composta por 20 itens em escala Likert. Foram analisados os itens 14 a 20, referentes às atitudes e comportamentos do provedor de cuidados intensivos. Os dados foram analisados por estatística descritiva.

Resultados: Participaram 139 profissionais de saúde, com predominância do sexo feminino 93 (66,9%). A faixa etária mais frequente foi de 25 a 34 anos 66 (47,5%). A categoria profissional mais representativa foi a de técnicos de enfermagem 78 (56,1%), seguida por médicos 29 (20,9%), enfermeiros 17 (12,2%), nutricionistas 4 (2,9%) e outros profissionais 11 (7,9%). A maioria atuava em regime integral 114 (82%). Entre as barreiras avaliadas destacou-se a suspensão da alimentação devido à diarreia, considerada de impacto moderado a extremo por 57 (41,3%) profissionais. Também foi identificada falta de familiaridade com diretrizes atuais de nutrição em terapia intensiva, percebida como barreira moderada por 37 (26,6%) participantes.

Conclusão: Embora várias barreiras tenham sido consideradas de baixo impacto, algumas atitudes e comportamentos ainda representam obstáculos para a adequada implementação da nutrição enteral. Destacam-se a suspensão da dieta diante de diarreia e o desconhecimento de diretrizes atualizadas. Esses achados reforçam a necessidade de protocolos institucionais claros, capacitação contínua da equipe multiprofissional e estratégias educativas para uniformizar condutas e melhorar a efetividade da terapia nutricional.

Curso: Medicina

Demais autores: e Souza, Laura Oliveira Silva; de Oliveira, Claudia Modesto Veludo; Rangel, Lucas de Oliveira; e Silva, Laura Esteves; Abreu, Maria Theresa Cerávolo Laguna; Monteiro, Damiana Aparecida Trindade; Abdalla, Yasmin Rodovalho

Orientadores: Geraldo Thedei Junior**Instituição:** Universidade de Uberaba (UNIUBE)**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Nutrição enteral;Terapia nutricional;Unidade de terapia intensiva;Equipe multiprofissional;Barreiras assistenciais;Atitudes profissionais

Trabalho: Percepção dos Benefícios da Automedicação por Estudantes de Medicina Veterinária**Nome:** Eduarda Marioto Mestre**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A automedicação é uma prática reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como autocuidado e que a literatura em geral aponta como associada ao sexo feminino. O consumo de medicamentos sem prescrição atinge também os estudantes do ensino superior, que utilizam de tal prática com base em conhecimentos próprios, de amigos, familiares e informações da internet. Um estudo anterior mostrou que, entre os estudantes de Medicina Veterinária da Universidade de Uberaba, existe uma grande adesão à automedicação. Investigar a percepção dos estudantes do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Uberaba quanto aos benefícios da automedicação e avaliar sua associação com o sexo e com a etapa do curso em que os alunos se encontram.

Métodos: Um estudo descritivo e quantitativo foi realizado na Universidade de Uberaba, com uma amostra randomizada composta por estudantes do curso de Medicina Veterinária no ano de 2023, com 238 alunos participantes de um universo de 522 matriculados (IC=95%, E=5%), sendo 162 do sexo feminino e 76 do sexo masculino. Para a coleta das informações, foi utilizado um questionário, aplicado presencialmente, preenchido pelos estudantes após a apresentação do tema da pesquisa e da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Considerou-se automedicação o relato de uso de medicamentos sem receita médica nos últimos 15 dias. Os dados obtidos foram organizados em planilhas no EXCEL® e a associação estatística foi avaliada pelo Teste G, realizado através do software BioEstat 5.3, considerando-se associação significativa quando $p < 0,05$.

Resultados: Nesta amostra, 109 (45,80%) alunos praticaram automedicação. Entre os alunos que se automedicaram, 107(98,17%) consideraram que essa prática resolve, com alguma frequência, seu problema de saúde. Não houve associação da frequência relatada de resolução dos problemas de saúde com o sexo [$G(3) = 1,2656$; $p = 0,7373$] e nem com a etapa do curso [$G(27) = 21,9464$; $p = 0,7401$]. A inexistência de associação com o sexo sugere que a resolução do problema de saúde pode não ser uma questão de percepção, mas sim, um fato resultante do acerto na escolha do tratamento, o que poderia estar associado aos conhecimentos desenvolvidos ao longo da graduação; no entanto a falta de associação com a etapa do curso contradiz essa hipótese.

Conclusão: A elevada frequência de relato da resolução do problema de saúde significa uma alta frequência de percepção dos benefícios da automedicação e sinaliza um alto índice de acerto na escolha do tratamento medicamentoso. A pequena amostra nesse estudo, somado a que, a resolução do quadro clínico pode ser resultado da evolução natural da doença, influenciam os resultados e dificultam sua interpretação. Mais estudos são necessários para elucidar essa questão.

Curso: Medicina**Demais autores:** Borges, Nicolas Alves; Bevilacqua, Veruska Vitorazi; Dos Santos, Karoline Martins; brandao, Selenia Mendes**Orientadores:** Aldo Matos**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Automedicação;Farmacoepidemiologia;Medicina Veterinária

Trabalho: Avaliação dos Efeitos do Uso do Jogo Digital Peak na Habilidade Funcional e Capacidade Cognitiva de Idosos sem e com Declínio Cognitivo Leve

Nome: Eduardo Naves Moura

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O envelhecimento é um processo complexo que envolve alterações biológicas, psicológicas, sociais e cognitivas, indo além do avanço da idade cronológica. Diferencia-se a senescência, relacionada às mudanças naturais do envelhecimento, da senilidade, associada a doenças que comprometem a funcionalidade e a autonomia do idoso. Com o avanço da idade, podem ocorrer perdas na capacidade de realizar atividades básicas e instrumentais da vida diária, afetando independência e participação social. Além disso, alterações cerebrais e redução da reserva cognitiva podem impactar funções executivas, como memória, planejamento e tomada de decisão. Nesse contexto, jogos digitais têm sido investigados como estratégias de estimulação cognitiva para manutenção da funcionalidade e qualidade de vida em idosos. Avaliar os efeitos dos mini jogos Perilous Path e Flame Dodge, do aplicativo Peak, sobre a habilidade funcional de idosos com e sem declínio cognitivo leve, utilizando as escalas de Katz e Lawton.

Métodos: Estudo aplicado, quantitativo e longitudinal, com análise descritiva antes e após intervenção. A pesquisa foi realizada com idosos do grupo de Envelhecimento Saudável da Unidade Básica de Saúde George Chirré, em Uberaba-MG. Participaram indivíduos com 60 anos ou mais, sem experiência prévia com jogos digitais e com ausência ou presença de declínio cognitivo leve. Foram recrutados 12 idosos, dos quais 5 concluíram o estudo. A funcionalidade foi avaliada pelas escalas de Katz (atividades básicas) e Lawton (atividades instrumentais). Após avaliação inicial, houve quatro semanas de treinamento para uso do aplicativo Peak, seguidas de oito semanas de intervenção com sessões semanais de 40 minutos utilizando os jogos Perilous Path e Flame Dodge. Ao final, as escalas foram reaplicadas para comparação dos resultados

Resultados: Inicialmente, todos os participantes apresentaram independência nas atividades básicas pela escala de Katz, enquanto a escala de Lawton indicou dependência parcial em parte dos idosos. Durante a intervenção, alguns participantes apresentaram melhora no desempenho nos jogos, sugerindo ganhos em atenção, memória operacional e velocidade de resposta. Entretanto, após oito semanas, os escores da escala de Katz permaneceram inalterados. Na escala de Lawton, quatro participantes mantiveram pontuações semelhantes e um apresentou redução, aumentando a variabilidade dos resultados.

Conclusão: O uso do aplicativo Peak não demonstrou impacto imediato na funcionalidade avaliada pelas escalas de Katz e Lawton. Contudo, a evolução no desempenho dos jogos sugere possíveis benefícios cognitivos. As limitações incluem a amostra reduzida e a curta duração da intervenção. Assim, jogos digitais podem representar estratégia promissora de estimulação cognitiva, sendo necessários estudos com maior número de participantes e intervenções mais prolongadas.

Curso: Medicina

Demais autores:

Orientadores: Isabel Cristina de Freitas

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Envelhecimento;Jogos Digitais;Intervenção

Orgão Financiador: Capacidade funcional

Trabalho: Uso do Aplicativo Peak no Treinamento Cognitivo de Idosos em Hemodiálise: Desafios Metodológicos e Práticos

Nome: Elisa Macedo de Campos

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O processo de envelhecimento é um período marcado por grandes desafios, dentre os quais se destaca a manutenção da capacidade funcional, sobretudo em pacientes com doenças crônicas. A hemodiálise, apesar de ser um tratamento vital, gera impacto na rotina do paciente, além de causar desgaste físico. Visto que a capacidade funcional está atrelada ao domínio cognitivo, o uso de jogos digitais consiste em uma alternativa interessante ao treinar habilidades intelectuais e aproveitar o tempo ocioso durante as sessões. Essas ferramentas exigem raciocínio e atenção, promovendo um treinamento cognitivo de forma leve e interativa. Avaliar a viabilidade, a adesão e as barreiras metodológicas e práticas encontradas na aplicação do jogo digital Peak durante o treinamento cognitivo de idosos submetidos a sessões de hemodiálise.

Métodos: Trata-se de um estudo clínico conduzido no Setor de Hemodiálise do Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), cuja principal intervenção foi a aplicação do jogo digital Peak durante as sessões de hemodiálise. Para avaliação clínica, socioeconômica e, principalmente, cognitiva, as seguintes ferramentas foram utilizadas: questionário de avaliação clínica; Miniexame do Estado Mental; Teste do Desenho do Relógio; Escalas de Katz e Lawton; Escala FRAIL BR; Escala de Apoio Social; e Questionário de Qualidade de Vida SF-36.

Resultados: Durante a execução do projeto, as mudanças de estratégias não invalidaram os resultados observacionais sobre a realidade da pesquisa no ambiente hospitalar. As ferramentas iniciais apresentaram baixa sensibilidade para detectar alterações cognitivas significativas, inviabilizando a mensuração após a intervenção principal. Durante a intervenção, o procedimento da hemodiálise causou fadiga, reduzindo a disposição de uma parcela dos idosos para o jogo. Além disso, a presença da fístula arteriovenosa limitava a mobilidade dos pacientes, o que dificultou a realização do Teste do Desenho do Relógio. Evidenciou-se também o impacto socioeconômico, marcado pela ausência de smartphones próprios e dificuldade de manuseio, apesar do treinamento proposto. Por outro lado, os pacientes que conseguiram contornar essas dificuldades apresentaram um ótimo engajamento com o aplicativo, associado a relatos de diversão e entretenimento, sobretudo se a tecnologia já fazia parte do seu cotidiano.

Conclusão: A implementação de treinamentos cognitivos digitais nos setores de hemodiálise possui grande potencial de estimular a capacidade cognitiva e funcional de idosos, o que causaria impacto positivo na qualidade de vida. Contudo, enfrenta limitações fisiológicas, motoras e socioeconômicas. O estudo demonstra que o sucesso de intervenções em gerontechnologia exige a adaptação prévia dos instrumentos de avaliação às restrições do paciente renal crônico, somada a um suporte muito próximo para viabilizar o uso da tecnologia nessa população.

Curso: Medicina

Demais autores:

Orientadores: Isabel Cristina de Freitas

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Cognição;Jogos Digitais;Hemodiálise;Desafios

Trabalho: Lesões do Ligamento Cruzado Anterior em Atletas de Handebol: análise preliminar de fatores de risco**Nome:** Fernanda Bondezan Anatolio**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O handebol é um esporte coletivo de alta intensidade, caracterizado por acelerações, desacelerações, saltos e rápidas mudanças de direção, além de contato físico frequente. Essas demandas biomecânicas relacionam-se à elevada incidência de lesões musculoesqueléticas, especialmente no joelho. Destacam-se as lesões do ligamento cruzado anterior (LCA), estrutura essencial para a estabilidade articular. O LCA limita a translação anterior da tibia e controla movimentos rotacionais do joelho. Origina-se na área intercondilar anterior da tibia e insere-se na face medial do côndilo lateral do fêmur. Sua ruptura provoca instabilidade, dor e limitação funcional, além de aumentar o risco de lesões meniscais. Apesar da ampla literatura sobre o LCA, ainda são escassos estudos que correlacionem sua vulnerabilidade às demandas do handebol. Analisar a relação entre anatomia e função do ligamento cruzado anterior e o risco de lesões em atletas de handebol, além de identificar fatores associados. No primeiro ano da pesquisa (ago/2024-jul/2025), buscou-se descrever aspectos anatômicos do LCA, analisar movimentos da modalidade e correlacionar tempo de prática, posição em quadra, histórico de lesões e sintomas de instabilidade do joelho.

Métodos: Estudo descritivo, observacional e transversal, realizado por revisão bibliográfica e coleta de dados de campo. A revisão foi conduzida nas bases PubMed/Medline e SciELO, com artigos publicados entre 2010 e 2024, em português e inglês, utilizando os descritores "ligamento cruzado anterior", "lesão" e "handebol". A etapa de campo incluiu atletas da Fundação Municipal de Esporte e Lazer (FUNEL), com idade =16 anos e prática regular há pelo menos um ano. Aplicaram-se questionários online com dados demográficos, histórico esportivo e ocorrência de lesões. Utilizou-se também a escala funcional de Lysholm para avaliação de dor, instabilidade, edema e limitação funcional.

Resultados: Entre 25 atletas avaliados, 28% (7/25) relataram lesão prévia do LCA, com média de idade de $20,3 \pm 1,2$ anos. Observou-se maior frequência entre atletas das posições de pivô e lateral (71%), que exigem mais saltos, giros e movimentos explosivos. A literatura mostra que muitas lesões do LCA ocorrem sem contato direto, geralmente em desacelerações abruptas ou aterrissagens inadequadas. Esses achados indicam associação entre posição em quadra, tempo de prática e maior vulnerabilidade ligamentar. Histórico de lesões prévias também se mostrou relevante, reforçando o caráter multifatorial dessas lesões.

Conclusão: Os resultados preliminares demonstram frequência relevante de lesões do LCA em atletas jovens de handebol, especialmente nas posições de maior exigência biomecânica. Observou-se relação entre demandas da modalidade e vulnerabilidade ligamentar. A continuidade do estudo permitirá ampliar a análise dos fatores de risco e contribuir para estratégias de prevenção e reabilitação mais eficazes para atletas da modalidade em si.

Curso: Medicina**Demais autores:** da Silva, Ana Luísa Freitas; Freire, Lara Teixeira Junqueira**Orientadores:** Érika Mondin Bulos**Instituição:** Universidade de Uberaba - UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Ligamento Cruzado Anterior;Handebol;Lesões Esportivas

Trabalho: Sífilis Gestacional no MPHU: Correlação entre Titulação de VDRL, Terapêutica e Desfechos (2017-2024)**Nome:** Fernanda Morato Moura**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana sexualmente transmissível, que pode ser transmitida da gestante para o feto por via transplacentária, caracterizando a sífilis congênita. Trata-se de importante problema de saúde pública devido às graves repercussões ao recém nascido. Apesar da disponibilidade de diagnóstico laboratorial e tratamento eficaz, o número de casos de sífilis gestacional e congênita permanece elevado no Brasil, indicando fragilidades na assistência pré natal. Analisar a incidência de sífilis congênita e os aspectos epidemiológicos e clínicos relacionados à sífilis gestacional no período de 2017 a 2024 no MPHU, analisar os valores de VDRL antes e após o tratamento das gestantes, os esquemas terapêuticos utilizados e a ocorrência de sucesso ou falha terapêutica

Métodos: Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo e observacional, baseado na análise de prontuários clínicos de gestantes e neonatos diagnosticados com sífilis, atendidos no MPHU entre 2017 e 2024. Foram avaliadas variáveis relacionadas ao diagnóstico, valores de VDRL, esquemas terapêuticos, adesão ao tratamento e desfechos clínicos registrados.

Resultados: Foram identificados 365 prontuários de gestantes e 305 de neonatos diagnosticados com sífilis no período analisado. Observou-se maior concentração de sífilis gestacional em 2019 e aumento de sífilis congênita nos anos de 2023 e 2024. Em relação à análise dos títulos de VDRL antes e após o tratamento gestacional, verificou-se redução dos títulos em 102 casos, indicando resposta terapêutica adequada. Entretanto, 25 casos apresentaram manutenção dos títulos e 14 casos tiveram aumento do VDRL após o tratamento, sugerindo possibilidade de reinfecção, tratamento inadequado ou diagnóstico tardio. Também foi observada grande quantidade de prontuários sem dados comparáveis de VDRL, o que limita a avaliação da resposta terapêutica. Observou-se predomínio do uso de penicilina benzatina como esquema terapêutico, sendo em dose única em aproximadamente 120 casos, enquanto o esquema de três doses semanais foi identificado em cerca de 95 registros. Quanto aos desfechos terapêuticos da sífilis gestacional, foram identificados 63 casos classificados como sucesso e 17 como falha terapêutica. Entretanto, muitos prontuários não apresentavam registro do desfecho ou informações sobre tratamento do parceiro, fator importante para prevenir reinfecção materna.

Conclusão: Os resultados evidenciam a persistência de casos de sífilis gestacional e congênita no período analisado. Embora parte das gestantes tenha apresentado resposta adequada ao tratamento, a presença de casos com manutenção ou aumento dos títulos de VDRL, além da ausência de registros completos nos prontuários, demonstra fragilidades no acompanhamento clínico. O fortalecimento do diagnóstico precoce, do tratamento adequado das gestantes e parceiros e do registro sistemático das informações é essencial para reduzir a transmissão vertical da sífilis.

Curso: Medicina**Demais autores:** Oliveira, Guilherme Ferreira; Rosano, Rafaela da Costa; de Almeida, Renata Lopes**Orientadores:** Patrícia Ibler Bernardo Ceron**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Sífilis gestacional; Sífilis congênita

Trabalho: Avaliação do Potencial Oxidativo ou Antioxidativo da Dieta de Alunos de uma Escola Pública Periférica de Uberaba-MG por Meio de um Índice de Qualidade Alimentar

Nome: Gabriel Dias de Resende

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: As espécies reativas de oxigênio (ROS), pertencentes ao grupo dos radicais livres, podem ser geradas por fontes endógenas como mitocôndrias, peroxissomos e retículo endoplasmático e por fontes exógenas, incluindo poluição ambiental, consumo de álcool e tabaco, exposição a metais de transição/pesados, solventes industriais, pesticidas e temperaturas elevadas. Essas espécies apresentam elevado potencial reativo, sendo capazes de induzir dano a diversas biomoléculas, com destaque para o DNA, RNA, lipídios de membrana e proteínas. O organismo dispõe de sistemas de defesa antioxidante, que incluem mecanismos enzimáticos e não enzimáticos, dependentes, entre outros fatores, de micronutrientes dietéticos como vitaminas e minerais. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a ingestão de alimentos com potencial oxidativo e antioxidativo em uma escola pública localizada na periferia de Uberaba-MG.

Métodos: Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Uberaba (CAAE 70753123.00000.5145). Os dados foram coletados por questionário aplicado aos alunos do ensino médio de uma escola pública periférica em Uberaba-MG, que participaram voluntariamente mediante assinatura do Termo de Assentimento e autorização responsáveis pelo Termo de Consentimento. O instrumento registrou a frequência de consumo de alimentos oxidativos (carne vermelha, embutidos e frituras) e antioxidantes (frutas e verduras). Com os dados obtidos pelo questionário, foi criado um índice de qualidade alimentar para avaliar o potencial oxidativo ou antioxidante da dieta, variando de 0 a 6 pontos, sendo valores iguais ou superiores a 4 pontos como perfil alimentar com predominância antioxidante, pontuações entre 2 e 3 pontos como perfil alimentar misto, e valores iguais ou inferiores a 1 ponto como perfil alimentar predominantemente pró-oxidante. A construção do índice fundamentou-se no conceito de escores dietéticos redox, nos quais padrões alimentares com maior aporte de alimentos antioxidantes e menor exposição a componentes pró-oxidantes resultam em pontuações mais elevadas, conforme a literatura. Os dados foram analisados por estatística descritiva.

Resultados: A média observada na escola foi de 2,35, com desvio padrão de 1,21, correspondendo a 39,16% da pontuação máxima possível. Esses achados indicam um padrão alimentar de caráter misto no que se refere ao consumo de compostos antioxidantes. Em concordância com modelos de avaliação do balanço redox dietético descritos na literatura, escores intermediários refletem dietas mistas, nas quais há concomitância entre a ingestão de componentes antioxidantes e a presença de fatores pró-oxidantes.

Conclusão: Dessa forma, conclui-se que, o padrão alimentar observado ainda se encontra distante de um perfil antioxidante predominante, reforçando a necessidade de estratégias nutricionais voltadas à promoção de hábitos alimentares mais saudáveis no ambiente escolar.

Curso: Medicina

Demais autores: Dias, Gustavo Santana Fonseca Caetano; Filho, Munir Tannús Rodrigues; Santiago, Pedro Henrique André

Orientadores: Geraldo Thedei Junior

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Alimentação;Antioxidantes;Adolescentes

Trabalho: A maturação biológica, estimada pela altura sentada, está associada a melhor desempenho neuromuscular em jovens futebolistas**Nome:** Gabriel Vinicius da Costa Oliveira**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O desempenho físico sofre influência direta da maturação biológica, especialmente nas fases do desenvolvimento infantil e adolescente, sendo um fator crítico para jovens atletas, como futebolistas. Diversos métodos são utilizados para estimar o estágio maturacional, auxiliando na identificação diagnóstica de defasagens. Contudo, a maioria das alternativas apresenta baixa aplicabilidade e alto custo. A medida da altura sentada é um procedimento simples e acessível para essa estimativa. Entretanto, ainda existe uma lacuna na literatura sobre a relação entre a avaliação da maturação pela altura sentada e o desempenho neuromuscular. Assim, compreender a associação entre esses fatores é fundamental para o desenvolvimento esportivo, subsidiando processos de seleção de talentos e o direcionamento do treinamento. Analisar a associação (através da correlação) entre a altura sentada e o desempenho no salto vertical contramovimento (SVCM) em jovens futebolistas.

Métodos: Participaram do estudo 18 futebolistas do sexo masculino (idade = $13,8 \pm 0,9$ anos; massa corporal = $51,1 \pm 7,4$ kg; estatura = $1,66 \pm 0,07$ cm). Em repouso, de forma individual, a altura sentada (cm) foi mensurada através de uma fita fixada na parede. Os futebolistas permaneciam sentados sobre um banco rígido de 50 cm de altura, além disso, os pés deveriam permanecer apoiados no solo, descalços, joelhos flexionados aproximadamente a 90°, tronco ereto e cabeça posicionada no plano de Frankfurt. O desempenho neuromuscular foi avaliado pelo teste SVCM. Cada indivíduo executou por três vezes, e a média foi considerada para análise. A correlação foi testada através do coeficiente de correlação de Pearson e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.

Resultados: A altura sentada média foi de $70,5 \pm 2,6$ cm e o desempenho médio salto vertical foi de $23,3 \pm 3,5$ cm. Observou-se correlação positiva e estatisticamente significativa entre a altura sentada e o desempenho no SVCM ($r = 0,60$; $p = 0,008$).

Conclusão: A altura sentada apresenta influência positiva e significativa no desempenho neuromuscular (teste de SVCM), evidenciando sua relevância como indicador de desempenho em atividades de força e potência. Com isso, é possível inferir que a avaliação da altura sentada como preditor de maturação é um método prático e de baixo custo que pode ser utilizada para auxiliar treinadores que atuam com jovens futebolistas, ampliando as ferramentas de monitoramento e avaliação maturacional e de desempenho contribuindo para a otimização esportiva.

Curso: Educação Física (Bacharelado)**Demais autores:****Orientadores:** Izabela Aparecida dos Santos**Instituição:** Universidade de Uberaba (Uniube)**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Desenvolvimento;Esporte;Avaliação

Trabalho: Associação entre Condição e Colonização Oral e Desenvolvimento de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica

Nome: Giovanna Schroden Rodrigues Da cunha

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Correlação da presença de micro-organismos nas amostras com o desenvolvimento de PMVA e dados clínicos orais. Avaliar a presença de patógenos respiratórios na cavidade oral e na traqueia de pacientes hospitalizados, investigando a possível correlação entre a detecção bacteriana, o desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação mecânica (PMVA) e as condições clínicas orais.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional que incluiu 21 pacientes submetidos à coleta de amostras de saliva e secreção traqueal em dois momentos distintos: primeira avaliação (S1 - saliva; T1 - traqueia) e segunda avaliação, após 48 horas da intubação (S2 - saliva; T2 - traqueia). A detecção microbiológica foi realizada por reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real, visando identificar os patógenos *Klebsiella pneumoniae*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa*. Adicionalmente, foram avaliados o desenvolvimento de PMVA e os dados clínicos orais dos pacientes.

Resultados: Observou-se correlação positiva entre a presença de *Staphylococcus aureus* nas amostras orais e traqueais em ambos os momentos de coleta ($p < 0,05$). Para *Klebsiella pneumoniae*, houve correlação significativa apenas na primeira coleta ($p < 0,05$). Não foram identificadas correlações significativas para *Pseudomonas aeruginosa* e *Streptococcus pneumoniae* entre os diferentes sítios e tempos avaliados ($p > 0,11$). Entretanto, verificou-se associação significativa entre a detecção de *Streptococcus pneumoniae* na saliva na primeira coleta (S1) e sua presença na traqueia após 48 horas (T2) ($p < 0,05$). Não houve correlação entre a presença dos micro-organismos e o desenvolvimento de PMVA, uma vez que nenhum paciente evoluiu para a infecção durante o período analisado. Também não foram observadas associações entre os dados clínicos orais e a presença bacteriana, possivelmente devido à alta prevalência de pacientes edêntulos (90%).

Conclusão: Mais de 40% das amostras traqueais apresentaram níveis detectáveis dos patógenos investigados em ambos os momentos de coleta, enquanto a maioria das amostras orais também apresentou detecção bacteriana. A presença de *Staphylococcus aureus* mostrou-se consistentemente correlacionada entre os sítios e tempos avaliados. A detecção de *Streptococcus pneumoniae* na cavidade oral na admissão esteve associada à sua presença na traqueia após 48 horas. Apesar disso, não houve ocorrência de PMVA na amostra estudada. *Pseudomonas aeruginosa* e *Klebsiella pneumoniae* foram detectadas na cavidade oral, mas não apresentaram correlação consistente com a colonização traqueal.

Curso: Medicina

Demais autores: da Cunha, Letícia Schroden Rodrigues; Martins, Vinícius Rangel Geraldo; Pessoa, Gabrielle Luiza de Camagos; da Cunha, Ana Maria Schroden Rodrigues

Orientadores: Ruchele Nogueira

Instituição: Uniuibe

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*; Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAVM); Contaminação traqueal

Trabalho: Motivação para a prática do Kung Fu em praticantes iniciantes, intermediários e experientes**Nome:** Gladis Xavier**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Wushu, ou como atualmente é conhecido: Kung-fu, surgiu da necessidade humana de defesa diante das diferentes situações enfrentadas pelos povos do extremo oriente asiático, especialmente antes da popularização das armas de fogo. Atualmente configura-se tanto como arte marcial quanto como modalidade esportiva amplamente praticada no mundo, com cerca de 120 milhões de praticantes. Nas ciências do esporte, especialmente nas modalidades de combate, uma questão recorrente é compreender o que motiva os praticantes a iniciar e permanecer na modalidade. A motivação, seja intrínseca ou extrínseca, exerce importante influência sobre o atleta. Além do desempenho esportivo, aspectos relacionados ao bem-estar psicossocial, como diversão, interesse, saúde e condicionamento físico, também são considerados, tornando essencial compreender esses fatores para criar estratégias que estimulem a adesão e permanência nas atividades. Comparar os fatores motivacionais em praticantes de Kung Fu de diferentes tempos de prática.

Métodos: Participaram do estudo 20 indivíduos, sendo 15 mulheres (75,0%) e 5 homens (25,0%). Em relação ao tempo de prática no kung fu, os participantes foram distribuídos em três grupos: até 1 ano - iniciantes (n = 8; 40,0%), 2-5 anos - intermediários (n = 5; 25,0%) e 6 anos - experientes (n = 7; 35,0%). Os participantes responderam ao Participation Motivation Questionnaire (PMQ) (versão para o Brasil), contendo 30 questões organizadas em oito fatores: Reconhecimento Social; Atividade de Grupo; Aptidão Física; Emoção; Competição; Competência técnica; Afiliação e Diversão. Os resultados estão apresentados como escores médios.

Resultados: Para os iniciantes, os escores médios foram 3,04 para Reconhecimento Social; 3,52 = Atividade de Grupo; 4,14 = Aptidão Física; 3,85 = Emoção; 4,00 = Competição; 4,45 = Competência Técnica; 3,39 = Afiliação e 3,57 = Diversão. No grupo dos intermediários: 2,33 = Reconhecimento Social; 3,17 = Atividade de Grupo; 4,25 = Aptidão Física; 3,56 = Emoção; 3,50 = Competição; 5,00 = Competência Técnica; 3,44 = Afiliação e 3,08 para Diversão. Por fim, os experientes apresentaram: 3,45 = Reconhecimento Social; 4,21 = Atividade de Grupo; 4,79 = Aptidão Física; 4,00 = Emoção; 4,75 = Competição; 4,83 = Competência Técnica; 3,22 = Afiliação e 3,96 = Diversão.

Conclusão: A aptidão física e competência técnica são fatores motivacionais centrais em todos os níveis de prática do Kung Fu. Enquanto praticantes iniciantes e intermediários apresentam predominância de motivação intrínseca relacionada ao aperfeiçoamento pessoal, os praticantes mais experientes demonstram uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos, com maior valorização de aspectos como competição, atividades em grupo, emoção e diversão. Esses achados sugerem que compreender os diferentes fatores motivacionais ao longo do tempo de prática pode auxiliar na elaboração de estratégias que favoreçam a permanência e o engajamento na modalidade.

Curso: Educação Física**Demais autores:** Duarte, Pedro Henrique Barbian; dos Santos, Izabela Aparecida**Orientadores:** Izabela Aparecida dos Santos**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Artes marciais;Motivação;Kung fu

Trabalho: Ocorrência e Complicações Clínicas Associadas à Hipotermia no Período de Recuperação Pós-Anestésica em Cirurgias Ortopédicas

Nome: Guilherme Cardoso Samartano

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A ortopedia constitui uma especialidade médica frequentemente voltada à abordagem cirúrgica das estruturas musculoesqueléticas. Para a realização desses procedimentos, são administrados agentes anestésicos que interferem na termorregulação corporal. Nesse contexto, quando a temperatura fica inferior a 36 °C, caracteriza-se o quadro de hipotermia, condição associada ao aumento do risco de infecções e a alterações cardiovasculares. Diante disso, a avaliação da ocorrência e das complicações clínicas associadas à hipotermia em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas torna-se fundamental para o aprimoramento dos desfechos clínicos nesse grupo. Avaliar a ocorrência de hipotermia e a presença de complicações clínicas em pacientes no período de recuperação pós-anestésica submetidos a cirurgias ortopédicas.

Métodos: Estudo observacional, transversal, analítico e quantitativo, conduzido no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU). A amostra, por conveniência, foi composta por pacientes com idade $\geq$ 18 anos, submetidos a cirurgias ortopédicas e admitidos na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA). Foram excluídos os indivíduos encaminhados à Unidade de Terapia Intensiva ou portadores de comorbidades que interferem na termorregulação. Realizou-se uma análise descritiva dos dados referentes à temperatura timpânica e aos demais sinais vitais, coletados na admissão e em intervalos regulares durante a permanência na SRPA. Esta sistematização ocorreu em conformidade com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Uberaba.

Resultados: A amostra foi constituída por 36 pacientes, com média de peso de 74,5 kg. Entre eles, o procedimento mais frequente foi o tratamento cirúrgico de luxação ou fratura (25%). A hipotermia foi identificada em 100% dos pacientes (n=36). Simultaneamente, observaram-se complicações como hipertensão (33,3%), hipotensão (27,7%), bradicardia (27,7%) e taquicardia (19,4%). Em menor frequência, foram identificadas intercorrências como dor (n=2), náuseas/vômitos (n=2), retenção urinária (n=2), pneumotórax/hemotórax (n=1), tremores (n=1) e hemorragia (n=1). Esses achados são semelhantes aos descritos na literatura, que apontam uma prevalência significativa de hipotermia no pós-operatório imediato, associada a alterações clínicas capazes de comprometer a recuperação no período pós-anestésico.

Conclusão: Diante dos resultados, observa-se elevada ocorrência de hipotermia no período pós-anestésico em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas. Em associação, foram identificadas diversas complicações clínicas, com destaque para a hipertensão, a hipotensão e a bradicardia. Portanto, reforça-se a necessidade do aprimoramento de medidas voltadas à manutenção térmica durante o perioperatório, a fim de promover melhores desfechos assistenciais. A principal limitação do estudo foi a restrição de análises estatísticas inferenciais devido à ausência de variabilidade na frequência de hipotermia.

Curso: Medicina

Demais autores:

Orientadores: Elaine Alves Silva Machado

Instituição: UNIBR

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Hipotermia;Complicações pós-operatórias;Período perioperatório;Cirurgia ortopédica;Recuperação pós-anestésica;

Orgão Financiador: PIBIC - UNIBR

Trabalho: Análise da Relação do Tratamento ou Não dos Parceiros das Gestantes com Sífilis Gestacional com a Possibilidade de Recidivas ou Não e a Associação entre a Ocorrência com o Tratamento e Sua Adesão por Parte das Gestantes, entre 2017 e 2024**Nome:** Guilherme Ferreira Oliveira**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Nos últimos anos, a região Sudeste tem apresentado alta ocorrência de sífilis congênita em comparação às outras regiões brasileiras, apresentando ascensão no número de casos, conforme Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (2023). Além disso, dados mostram que o número de casos de sífilis aumentou consideravelmente no município de Uberaba, sendo a terceira cidade mineira com maior número de notificações de sífilis gestacional. Nesse sentido, a realização de um pré-natal com cobertura e qualidade adequadas permite uma abordagem efetiva da gestante infectada com o tratamento oportuno desta, do feto e dos parceiros infectados. A melhoria na qualidade à assistência com enfoque nos fatores de risco pode, de forma substancial, minimizar a incidência da sífilis congênita e prevenir as complicações graves dessa doença no recém-nascidos e lactentes a curto e longo prazo. Como objetivo, ocorre a análise da realização ou não de tratamento nos parceiros das gestantes com sífilis gestacional e os valores de VDRL quando possível, no período de 2017 a 2024, além de analisar a recidiva da doença em pacientes tratadas ou tratadas inadequadamente bem como a adesão destas ao tratamento no período de 2017 a 2024.

Métodos: Como metodologia, realizou-se estudo retrospectivo e descritivo com análise de 365 prontuários de gestantes com sífilis, entre julho de 2017 e julho de 2024, além de pesquisas em artigos que possibilitem o norteamento dos protocolos de manejo e tratamento de sífilis presentes no PubMed.

Resultados: A partir da análise dos 365 prontuários foi possível observar que há uma baixa adesão ao tratamento por parte dos parceiros, já que, em todo o período abordado, apenas 41 parceiros foi tratados de forma adequada (31 casos) ou não houve necessidade de tratamentos (10 casos), a partir de comprovação via portuário de tratamento e em nenhum caso, foi registrado seu valor de VDRL antes do tratamento e em apenas um caso havia o valor de VDRL após o tratamento. Além disso, foi constatado que dentre as gestantes tratadas, 51 apresentaram informações que possibilitassem avaliar se houve ou não recidiva da doença, sendo 18 o número total de recidivas confirmadas e 37 o número de tratamentos sem recidivas comprovadas. Em ambos os dados analisados, foi possível observar que a maioria esmagadora dos parceiros e das gestantes, não haviam dados que pudessem afirmar de forma assertiva a presença de recidivas, além da adesão ou não dos parceiros, junto de seus respectivos valores de VDRL.

Conclusão: Conclui-se que, apesar de protocolos estabelecidos, a efetividade do manejo no MPHU foi limitada por falhas de adesão, ausência de tratamento do parceiro e registros incompletos.

Curso: Medicina**Demais autores:** Rosano, Rafaela da Costa; Moura, Fernanda Morato; de Almeida, Renata Lopes**Orientadores:** Patricia Ibler Bernardo Ceron**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Incidência; Sífilis; Congênita; MPHU

Trabalho: Neoplasias benignas de glândulas salivares menores: uma série de casos**Nome:** Gustavo Pessoa de Mendonça**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: As neoplasias de glândulas salivares compreendem um importante grupo de enfermidades na patologia bucal. Dentre as neoplasias benignas duas se mostram mais frequentes, são elas Adenoma Pleomórfico e Adenoma Canalicular. Em análises internacionais e nacionais podemos observar que o gênero feminino se mostra mais frequente quanto a incidência de surgimento destes tumores, já quando se trata de faixa etária, estes tumores podem vir a correr em todas as idades, entretanto é mais comum encontrarmos em indivíduos entre a terceira e oitava década de vida. As características clínicas das principais lesões são bastante semelhantes, apresentam-se como uma massa de crescimento lento, indolor, com consistência firme. O estudo tem por base, descrever e analisar uma série de casos diagnosticados retrospectivamente como neoplasias benignas de glândulas salivares menores, procedentes do Serviço de Estomatologia/Patologia Oral da Universidade de Uberaba - UNIUBE (1999 - 2024) e da Universidade Federal de Uberlândia - UFU (1978 - 2024).

Métodos: A coleta de dados foi feita a partir dos prontuários dos pacientes atendidos pelos dois Serviços de Patologia Oral entre 1978 e 2024. Foram analisadas informações sobre sexo, idade, etnia, sintomatologia, aspecto radiográficos e informações sobre os tratamentos empregados. Os dados foram apresentados utilizando estatística descritiva (porcentagens, média e desvio padrão).

Resultados: As neoplasias benignas de glândulas salivares menores totalizaram 125 dos 229 casos analisados (54,6%). Observou-se predominância no sexo feminino (72,8%), com média de idade de 47,1 anos ($\pm 18,4$; 11;86 anos). Quanto à cor de pele autorreferida, 44,0% dos casos ocorreram em indivíduos brancos e 44,8% em não brancos. A maioria das lesões foi assintomática (92,0%), com tempo médio de evolução de 36,5 meses ($\pm 51,2$) e tamanho médio de 2,3 cm ($\pm 1,7$). O palato foi o sítio anatômico mais acometido (56,6%), seguido por lábio (22,4%) e mucosa jugal (11,2%). O adenoma pleomórfico foi o subtipo mais frequente (40,2% do total da amostra; 92 casos), seguido por adenoma canalicular (5,2%) e mioepitelioma (3,9%).

Conclusão: Os achados demonstram que as neoplasias benignas de glândulas salivares menores foram mais frequentes que as malignas, em consonância com diversas séries brasileiras que apontam predominância de tumores benignos nesse grupo. A maior ocorrência em mulheres, a concentração em adultos de meia-idade e a predileção pelo palato reproduzem o padrão epidemiológico descrito na literatura nacional. O adenoma pleomórfico manteve-se como a principal entidade histológica, confirmando seu papel como o tumor benigno mais prevalente das glândulas salivares menores no Brasil. O perfil clínico caracterizado por lesões nodulares, assintomáticas e de crescimento lento também se mostrou compatível com estudos brasileiros prévios, reforçando a consistência dos dados encontrados nesta série retrospectiva.

Curso: Odontologia

Demais autores: Rocchini, Lara Lemos; Alves, Amanda Carvalho; Biottulfe, Ana Clara de Oliveira; de Grácia, Pedro Henrique Silva; de Araújo, Marcelo Sivieri; de Faria, Paulo Rogério; Henrique, Paulo Roberto

Orientadores: João Paulo Silva Servato**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Neoplasias de glândulas salivares; Neoplasias benignas; Adenoma; Terapia

Trabalho: Avaliação da Alimentação em uma Escola da Rede Particular de Uberaba para Análise de Radicais Livres**Nome:** Gustavo Santana Fonseca Caetano Dias**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil alimentar de alunos de uma escola particular da cidade de Uberaba, por meio de um índice de qualidade alimentar baseado no potencial oxidativo e antioxidante da dieta. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, no qual a alimentação foi avaliada individualmente por meio de um questionário de frequência alimentar.

Métodos: A partir das respostas obtidas, foram atribuídos escores de acordo com a frequência de consumo de alimentos classificados como antioxidantes e pró-oxidantes, considerando seu potencial impacto na produção de radicais livres no organismo. A soma desses escores resultou em uma pontuação total variando de 0 a 6 pontos, utilizada para estimar a qualidade do perfil alimentar dos participantes em relação ao equilíbrio entre alimentos com ação antioxidante e aqueles associados ao aumento do estresse oxidativo.

Resultados: Os resultados obtidos indicaram que a média da escola foi de 2,20 pontos, com desvio padrão de 1,20, valor que corresponde a 36,6% da pontuação máxima possível. A análise estatística não demonstrou diferenças estatisticamente significativas entre as escolas avaliadas ($p > 0,05$). De acordo com a classificação adotada para interpretação dos escores, observou-se que a escola apresenta um perfil alimentar considerado baixo em relação ao consumo de alimentos com propriedades antioxidantes.

Conclusão: Dessa forma, conclui-se que o padrão alimentar identificado entre os alunos ainda se encontra distante de um perfil predominantemente antioxidante, evidenciando a necessidade de estratégias nutricionais e ações educativas voltadas à promoção de hábitos alimentares mais saudáveis no ambiente escolar, com incentivo ao maior consumo de frutas, verduras e outros alimentos associados à proteção contra o estresse oxidativo e à promoção da saúde.

Curso: Medicina**Demais autores:****Orientadores:** Geraldo Thedei Junior**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Qualidade da dieta;Antioxidantes;Adolescentes

Trabalho: Influência do tabagismo na dureza superficial e na resistência à flexão de diferentes materiais de base de próteses totais

Nome: Heitor Monteiro

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O polimetilmetacrilato (PMMA) é amplamente utilizado na confecção de bases de próteses dentárias devido ao seu baixo custo, facilidade de manipulação, adequada estética e biocompatibilidade. Entretanto, o material apresenta limitações, como baixa resistência mecânica e suscetibilidade ao acúmulo de biofilme. Nos últimos anos, avanços nas tecnologias digitais têm ampliado as possibilidades de fabricação de próteses dentárias. Considerando que fatores comportamentais, como o tabagismo, podem influenciar as propriedades das resinas utilizadas em bases protéticas, tornam-se necessárias investigações comparativas entre resinas impressas em 3D e resinas acrílicas termopolimerizáveis convencionais.

Métodos: O presente estudo teve como finalidade avaliar comparativamente as propriedades físicas e mecânicas de resinas empregadas na confecção de bases de próteses totais, antes e após a exposição à fumaça do cigarro. Foram produzidos 30 corpos de prova retangulares (65 × 10 × 3,3 mm) para o teste de resistência à flexão e 20 corpos de prova quadrangulares (10 × 10 × 3,3 mm) para o teste de dureza superficial, utilizando PMMA e resina para impressão 3D. As amostras foram distribuídas conforme o tipo de fumo, cigarro convencional e cigarro de palha, e expostas à fumaça de 20 cigarros por dia, durante 10 minutos cada, totalizando 200 minutos diários por 21 dias consecutivos.

Resultados: A dureza superficial foi avaliada antes e após a exposição com microdurômetro (Shimadzu HMV-2000, Japão), utilizando penetrador Knoop e carga de 25 gf por 10 segundos. A resistência à flexão (n=10) foi analisada em máquina universal de ensaios mecânicos (DL 2000-EMIC), com apoio em dois suportes paralelos distanciados em 50 mm e aplicação de carga central a 5 mm/min, conforme a norma ISO 20795-1:2008. As resinas apresentaram valores iniciais semelhantes de dureza superficial (p=0,671) e resistência à flexão (p=0,067). Após a exposição ao fumo, houve redução significativa da dureza na maioria dos grupos (p<0,05), exceto para a resina termopolimerizável exposta ao cigarro de palha (p=0,549), sugerindo degradação superficial associada aos componentes químicos da fumaça, o que pode favorecer desgaste e acúmulo de biofilme. Quanto à resistência à flexão, não foram observadas alterações significativas na maioria dos grupos (p>0,05), com redução apenas na resina termopolimerizável exposta ao cigarro de palha (p=0,016). Ainda assim, todos os valores permaneceram dentro dos limites da ISO 20795-1 (=65 MPa), indicando manutenção da integridade mecânica e desempenho semelhante entre os materiais.

Conclusão: A exposição ao fumo reduziu a dureza superficial das resinas, sem comprometer de forma relevante a resistência à flexão, que permaneceu dentro dos limites clínicos aceitáveis. Assim, ambas as resinas apresentaram desempenho mecânico semelhante, indicando que o fumo afeta mais a superfície do material do que sua integridade estrutural.

Curso: Odontologia

Demais autores: Santos, Camila Soares; Machado, Clarice Souza

Orientadores: Denise Tornavoi de Castro

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Materiais de Base de Prótese;Propriedades Físicas;Prótese Dentária

Orgão Financiador: PIBIC-FAPEMIG 2023/013

Trabalho: Papel e características da antibioticoterapia aplicada nos quadros de pneumonias nosocomiais diante da definição do desfecho da hospitalização

Nome: Heitor Silva Fernandes

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A pneumonia nosocomial (PNMN) consiste em infecção pulmonar adquirida durante a hospitalização, sendo relevante fator de aumento da morbimortalidade de pacientes internados, da duração da internação hospitalar e dos custos assistenciais. Analisar a relação entre a antibioticoterapia (ATB) empregada antes e após o diagnóstico de PNMN e os desfechos clínicos de pacientes internados em um hospital de grande porte do estado de Minas Gerais.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, baseado na análise de prontuários de 65 pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, internados no ano de 2023 e com diagnóstico de PNMN confirmado pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Foram excluídos casos de pneumonia comunitária, pneumonia associada à ventilação mecânica e infecções adquiridas em outras instituições. A coleta e validação dos dados foram realizadas pela infectologista responsável. O estudo contou com autorização da diretoria técnica da instituição e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram incluídos apenas pacientes com diagnóstico estabelecido após 72 horas de internação, conforme critérios da Anvisa. Os dados foram anonimizados, organizados em planilhas eletrônicas e analisados no software SPSS versão 25.0, utilizando os testes qui-quadrado e correlação de Spearman, adotando-se nível de significância de 5%.

Resultados: Avaliou-se a associação entre os esquemas de ATB utilizados no período pré e pós-diagnóstico de PNMN e os desfechos clínicos (alta hospitalar, óbito ou transferência). No período anterior ao diagnóstico, observou-se maior frequência do uso de cefalosporinas em monoterapia (15,4%), além de múltiplas combinações de antimicrobianos. Identificou-se associação estatisticamente significativa entre os esquemas prévios ao diagnóstico e os desfechos clínicos ($\text{Qui}^2 = 76,07$; $p = 0,026$), sugerindo influência do tratamento inicial na evolução dos pacientes. Após o diagnóstico, predominou o uso de penicilinas isoladas (9,2%) e de carbapenênicos associados a glicopeptídeos (9,2%), entretanto, não foi observada correlação significativa entre esses esquemas e os desfechos clínicos ($\text{Qui}^2 = 73,46$; $p = 0,304$), apontando que é possível não haver impacto direto da ATB pós-diagnóstico sobre condições previamente estabelecidas.

Conclusão: A associação significativa entre a ATB instituída antes do diagnóstico e os desfechos clínicos sugere que a escolha terapêutica inicial pode exercer impacto relevante na evolução dos pacientes com PNMN, enquanto a ATB após o diagnóstico de PNMN não demonstrou associação com os desfechos avaliados. O uso inadequado ou excessivamente abrangente de antimicrobianos pode contribuir para resistência bacteriana e aumento da mortalidade. Ressalta-se, portanto, a relevância regional do estudo e a necessidade de racionalização do uso de antimicrobianos no ambiente hospitalar.

Curso: Medicina

Demais autores: Oliveira, Isadora Borges; campos, Álvaro ananias couto; Fontes, Ana Paula Felice; Pagani, Anderson Marcos; Garcia, Natália Trovo; Maneira, Frederico Ricardo Zago

Orientadores: Isabel Cristina de Freitas

Instituição: Universidade de Uberaba (Uniube)

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Antimicrobianos;Pneumonia Associada a Assistência à Saúde;Tempo de internação

Trabalho: Caracterização fitoquímica dos extratos brutos das raízes e partes aéreas de Croton antisiphiliticus Mart

Nome: Henrique Silva Araújo

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Croton antisiphiliticus Mart. (pé-de-perdiz), espécie do Cerrado, é amplamente utilizada na medicina popular para queixas inflamatórias e infecções, mas a variabilidade química entre órgãos vegetais e métodos de extração exige caracterização fitoquímica para padronização e uso seguro. Determinar a composição fitoquímica dos extratos brutos obtidos de raízes e de partes aéreas de C. antisiphiliticus.

Métodos: As amostras (raízes e partes aéreas) são colhidas preservando a integridade, desidratadas em estufa com circulação de ar a ~50 °C até peso constante e trituradas até pó. O material pulverizado é submetido à extração hidroalcoólica (etanol/água), seguida de filtração e concentração por rotaevaporação para remoção do etanol, obtendo-se os extratos brutos. A prospecção fitoquímica é realizada por reações qualitativas com reagentes detectores, observando mudanças de cor, precipitação e formação de espuma: (i) alcaloides (reagentes de Dragendorff/Mayer/Wagner); (ii) flavonoides (reagentes de Shinoda e complexação com AlCl₃); (iii) taninos/fenólicos (reagente de FeCl₃ e precipitação com gelatina); (iv) saponinas (teste de espuma persistente); (v) terpenoides/esteroides (reagentes de Salkowski e Liebermann-Burchard); (vi) antraquinonas (reagente de Bornträger) e cumarinas (fluorescência sob UV após alcalinização), quando aplicável. O perfil obtido permite comparar raízes vs. partes aéreas e apoiar o controle de qualidade.

Resultados: A prospecção fitoquímica evidenciou um perfil distinto entre órgãos vegetais. Nas partes aéreas, observaram-se reações positivas para flavonoides, fenólicos/taninos, terpenoides/triterpenos e cumarinas, com resultados negativos para alcaloides, saponinas e antraquinonas. Nas raízes, houve positividade para alcaloides, fenólicos/taninos, terpenoides/triterpenos e cumarinas, e negatividade para flavonoides, saponinas e antraquinonas. Esse padrão sugere especialização metabólica: a presença de flavonoides nas partes aéreas é coerente com estudos já realizados. Por outro lado, a positividade para terpenoides/triterpenos em ambos os extratos e a presença exclusiva de alcaloides nas raízes alinham-se com a diversidade química descrita para o gênero Croton. A ocorrência de fenólicos/taninos em ambas as matrizes também é compatível com o uso tradicional e com a discussão farmacológica na literatura.

Conclusão: Os testes qualitativos indicam que Croton antisiphiliticus apresenta fenólicos/taninos, terpenoides/triterpenos e cumarinas tanto em partes aéreas como em raízes, enquanto flavonoides predominam nas partes aéreas e alcaloides nas raízes. Esse resultado é consistente com a literatura. Assim, o perfil obtido sustenta a padronização inicial dos extratos e orienta etapas subsequentes de confirmação e quantificação (p. ex., HPLC/LC-MS/GC-MS), além de fracionamento dirigido para relacionar constituintes majoritários com atividades biológicas.

Curso: Farmácia

Demais autores:

Orientadores: Renato Bortocan

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Croton antisiphiliticus Mart; Extração hidroalcoólica; prospecção fitoquímica; Variabilidade química

Orgão Financiador: PIBIC-UNIUBE

Trabalho: Levantamento Epidemiológico de Fissuras Labiopalatinas em Pacientes Atendidos no Mário Palmério Hospital Universitário na Cidade de Uberaba-MG**Nome:** Isabel Cristina Araújo Amorim**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: As anomalias craniofaciais são compreendidas por um complexo grupo de distúrbios que apresentam alterações de contorno facial e crânio. Nesse grupo destacam-se as fissuras labiopalatinas que representam um relevante problema de saúde pública. A criação do Centro de Anomalias Craniofaciais Congênitas e Fissuras Labiopalatinas do Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), em Uberaba (MG) no ano de 2022, visa suprir a demanda regional por diagnóstico e tratamento especializado dessas condições. Realizar um levantamento de dados sociodemográficos dos pacientes com fissuras labiopalatinas atendidos no Centro de Anomalias Craniofaciais do MPHU, como idade; sexo do paciente; idade dos pais biológicos; cidade onde reside; situação socioeconômica; local de habitação (zona urbana ou rural) e se foi realizado acompanhamento pré-natal.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, aprovado pelo CEP-Uniube e realizado a partir da análise de prontuários de pacientes atendidos desde a criação do centro até julho de 2025. A análise estatística foi conduzida por meio de cálculos de média e distribuição percentual.

Resultados: Dos 14 prontuários inicialmente avaliados, destes 9 correspondiam a portadores de fissuras labiopalatinas. Observou-se que 56% dos pacientes eram do sexo masculino e 44% do feminino. A faixa etária predominante foi de 0 a 5 anos (67%), seguido de 5 a 10 anos (22%) e 40 a 45 anos (22%), com média geral de 7,6 anos. Quanto à procedência, a maioria residia em Uberaba (56%), seguida por municípios vizinhos da região do Triângulo Mineiro e todos habitavam a zona urbana. Não foram encontradas informações acerca da idade dos pais, situação socioeconômica e se foi realizado pré-natal nos prontuários dos pacientes.

Conclusão: Sullivan (1989), em seu estudo, não encontrou predominância de sexo em nenhum grupo de fissura. Já o trabalho de Da Costa et al (2013), aponta uma maior prevalência do sexo masculino em pacientes fissurados, além disso, encontrou que 54% dos pacientes procuraram por tratamento até o final do primeiro ano de vida, achados esses que estão em consonância com o que foi encontrado neste estudo. A concentração de casos em Uberaba e região reforça o papel estratégico do MPHU como referência regional, suprimindo uma demanda antes desassistida. Conclui-se que estudo traçou o perfil sociodemográfico inicial dos pacientes atendidos, com predominância para indivíduos do sexo masculino e que procuraram atendimento nos primeiros anos de vida, o que se assemelha ao descrito na literatura. A criação do centro na cidade de Uberaba preenche uma lacuna assistencial no Triângulo Mineiro, visto que os pacientes atendidos habitam a zona urbana da cidade ou de municípios próximos. Apesar do número reduzido de casos, os achados reforçam a relevância de estratégias de divulgação e políticas públicas que ampliem o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento integral dessas anomalias.

Curso: Medicina**Demais autores:** de Moraes, Mariene Sayonara**Orientadores:** Giuliana Cristina Marre Bruschi Thedei**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Anomalias craniofaciais; Fissuras labiopalatinas; Dados sociodemográficos**Orgão Financiador:** PIBIC - Uniube

**Trabalho: Comparação entre os métodos de análise de cor dentária realizados por alunos da etapa pré-clínica do curso de Odontologia****Nome:** Isabella Mendes Oliveira Davi**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O sucesso da reabilitação oral está vinculado à harmonia entre função e estética. Assim, a correta determinação da cor dos dentes é fundamental para alcançar a aprovação do paciente e o êxito do tratamento. O objetivo foi avaliar o grau de concordância entre o método convencional de escolha de cor e o espectrofotômetro digital, em exames realizados por alunos de graduação em Odontologia que ainda não possuíam vivência clínica.

Métodos: Após aprovação do CEP-UNIUBE, este estudo observacional e transversal foi realizado com 20 estudantes do período pré-clínico (10 do Integral e 10 do Noturno) do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade de Uberaba. Os pacientes selecionados foram aqueles que já se encontravam em tratamento na Policlínica Getúlio Vargas - UNIUBE, de ambos os gêneros, com idade entre 18 e 40 anos de idade. Para a análise de cor dos dentes dos pacientes foram utilizadas a escala VITA Classic® e o espectrofotômetro Vita Easyshade Advance 4.0. As análises foram realizadas sob luz ambiente e sob fonte de luz com temperatura da cor de 5500k. Foram avaliados 20 pacientes no total. Após a obtenção das medidas de cor, a concordância entre os métodos visual e digital foi avaliada por meio do coeficiente Kappa quadrático ponderado. Os testes ANOVA e post-hoc de Tukey foram utilizados para comparar diferenças conforme o turno do estudante e a condição de iluminação ($\alpha = 0,05$).

Resultados: A concordância entre os dois métodos de análise de cor, para todos os alunos, foi considerada leve ($k=0,22\pm0,09$) na análise sob luz ambiente, ou pobre ($k=0,13\pm0,08$), quando a análise foi realizada sob a luz do refletor, sendo essa diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre os períodos Integral e Noturno.

Conclusão: Os métodos de análise de cor apresentaram baixos níveis de reprodutibilidade entre os alunos. Entretanto, a luz ambiente favoreceu uma melhor concordância em comparação à luz do refletor, a qual resultou em desempenhos insatisfatórios. O período de graduação (Integral ou Noturno) não influenciou a precisão da escolha cromática.

Curso: Odontologia**Demais autores:** Lepri, César Penazzo; Nogueira, Rucheled; Ferreira, José Caetano Silva; Farias, Luana Do Amaral; Montes, Lucas Freitas De Melo**Orientadores:** Vinicius Rangel Geraldo Martins**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Cor;Esmalte;Espectrofotômetro**Orgão Financiador:** Pibic 2024/22

Trabalho: Perfil clínico epidemiológico dos pacientes com pneumonia nosocomial e taxa de mortalidade após infecção.**Nome:** Isadora Borges Oliveira**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A pneumonia é uma infecção causada por diversos microrganismos como vírus, bactérias e fungos, na qual os alvéolos são preenchidos por exsudato inflamatório dificultando assim, as trocas gasosas. Esta doença pode ser adquirida na comunidade, mas quando desenvolve em pacientes com mais de 72 horas de internação no ambiente hospitalar (segundo a Anvisa) é conhecida como pneumonia nosocomial, sendo um importante fator de aumento de morbimortalidade dos pacientes. Analisar o perfil clínico epidemiológico dos pacientes com pneumonia nosocomial e indicar a taxa de mortalidade após a infecção.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal retrospectivo no qual foram avaliados os prontuários de 65 pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, com diagnóstico de pneumonia nosocomial confirmado pelo serviço de controle de infecção hospitalar, internados no ano de 2023 no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU). Foram incluídos os pacientes com diagnóstico após 72 horas de internação e excluídos os casos de pneumonia comunitária, pneumonia associada à ventilação mecânica e infecções adquiridas em outras instituições. Este estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sem necessidade do termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram armazenados em planilhas de forma anônima e analisados com software SPSS versão 25.0, utilizando os testes qui-quadrado e correlação de Spearman, com um nível de significância de 5%.

Resultados: Verificou-se que 53,8% eram homens e 46,2% mulheres, com idade média de 71,58 anos $\pm$ 14,27 anos. Apresentaram em média 35,22 dias de internação $\pm$ 26,33 dias. Dos 65 pacientes, 18 (27,7%) receberam alta hospitalar, 3 (4,6%) precisaram ser transferidos de serviço. Do total de pacientes avaliados, grande parcela apresentava diagnósticos prévios de doenças crônicas, podendo ter mais de uma doença concomitantemente, sendo 39 pacientes com hipertensão, 18 com diabetes mellitus tipo 2, 10 com doença obstrutiva pulmonar crônica, 8 com doença renal crônica, 8 com demência e apenas 6 pacientes não possuía nenhuma doença pré existente. Não houve correlação estatística entre idade e desfecho clínico ($p=0,297$) e houve 44 óbitos na internação, sendo 21 do sexo masculino e 23 do sexo feminino.

Conclusão: Assim, o perfil clínico epidemiológico consiste em pacientes idosos com mais de 71 anos, portadores em sua maioria, de múltiplas doenças crônicas e que ficaram internados por mais de 26 dias em média, sendo que 67,7% evoluíram para o óbito indicando alta taxa de mortalidade advindo desta infecção.

Curso: Medicina

Demais autores: Fernandes, eitor Silva; campos, Álvaro ananias couto; Fontes, Ana Paula Felice; Pagani, Anderson Marcos; Maneira, Frederico Ricardo Zago; Garcia, Natália Trovo

Orientadores: Isabel Cristina de Freitas**Instituição:** Universidade de Uberaba (UNIUBE)**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Pneumonia nosocomial; Perfil epidemiológico; Mortalidade

Trabalho: Avaliação da rugosidade superficial do esmalte dental após a utilização de dentifrício clareador simultaneamente às técnicas de clareamento

Nome: Janayna Rosario Moreira Mendes

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: o clareamento dental é amplamente utilizado para melhorar a estética do sorriso. Entretanto, alterações na rugosidade do esmalte devido à ação dos géis clareadores podem favorecer a retenção de biofilme e pigmentos, comprometendo a manutenção dos resultados. Existem no mercado dentifrícios clareadores que prometem os mesmos efeitos das técnicas caseira e profissional. Contudo, não se sabe se a utilização desses produtos altera a morfologia do dente. Nesse contexto, torna-se importante avaliar a rugosidade do esmalte após o clareamento dental, considerando seu possível impacto na estabilidade dos resultados estéticos. O objetivo da pesquisa foi comparar a rugosidade superficial do esmalte tratado por diferentes técnicas de clareamento dental, associadas ao uso de dentifrício clareador.

Métodos: foram obtidos 80 fragmentos de esmalte dental bovino, que foram manchados com café durante 15 dias e, posteriormente, clareados pelas técnicas caseira (Grupos 1, 2, 3 e 4 - peróxido de hidrogênio a 10%) e de consultório (Grupos 5,6,7,8- peróxido de hidrogênio a 35%). Durante o clareamento, os dentes foram escovados com escova elétrica de cerdas macias sem dentifrício (G4 e G8), com dentifrício convencional (G2 e G6) ou com dentifrício clareador à base de carvão ativado (G3 e G7). Os grupos 1 e 5 receberam apenas o clareamento. A rugosidade superficial foi analisada em todos os momentos por um microscópio confocal de varredura a laser. Os dados foram submetidos ao teste de variância ANOVA, seguido pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$)

Resultados: os dados revelaram que os grupos associados ao uso de dentifrício clareador à base de carvão ativado (G3 e G7) apresentaram maiores valores médios de rugosidade superficial do esmalte em relação aos G1 e G5, que receberam apenas o clareamento ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes na comparação entre o clareamento caseiro e de consultório ($p>0,05$).

Conclusão: o uso de dentifrício clareador à base de carvão ativado associado às técnicas de clareamento dental pode aumentar a rugosidade superficial do esmalte quando comparado aos protocolos sem o uso desse dentifrício.

Curso: Medicina

Demais autores: Rodrigues, Maria Fernanda Oliveira; de Oliveira, Taynara Pereira; Nogueira, Rucheles Dias; Lepri, Cesar Penazzo

Orientadores: Vinicius Rangel Geraldo Martins

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Clareamento dental;Esmalte dentário;Rugosidade superficial;Dentifrício clareador;Carvão ativado

Orgão Financiador: PIBIC-FAPEMIG 2023/16

Trabalho: Percepção da População Usuária da Unidade de Saúde Municipal Roberto Árabe Abdanur em Uberaba (MG) sobre o Acidente Vascular Cerebral

Nome: João Marcos Pires da Silva Campos

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) constitui uma emergência médica caracterizada pela interrupção do fluxo sanguíneo cerebral, resultando em déficit neurológico de instalação súbita. No Brasil, o AVC ocupa a segunda posição entre as causas de óbito. Considerando que as terapias disponíveis dependem de intervenção precoce, o reconhecimento imediato dos sinais e sintomas é fundamental. Avaliar o conhecimento de usuários de uma Unidade de Saúde Municipal, sobre fatores de risco, reconhecimento de sinais e sintomas, condutas emergenciais e cuidados pós-AVC.

Métodos: Estudo transversal, descritivo, quantitativo, realizado na Unidade de Saúde Municipal Roberto Árabe Abdanur, em Uberaba/MG com 50 usuários. Aplicou-se questionário estruturado com 16 questões (parecer CEP 7.555.865), de forma oral durante o funcionamento da unidade, em ambiente reservado, mediante assinatura do TCLE. O instrumento incluiu variáveis sociodemográficas, conhecimento sobre AVC, fatores de risco, reconhecimento da emergência e cuidados pós-evento. Realizou-se análise estatística descritiva com frequências absolutas e relativas.

Resultados: Entre os 50 participantes da Unidade de Saúde Roberto Árabe, observou-se predominância do sexo feminino 29 (58,0%). Quanto à escolaridade, destacaram-se ensino médio completo 20 (40,0%), ensino fundamental incompleto 15 (30,0%) e fundamental completo 12 (24,0%). A maioria 46 (92,0%) já havia ouvido falar sobre AVC, e 32 (64,0%) relataram conhecer os principais fatores de risco. Referiram diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica 18 (36,0%), diabetes mellitus 6 (12,0%), dislipidemia 8 (16,0%) e tabagismo 10 (20,0%). Apenas 2 (4,0%) relataram já ter sofrido AVC, enquanto 33 (66,0%) conheciam alguém acometido. Quanto ao reconhecimento do evento, 18 (36,0%) acreditavam saber identificá-lo. Embora 39 (78,0%) afirmassem saber como agir diante de um caso suspeito, 39 (78,0%) declararam saber o número do SAMU; contudo, somente 18 (36,0%) do total da amostra informaram corretamente o número 192. Entre os que afirmaram conhecê-lo, 23 (46%) responderam corretamente. Os resultados evidenciam que há discrepância entre a autopercepção de conhecimento e o desempenho objetivo, especialmente ao acionamento correto do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Tais achados apontam para a necessidade de intensificação de estratégias estruturadas de Educação em Saúde no âmbito da Atenção Primária, com abordagem clara sobre fatores de risco, sinais de alerta e conduta imediata frente ao AVC.

Conclusão: Há lacunas relevantes quanto ao reconhecimento efetivo dos sinais e sintomas do AVC e, sobretudo, quanto à adoção de medidas emergenciais adequadas. O esclarecimento da comunidade poderia contribuir para o reconhecimento precoce do evento, redução do tempo até o atendimento e, consequentemente diminuição da morbimortalidade associada à doença.

Curso: Medicina

Demais autores: Junqueira, Natália Vieira; Borges, Giovani Zago

Orientadores: Maria Theresa Cerávolo Laguna Abreu

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral;Atenção Primária à Saúde;Educação em Saúde

Orgão Financiador: PIBIC UNIUBE

Trabalho: Efeitos de *Plathymenia reticulata* e *Azadirachta indica* sobre parâmetros nutricionais em ratos Wistar com diabetes mellitus tipo 2

Nome: Joao Ricardo Prata Madeira Gerolin da Motta

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica de alta prevalência, frequentemente associada à obesidade, dislipidemia e maior risco de complicações cardiovasculares. Diante da complexidade do tratamento e dos custos envolvidos, cresce o interesse pelo estudo de plantas medicinais com potencial efeito metabólico. Entre elas destacam-se *Plathymenia reticulata*, espécie nativa do cerrado brasileiro com propriedades antioxidantes e metabólicas, e *Azadirachta indica* (Neem), conhecida por apresentar efeitos hipoglicemiantes e ação protetora contra o estresse oxidativo. Avaliar os efeitos do extrato aquoso de *Plathymenia reticulata*, do extrato de *Azadirachta indica* e da associação entre ambos sobre o peso corporal, os níveis séricos de albumina e o índice de Lee em ratos Wistar com modelo experimental de DM2, comparando os resultados ao tratamento com glibenclamida

Métodos: Foram utilizados 69 ratos Wistar machos adultos, distribuídos em grupos diabéticos e não diabéticos. A indução do DM2 foi realizada por meio de dieta hiperlipídica seguida de administração intraperitoneal de estreptozotocina (35 mg/kg). Os animais foram divididos em grupos tratados com *Plathymenia reticulata* (200 mg/kg), Neem (500 mg/kg), associação dos extratos, glibenclamida ou água, durante oito semanas. Foram avaliados peso corporal, albumina sérica e índice de Lee. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguida do teste de Tukey-Kramer ($p < 0,05$).

Resultados: Nos animais diabéticos observou-se diferença significativa na variação de peso ($p = 0,016$), com redução média no grupo tratado com *Plathymenia reticulata* e ganho ponderal nos grupos Neem, associação dos extratos e controle. Não foram observadas diferenças significativas nos níveis séricos de albumina entre os grupos. Nos animais não diabéticos, a glibenclamida promoveu maior ganho de peso. O índice de Lee não apresentou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos.

Conclusão: O tratamento com *Plathymenia reticulata* promoveu redução do peso corporal em ratos diabéticos sem comprometer parâmetros nutricionais ou morfométricos. Já o extrato de Neem e a associação dos fitoterápicos apresentaram ganho de peso moderado, sem alterações relevantes na albumina ou no índice de Lee. Esses achados sugerem potencial dos fitoterápicos avaliados como estratégia complementar no estudo do manejo metabólico do DM2.

Curso: Medicina

Demais autores: Ianella, Beatriz Ferreira; Borges, Karol Amancio de Souza; Dias, Letícia Caetano; Fonseca, Vitória Dornelas; de Souza, Brenda Viana; de Freitas, Delfino Júnio Galvão; Bonfim, Amélia Beatriz Magalhães; Ceron, Patrícia Ibler Bernardo; Junior, Geraldo Thedei; Lopes, Isabel Cristina Rezende

Orientadores: Fernanda Oliveira Magalhães

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2; *Plathymenia reticulata*; *Azadirachta indica*; Fitoterapia; Peso corporal; Ratos Wistar

Trabalho: Influência da incorporação de nanomaterial antimicrobiano nas propriedades adesivas, volumétricas e térmicas de um adesivo protético

Nome: Júlia Renolphi Lima

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Os adesivos protéticos (AP) atuam como intermediários entre a superfície interna da prótese e a mucosa, melhorando a retenção e a eficiência mastigatória. Em contrapartida, esses materiais podem ser de difícil remoção, tornando-se substrato para a colonização microbiana. Recentemente, estudos demonstraram que AP incorporados com vanadato de prata nanoestruturado (AgVO3) apresentam potencial atividade antimicrobiana, além de efeitos positivos na resistência adesiva e na biocompatibilidade. Considerando que a temperatura da cavidade bucal pode sofrer variações temporárias devido ao consumo de alimentos e bebidas, bem como por hábitos como o tabagismo, podendo influenciar na força adesiva desses materiais, este estudo teve como objetivo avaliar, in vitro, o efeito da temperatura nas propriedades de um AP modificado com AgVO3. O nanomaterial foi incorporado ao adesivo Ultra Corega Creme nas concentrações de 2,5%, 5% e 10%, sendo também avaliado um grupo controle.

Métodos: A análise térmica foi realizada por meio de análise termogravimétrica (TGA). Amostras de resina acrílica foram tratadas com os AP experimentais. Para a análise volumétrica e da força adesiva, as amostras foram submetidas a diferentes condições de temperatura (0°C, 37°C e 60°C).

Resultados: A alteração volumétrica (%) foi avaliada por microscopia a laser e a força adesiva foi mensurada em máquina universal de ensaios mecânicos. Os dados de força adesiva foram analisados por ANOVA e pós-teste de Bonferroni, enquanto os dados volumétricos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis seguido do pós-teste de Dunn ($\alpha=0,05$). A decomposição térmica do adesivo não foi afetada pela incorporação de AgVO3. O aumento na porcentagem de massa residual correspondeu à quantidade de nanopartículas incorporadas, confirmando sua presença na matriz adesiva. A temperatura apresentou efeito significativo na variação volumétrica ($p=0,001$), com temperaturas mais elevadas resultando em maior expansão volumétrica em comparação com as amostras mantidas a 0°C ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças significativas ($p>0,05$) entre o grupo controle e os grupos modificados com AgVO3, independentemente da temperatura. A força adesiva foi influenciada pela temperatura, com maiores valores a 0°C e menores a 60°C. No grupo controle, a força adesiva diminuiu significativamente com o aumento da temperatura ($p<0,05$). Nos grupos modificados com AgVO3, não foram observadas diferenças significativas entre 0°C e 37°C ($p>0,05$); entretanto, a força adesiva a 60 °C foi significativamente reduzida em comparação às temperaturas mais baixas ($p<0,05$).

Conclusão: A incorporação de AgVO3 ao AP não promoveu alterações relevantes no comportamento térmico, na força adesiva ou na variação volumétrica do material. A temperatura demonstrou exercer influência significativa nas propriedades avaliadas, especialmente na força adesiva, que apresentou redução com o aumento da temperatura, e na variação volumétrica, que foi maior em temperaturas mais elevadas.

Curso: Odontologia

Demais autores: Ribeiro, Kaio Luca Gimenes; Facury, Analia Gabriella Borges Ferraz; Marques, Manoela Borges E Souza; Neri, Claudio Roberto; Costa, Carla Regina; Lepri, César Penazzo; Schiavon, Marco Antônio

Orientadores: Denise Tornavoi de Castro

Instituição: Universidade de Uberaba- UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Adesivo protético; Nanotecnologia; Prótese dentária

Orgão Financiador: Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG APQ-01203-23 e PIBIC-FAPEMIG 2024/018) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001

Trabalho: Perfil demográfico e clínico de pacientes entubados no Hospital Regional da cidade de Uberaba

Nome: Juliana Souza Borges

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A ventilação mecânica invasiva é um recurso amplamente utilizado em unidades de terapia intensiva para o manejo de pacientes em insuficiência respiratória aguda, frequentemente associada a quadros graves de pneumonia. A intubação orotraqueal, embora essencial para a manutenção da vida em muitos casos, está relacionada a uma série de complicações clínicas que podem impactar negativamente o prognóstico do paciente, especialmente em populações com comorbidades pré-existentes. Nesse contexto, torna-se relevante compreender o perfil clínico e demográfico dos pacientes submetidos à intubação, a fim de identificar fatores que possam influenciar sua evolução clínica e desfecho hospitalar. O objetivo do presente estudo visa traçar um perfil demográfico e clínico de pacientes entubados.

Métodos: O estudo é uma investigação primária e original, de caráter analítico observacional, com a análise demográfica e clínica de 53 pacientes com pneumonia, entubados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional em Uberaba.

Resultados: Os pacientes foram divididos em quatro grupos: 1. Não tabagistas hipertensos ou diabéticos; 2. Tabagistas; 3. Hipertensos; 4. Diabéticos. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto às variáveis demográficas como etnia, idade, gênero e índice de massa corporal (IMC). Também não houve diferença estatística quando se comparou pneumonia pré e pós-intubação e evolução para óbito entre os grupos avaliados. Observamos que os pacientes apresentavam as seguintes comorbidades: depressão (3%); esquizofrenia (5%); doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) (30%), acidente vascular cerebral (20%), candidíase oral (5%), cardiopatia (15%), epilepsia (10%). Embora tenham ocorrido variações nos valores absolutos, como maior idade entre hipertensos, maior IMC entre diabéticos e maior incidência de pneumonia e óbito entre tabagistas e hipertensos, nenhuma não houve diferença estatística entre os grupos.

Conclusão: Concluímos que grande parte dos pacientes entubados apresentavam DPOC. No entanto novos estudos deverão ser realizados, inclusive com a investigação de biomarcadores inflamatórios como potenciais indicadores da evolução clínica de pacientes com doenças respiratórias graves.

Curso: Odontologia

Demais autores: costa, leticia silva; Braga, Anna Luiza Barra Amazil; Pereira, Matheus Lima; Andrade, Fabiane Minin

Orientadores: Sanívia Aparecida de Lima Pereria

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Perfil demográfico;Quimiocinas;Resposta imune;pneumonia

Orgão Financiador: PIBIC/FAPEMIG/PPGO/UNIUBE/CNPQ

Trabalho: Efeitos de *Plathymenia reticulata* e *Azadirachta indica* sobre o peso corporal e o consumo alimentar em ratos obesos em um modelo experimental de diabetes tipo 2

Nome: Karol Amancio de Souza Borges

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 2 é um importante problema de saúde pública, associado à síndrome metabólica e a complicações como nefropatia, neuropatia e doenças cardiovasculares. Devido às limitações de acesso ao tratamento, plantas medicinais como *Plathymenia reticulata* (Plathy) e *Azadirachta indica* (Neem) vêm sendo investigadas por seus possíveis efeitos no controle do peso corporal e da glicemia. Objetivo: Avaliar a relação entre ganho de peso e consumo alimentar em ratos com diabetes mellitus tipo 2 tratados com *Plathymenia reticulata*, *Azadirachta indica* e Glibenclamida.

Métodos: A amostra foi composta por 69 ratos Wistar adultos machos (39 diabéticos e 30 controles), distribuídos em 10 grupos com diferentes tratamentos: Neem, Plathy, associação dos extratos, glibenclamida ou água. A indução do diabetes ocorreu por injeção intraperitoneal de Estreptozotocina (35 mg/kg) após quatro semanas de dieta hiperlipídica, sendo confirmada por glicemia pós-prandial > 200 mg/dL. Os tratamentos foram administrados por gavagem orogástrica durante dois meses, com monitoramento diário do consumo de ração e peso semanal por 12 semanas. A análise estatística foi realizada no IBM SPSS Statistics 25, utilizando análise de variância (ANOVA) e teste post-hoc de Tukey-Kramer, com nível de significância de 5%. Os resultados foram expressos como média $\pm$ EPM.

Resultados: Nos ratos diabéticos, ocorreu perda de peso nos tratados com Plathy, mas não houve diferença significativa no ganho de peso entre os grupos ($p=0,216$). Os valores foram: Plathy ($-33,17 \pm 65,78$ g), Plathy/Neem ($19,12 \pm 45,13$ g), Neem ($24,44 \pm 42,58$ g), glibenclamida ($6,30 \pm 54,61$ g) e controle ($19,00 \pm 21,22$ g). Em relação ao consumo médio diário de ração, houve diferença significativa ($p<0,001$), sendo menor no grupo Plathy ($12,93 \pm 0,89$ g), seguido por Plathy/Neem ($15,05 \pm 1,01$ g), Neem ($16,47 \pm 0,79$ g), glibenclamida ($16,19 \pm 0,51$ g) e controle ($16,13 \pm 0,30$ g). Nos animais controle, houve diferença significativa no ganho de peso ($p=0,001$): Plathy ($97,17 \pm 42,37$ g), Plathy/Neem ($93,00 \pm 24,51$ g), Neem ($188,83 \pm 28,98$ g), glibenclamida ($234,28 \pm 35,54$ g) e água ($142,83 \pm 116,16$ g). Também houve diferença no consumo médio de ração ($p<0,001$), com menores valores nos grupos Plathy ($12,82 \pm 0,86$ g) e Plathy/Neem ($12,83 \pm 0,10$ g), em comparação a Neem ($15,57 \pm 1,04$ g), glibenclamida ($16,67 \pm 1,02$ g) e água ($16,76 \pm 0,99$ g).

Conclusão: Ratos diabéticos tratados com *Plathymenia reticulata* apresentaram perda de peso associada à menor ingestão alimentar. Nos grupos controle, Plathy e a associação dos extratos também resultaram em menor ganho de peso e menor consumo de ração. Esses achados sugerem potencial desses extratos no controle do consumo alimentar em diabéticos e na prevenção da obesidade em não diabéticos.

Curso: Medicina

Demais autores: de Freitas, Delfino Júnio Galvão; Ianella, Beatriz Ferreira; Dias, Letícia Caetano; Fonseca, Vitória Dornelas; de Souza, Brenda Viana; Bonfim, Amélia Beatriz Magalhães; da Motta, Joao Ricardo Prata Madeira Gerolin; Ceron, Patrícia Ibler Bernardo; Junior, Geraldo Thedei; Lopes, Isabel Cristina Rezende

Orientadores: Fernanda Oliveira Magalhães

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: *Plathymenia reticulata* Benth; *Azadirachta indica*; Peso; Diabetes mellitus tipo 2; Consumo de ração;

Orgão Financiador: PIBIT

Trabalho: Investigação da Presença de Slackia exigua em Biofilme de Pacientes Submetidos ao Tratamento Ortodôntico Fixo

Nome: Lara Brinck Costa De Araújo Lima

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A *Slackia exigua* é uma bactéria gram-positiva, anaeróbia estrita, pertencente à família Coriobacteriaceae, frequentemente isolada da cavidade oral e associada a infecções endodônticas, periodontais e ao desenvolvimento de lesões cariosas profundas. Esse microrganismo integra o biofilme dental e apresenta capacidade de sobreviver em ambientes anaeróbios complexos, podendo atuar em sinergia com outras bactérias cariogênicas e contribuir para processos de desmineralização do esmalte. Diante disso, este projeto teve como objetivo investigar a presença de *Slackia exigua* em pacientes em uso de aparelhos ortodônticos fixos e avaliar se esses dispositivos interferem em sua conformação ao longo do tratamento.

Métodos: Foram recrutados voluntários e divididos em dois grupos: o primeiro composto por pacientes avaliados no dia da instalação do aparelho fixo (T1) e o segundo por pacientes avaliados após seis meses de uso (T2). Foram coletadas 45 amostras em T1 e 50 amostras em T2. Os participantes tinham idade entre 18 e 45 anos, não apresentavam comorbidades e não faziam uso de medicamentos. O DNA foi extraído das amostras e submetido à reação em cadeia da polimerase (PCR) com primers específicos para *S. exigua*.

Resultados: Os resultados não demonstraram diferença significativa na detecção positiva da bactéria entre as visitas (Qui-quadrado, $p=0,97$, $q=0,031$), nem nas médias de fluorescência entre T1 e T2 (ANOVA, $p=0,98$). Entretanto, em T2 observou-se associação significativa entre a presença de *Slackia exigua* e pacientes com manchas brancas (Qui-quadrado, $p=0,017$, $q=11,688$). Além disso, não foi observada associação significativa entre a presença bacteriana nas duas visitas (Pearson, $p=0,86$, $r=0,02$).

Conclusão: Diante desses achados, conclui-se que o uso de aparelhos ortodônticos não alterou a frequência ou a carga detectável de *Slackia exigua* ao longo do tempo. Contudo, sua presença esteve associada às manchas brancas observadas após seis meses de tratamento, sugerindo possível participação desse microrganismo nos processos iniciais de desmineralização do esmalte. Esses resultados reforçam a importância do controle rigoroso do biofilme dental e do monitoramento durante a terapia ortodôntica para prevenir lesões iniciais de cárie e preservar a saúde bucal.

Curso: Odontologia

Demais autores: Melo, Camilla Beatriz da Silva; Rezende, Leticia Gonçalves; Martins, Vinicius Rangel Geraldo

Orientadores: Rucheles Dias Nogueira Geraldo Martins

Instituição: Universidade de Uberaba- Uniube

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: *Slackia exigua*; Biofilme dental; Aparelho ortodôntico fixo

Orgão Financiador: PIBIC- FAPEMIG

Trabalho: Análise Retrospectiva de Neoplasias Malignas de Glândulas Salivares Menores: um estudo descritivo do Sudeste brasileiro**Nome:** Lara Lemos Rocchini**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: As neoplasias das glândulas salivares menores são raras, mas caracterizam-se por ampla diversidade histológica e desafio diagnóstico. Aproximadamente metade dessas lesões são malignas, sendo o palato o sítio mais acometido. Entre os principais tumores, o adenoma pleomórfico predomina entre os benignos, enquanto o carcinoma mucoepidermoide, adenocarcinoma polimorfo e o carcinoma adenoide cístico são os malignos mais frequentes. O perfil epidemiológico revela discreta predileção pelo sexo feminino e maior incidência em adultos de meia-idade, embora lesões malignas possam ocorrer em extremos de idade. Características como localização em regiões menos usuais (língua, assoalho bucal, região retromolar e mucosa jugal), tamanho superior a 7 cm ou evolução prolongada aumentam a suspeita de malignidade. Descrever e analisar uma série de casos diagnosticados retrospectivamente como neoplasias malignas de glândulas salivares menores, procedentes do Serviço de Estomatologia/Patologia Oral da Universidade de Uberaba - UNIUBE (1999 - 2024) e da Universidade Federal de Uberlândia - UFU (1978 - 2024).

Métodos: A coleta de dados foi feita a partir dos prontuários dos pacientes atendidos pelos dois Serviços de Patologia Oral entre 1978 e 2024. Foram analisadas informações sobre sexo, idade, etnia, sintomatologia, aspecto radiográficos e informações sobre os tratamentos empregados. Os dados foram apresentados utilizando estatística descritiva (porcentagens, média e desvio padrão).

Resultados: As neoplasias malignas de glândulas salivares menores totalizaram 104 dos 229 casos (45,4%). Houve discreta predominância feminina (56,7%), com média de idade de 52,3 anos ($\pm 18,9$; 13;87 anos). Quanto à cor de pele autorreferida, 46,2% eram brancos e 37,5% não brancos. A maioria das lesões foi assintomática (61,5%), enquanto 38,5% apresentaram sintomatologia. O tempo médio de evolução foi de 31,9 meses ($\pm 69,6$) e o tamanho médio foi de 2,9 cm ($\pm 2,3$). O palato foi o local mais acometido (36,5%). As três neoplasias malignas mais frequentes foram carcinoma mucoepidermoide (14,8%), adenocarcinoma polimorfo (9,6%) e carcinoma adenoide cístico (9,2%).

Conclusão: Conclui-se que as neoplasias malignas de glândulas salivares menores apresentaram elevada representatividade na amostra (45,4%), percentual compatível com séries brasileiras que demonstram proporção expressiva de malignidade nesse grupo tumoral. Observou-se discreta predominância feminina, maior ocorrência em adultos de meia-idade e idosos, predileção pelo palato e maior frequência dos subtipos carcinoma mucoepidermoide, adenocarcinoma polimorfo e carcinoma adenoide cístico, achados semelhantes aos descritos na literatura nacional.

Curso: Odontologia

Demais autores: Alves, Amanda Carvalho; de Mendonça, Gustavo Pessoa; Biottulfe, Ana Clara de Oliveira; de Grácia, Pedro Henrique Silva; de Araújo, Marcelo Sivieri; de Faria, Paulo Rogério; Henrique, Paulo Roberto;

Orientadores: João Paulo Silva Servato**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Neoplasias de glândulas salivares;Neoplasias malignas;Adenocarcinoma;Terapia

Trabalho: Perfil do Estudante "Doador do Futuro" do Ensino Fundamental II, Anos Finais, de uma Escola Municipal do Município de Uberaba.

Nome: Lara Pereira Ramalho

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A doação de sangue (DS) é uma prática importante para a saúde pública pois salva vidas por meio de tratamentos clínicos. Incentivar e conscientizar as novas gerações sobre a DS vem sendo destacado como maneira de captar e sensibilizar novos doadores. Analisar a importância da conscientização para doação responsável de sangue para estudantes do ensino fundamental II da rede municipal de Uberaba.

Métodos: Foram realizadas 4 visitas formativas na escola Municipal Terezinha Hueb de Menezes no segundo semestre de 2025 com alunos do oitavo e nono ano abordando o assunto DS. Com apoio de materiais produzidos por extensionistas do "Projeto Amizade Compatível - uma doação para a vida" como caixa com bolsas de sangue artificial, agulha de plástico, algodão, gaze, protocolos, livro texto "Amizade Compatível - uma doação para a vida" além de panfletos fornecidos pelo Hemocentro Regional de Uberaba (HRU) foram realizados momentos interativos teóricos e práticos (discussão da importância da DS, critérios de elegibilidade, fidelização do doador e simulação o processo da coleta para DS). Ao final foi entregue um questionário (protocolo CEP 6.895.884) para ser respondido com o responsável sobre o conhecimento dos tipos sanguíneos e conheciam seu próprio tipo sanguíneo, se conheciam alguém que é doador de sangue e alguma pessoa que já precisou de DS e se havia alguém da família desejava doar sangue. A idade mínima para DS e se na escola já tinham aprendido sobre o tema. Os resultados estão apresentados em número absoluto e porcentagem.

Resultados: A atividade de conscientização atingiu 140 dos 181 alunos matriculados no oitavo e nono ano em 2025. Dos alunos que participaram da atividade, 65 responderam ao questionário. Dos 65 alunos, a maioria dos alunos (95,31%) sabiam que existem diferentes tipos sanguíneos, 44 (67,69%) tem conhecimento do seu próprio tipo sanguíneo, 16 (36,36%) são O+, 14 (31,82%) são A+ e 14 (31,82%) possuem os demais tipos sanguíneos. Dos 65 alunos, 43 (66,15%) conheciam alguém já doou sangue, 20 (30,7%) tem alguém da família que já precisou de DS, 37 (56,92%) tem alguém da família que deseja doar sangue. 35 (53,84%) sabiam a idade mínima para DS. 46 (76,77%) haviam aprendido em algum momento na escola sobre o tema DS. : A captação precoce de futuros doadores pode ajudar a minimizar os problemas de estoques de sangue nos hemocentros do Brasil. A proposta de promoção de um momento de discussão da temática DS com a família pode culminar com a doação imediata dos seus responsáveis.

Conclusão: Afastar medos e desinformações sobre a doação de sangue de maneira estratégica e preventiva com alunos do ensino fundamental pode garantir o engajamento da comunidade na manutenção do estoque de sangue no Brasil.

Curso: Medicina

Demais autores: Barbosa, Beatriz Cristina de Sousa

Orientadores: Maria Theresa Cerávo Laguna Abreu

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Conscientização; Doação de Sangue; Ensino Fundamental II; Doador do futuro; Escola Municipal

Orgão Financiador: PIBIC UNIUBE, ICBEU

Trabalho: Avaliação da farinha do bagaço de malte como fonte proteica substituta na alimentação de ratos Wistar e seus efeitos sobre o peso dos órgãos

Nome: Lara Rocha Hueb

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A industrialização da produção de cerveja gera subprodutos relevantes como o bagaço de malte (BM), que representa cerca de 85% dos resíduos sólidos do processo cervejeiro. Rico em fibras, proteínas e carboidratos, esse subproduto apresenta elevado potencial de reaproveitamento, especialmente em aplicações biotecnológicas e alimentícias, alinhando-se às atuais demandas por sustentabilidade, economia circular e segurança alimentar. Avaliar o impacto da substituição total ou parcial da caseína presente na dieta de ratos Wistar adultos pelo equivalente de proteína de BM no peso dos órgãos dos animais.

Métodos: O bagaço de malte foi coletado, seco em estufa (60°C) e transformado em farinha. Após aprovação pelo CEEA, foram utilizados 32 ratos Wistar machos, divididos em quatro grupos com diferentes dietas: Grupo DI (dieta padrão AIN 93M - controle), Grupo DII, (dieta composta por 95% de BM peletizado e 5% de pectina), Grupo DIII (substituição de 20% da caseína pelo equivalente proteico de BM) e grupo DIV (substituição integral da caseína pelo equivalente proteico de BM). Após uma semana de adaptação à gaiola metabólica (com ingestão de dieta padrão para ratos), os animais foram transferidos para gaiolas metabólicas individuais e mantidos por 4 semanas com oferta das respectivas dietas e água ad libitum. Ao final do experimento os animais foram anestesiados e os órgãos foram dissecados, após exposição da cavidade peritoneal por laparotomia, e pesados individualmente. Os dados foram analisados estatisticamente com testes de normalidade, seguido por One way ANOVA e pós-teste de Tukey.

Resultados: A Dieta II (DII) causa redução no peso relativo dos rins ($0,89 \pm 0,091$) quando comparada com a Dieta I (DI), com a Dieta III (DIII) e com a Dieta IV (DIV) ($1,2 \pm 0,12$; $1,2 \pm 0,19$; $1,2 \pm 0,12$), respectivamente. DIII e IV não causam esse efeito. DII causa significativa redução da gordura peri renal ($0,041 \pm 0,022$) quando comparada com as demais dietas I, III e IV ($0,49 \pm 0,23$; $0,56 \pm 0,2$; $0,4 \pm 0,087$), respectivamente. As dietas III ($0,56 \pm 0,2$) e IV ($0,4 \pm 0,087$) não causam esse efeito redutor na gordura peri renal. A dieta II e IV causam significativa redução da gordura peri epididimal ($0,094 \pm 0,037$; $0,12 \pm 0,033$) respectivamente, quando comparada com as demais dietas, já DIII ($0,16 \pm 0,04$) não. Todas as dietas experimentais causaram redução significativa da massa muscular gastrocnêmica ($0,67 \pm 0,14$; $2 \pm 0,13$; $1,8 \pm 0,11$) quando comparadas com a dieta controle ($2,1 \pm 0,22$). As dietas II ($0,073 \pm 0,015$) e IV ($0,13 \pm 0,026$) causaram redução significativa da massa muscular do sóleo quando comparadas com a dieta controle ($0,17 \pm 0,019$). A dieta III ($0,14 \pm 0,017$) não causou esse efeito.

Conclusão: Dessa forma, os achados reforçam o potencial do bagaço de malte como ingrediente alternativo em dietas experimentais, contribuindo para o aproveitamento de resíduos agroindustriais e para estratégias de sustentabilidade e economia circular.

Curso: Medicina

Demais autores: Júnior, Geraldo Thedei; Gonçalves, Marcella Scalabrim Gomes; Costa, Mariah Santos; Magalhães, Fernanda Oliveira; Santana, Ana Flávia Mendonça; Fernandes, André Luís Teixeira

Orientadores: Isabel Cristina Rezende Lopes

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Bagaço de malte;Substituição;Caseína;Ratos Wistar;Peso dos órgãos

Orgão Financiador: PIBIT

Trabalho: Nutrição enteral exclusiva em hospital terciário: perfil clínico e nutricional dos pacientes

Nome: Laura Oliveira Silva e Souza

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A desnutrição hospitalar é um problema frequente e associa-se a maior risco de complicações e aumento do tempo de internação e pior prognóstico clínico. Entre os grupos mais vulneráveis, destacam-se os idosos, que frequentemente apresentam maior carga de doenças crônicas, declínio funcional e maior risco de fragilidade. Esses fatores contribuem para o desenvolvimento ou agravamento da desnutrição, reforçando a necessidade de avaliação nutricional sistemática e de protocolos de terapia nutricional individualizados. Nesse contexto, caracterizar o perfil clínico e nutricional dos pacientes em uso de nutrição enteral torna-se relevante para o planejamento de estratégias assistenciais. Descrever o perfil clínico e nutricional de pacientes submetidos à nutrição enteral exclusiva em um hospital localizado na região do Triângulo Mineiro.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, realizado com pacientes maiores de 18 anos em uso de nutrição enteral exclusiva, internados em enfermarias de clínica médica ou em unidade de terapia intensiva. Foram analisados dados de 154 pacientes, obtidos a partir de prontuários eletrônicos. As variáveis coletadas incluíram características demográficas, como idade e sexo, além de dados clínicos relacionados à presença de comorbidades e informações antropométricas utilizadas para classificação do estado nutricional. A análise dos dados permitiu a descrição do perfil epidemiológico e nutricional da população estudada.

Resultados: Observou-se predominância de pacientes idosos, que corresponderam a 68,8% da amostra, evidenciando a maior necessidade de terapia nutricional enteral nessa faixa etária. Em relação ao sexo, verificou-se distribuição praticamente equilibrada entre homens (50,6%) e mulheres (49,4%). Quanto às condições clínicas associadas, identificou-se elevada frequência de comorbidades, com destaque para hipertensão arterial sistêmica e/ou cardiopatias, presentes em 60,4% dos pacientes avaliados. Em relação ao estado nutricional, observou-se alta prevalência de baixo peso entre os idosos (49,1%), indicando importante comprometimento nutricional nesse grupo populacional. Entre os pacientes adultos, houve distribuição relativamente equilibrada entre as categorias nutricionais, com presença de indivíduos abaixo do peso (27,1%), eutróficos (33,3%) e com sobrepeso (27,1%).

Conclusão: Os resultados evidenciam a presença significativa de comorbidades entre pacientes em uso de nutrição enteral exclusiva, além de importante prevalência de baixo peso, especialmente na população idosa. Esses achados reforçam a relevância da avaliação nutricional precoce e contínua durante a hospitalização, bem como da implementação de estratégias individualizadas de terapia nutricional. Tais achados podem contribuir para aprimorar protocolos de nutrição enteral e desenvolver intervenções voltadas à prevenção e ao manejo da desnutrição hospitalar.

Curso: Medicina

Demais autores: Abreu, Maria Theresa C. Laguna; Monteiro, Damiana Aparecida Trindade; Abdalla, Yasmin Rodovalho; de Oliveira, Claudia Modesto Veludo; de Paula, Davi Salomão; Rangel, Lucas de Oliveira; e Silva, Laura Esteves

Orientadores: Geraldo Thedei Júnior

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Nutrição Enteral; Estado Nutricional; Terapia Nutricional

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: Influência percebida do ciclo menstrual no desempenho físico de jogadoras de futsal**Nome:** Laura Silva**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O crescimento da participação feminina no esporte competitivo demanda investigações sobre fatores fisiológicos específicos, como as variações hormonais do ciclo menstrual e seus possíveis impactos no rendimento esportivo. No futsal especificamente, poucos são os estudos que analisam os aspectos menstruais no desempenho, principalmente a partir da percepção das jogadoras. Investigar a percepção da influência do ciclo menstrual sobre o desempenho físico em jogadoras de futsal competitivo.

Métodos: Estudo observacional, transversal e descritivo, realizado com 30 jogadoras de futsal competitivo com idade média de 25 anos. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado pelas pesquisadoras com 26 itens e analisados por estatística descritiva.

Resultados: Vinte e oito atletas (n = 28; 93,3%) relataram sintomas físicos durante a menstruação, sendo os mais frequentes edema (n = 19; 63,3%), mastalgia (n = 14; 46,7%) e fadiga (n = 11; 36,7%). Vinte jogadoras (n = 20; 66,7%) já deixaram de treinar devido a sintomas menstruais. Em relação ao desempenho, 23 atletas (75%) perceberam influência do ciclo nos treinos, sendo alterações leves ou moderadas em 21 casos. As capacidades mais afetadas que as jogadoras percebem são a resistência física (n = 22; 73,3%), velocidade (n = 14; 46,6%) e concentração (n = 13; 43,3%). Apesar disso, a maioria relatou manter desempenho global classificado como bom ou ótimo.

Conclusão: O ciclo menstrual é percebido como fator modulador do desempenho físico em jogadoras de futsal, com impacto especialmente na resistência e na velocidade, reforçando a necessidade de individualização do treinamento esportivo feminino. Do ponto de vista prático, os achados sugerem que o monitoramento do ciclo menstrual pode auxiliar treinadores e preparadores físicos na organização das cargas de treino, na periodização individual e na prevenção de faltas aos treinos decorrentes de sintomas menstruais. A incorporação dessa variável no planejamento esportivo pode favorecer maior regularidade de participação, melhor gestão da recuperação e otimização do desempenho ao longo da temporada.

Curso: Educação Física**Demais autores:****Orientadores:** Izabela Aparecida dos Santos**Instituição:** Universidade de Uberaba - Uniube**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Esportes coletivos;Futsal feminino;Ciclo menstrual

Trabalho: Caracterização e desempenho de adesivo protético modificado com vanadato de prata nanoestruturado em condições simuladas de hipersalivação e hipossalivação**Nome:** Laura Soares Colmanetti**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Uma vez aplicado na prótese e inserido na cavidade bucal, o adesivo protético absorve a saliva, atingindo a consistência desejada. Dessa forma, a taxa de produção salivar pode influenciar o teor de água do adesivo após sua aplicação. O objetivo desse estudo foi avaliar a caracterização morfológica e estrutural de um adesivo protético modificado com vanadato de prata nanoestruturado (AgVO₃), bem como investigar seu desempenho em condições simuladas de hipersalivação e hipossalivação. O AgVO₃ foi incorporado ao adesivo protético (AP) nas concentrações de 2,5%, 5% e 10%, sendo também avaliado um grupo controle sem adição do nanomaterial.

Métodos: A caracterização química e estrutural dos adesivos foi realizada por Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) e microscopia a laser. Para a análise volumétrica e da força adesiva, as amostras foram submetidas a diferentes tempos de imersão, simulando hipossalivação, salivação normal e hipersalivação. A alteração volumétrica (%) foi avaliada por microscopia a laser e a força adesiva em máquina universal de ensaios mecânicos.

Resultados: Os dados da força adesiva foram analisados por ANOVA e pós-teste de Bonferroni, enquanto os dados volumétricos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis seguido do pós-teste de Dunn ($\alpha=0,05$). O FTIR evidenciou bandas características das vibrações V-O, confirmando a incorporação do AgVO₃ à matriz do adesivo, corroborada pela microscopia a laser. O nível de salivação afetou significativamente a variação volumétrica do material ($p=0,004$), com as amostras submetidas à hipersalivação apresentando, em geral, maior ganho de volume do que aquelas submetidas à hipossalivação. Além disso, os adesivos modificados com 2,5% ($p=0,049$) e 10% ($p=0,027$) de AgVO₃ apresentaram menor ganho de volume sob hipossalivação em comparação com a salivação normal.

Conclusão: Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) entre o controle e os grupos modificados com AgVO₃, independentemente do nível de salivação. A força adesiva não diferiu entre as condições de salivação normal, hipersalivação e hipossalivação ($p > 0,05$), exceto para o grupo contendo 10% de AgVO₃, no qual a hipossalivação resultou em força adesiva menor em comparação com a salivação normal ($p=0,008$). A incorporação de AgVO₃ ao AP foi confirmada pelas análises estruturais, sem alterações relevantes na morfologia do material. O nível de salivação influenciou a variação volumétrica do adesivo, mas, de modo geral, não promoveu mudanças significativas na força adesiva quando comparado ao grupo controle. Assim, a modificação proposta mostrou potencial para uso em diferentes condições salivares, mantendo o desempenho do material.

Curso: Odontologia

Demais autores: Lima, Julia Renolphi; Ribeiro, Kaio Luca Gimenes; Facury, Analia Gabriella Borges Ferraz; Marques, Manoela Borges E Souza; Neri, Claudio Roberto; Costa, Carla Regina

Orientadores: Denise Tornavoi de Castro**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Adesivos Dentários; Nanotecnologia; Prótese Dentária; Propriedades Físico-Químicas; Saliva

Orgão Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG APQ-01203-23 e PIBIC-FAPEMIG 2024/018), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001 e PIBITI 2024/017

Trabalho: Terapia Fotodinâmica em Feridas Diabéticas: Análise comparativa entre Azul de Metileno e Azul de Toluidina

Nome: Laura Vitória Oliveira Silva

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A Terapia Fotodinâmica (TFD) associa um agente fotossensibilizador à aplicação de luz na presença de oxigênio tecidual, promovendo a formação de espécies reativas de oxigênio. Esse mecanismo resulta em ação antimicrobiana localizada e estimulação do reparo tecidual, sendo uma alternativa promissora no tratamento de feridas diabéticas. Comparar a ação dos fotossensibilizadores Azul de Metileno e Azul de Toluidina em feridas diabéticas tratadas com TFD, avaliando a evolução da cicatrização e fatores associados à resposta terapêutica.

Métodos: Estudo clínico observacional envolvendo 19 pacientes portadores de 26 feridas classificadas nos graus I e II, estágios B ou D da Classificação de Texas. Foram coletados dados clínicos, laboratoriais e microbiológicos na avaliação inicial. As aplicações de TFD ocorreram duas vezes por semana. Em cada consulta, as lesões foram registradas por fotografia, medidas por planimetria e avaliadas quanto a sinais clínicos, presença de secreção e necessidade de medicamentos. O protocolo terapêutico utilizou LED vermelho (630 nm, 50-150 mW/cm²) durante 10 minutos, após a aplicação do fotossensibilizador. Das 26 lesões tratadas, 22 receberam azul de metileno e 4 azul de toluidina. As variáveis redução da lesão, número de sessões e hemoglobina glicada foram analisadas tanto em formato contínuo e categorizado. Utilizaram-se testes de correlação de Spearman e teste do qui-quadrado, adotando-se nível de significância de 5%, com análise realizada no software SPSS versão 25.0.

Resultados: A amostra foi composta majoritariamente por homens (68,4%), com idade média de 63,11 ± 1,89 anos. No início, 80,8% das lesões apresentavam infecção ativa. O número médio de sessões foi 23,04 ± 2,62. Observou-se redução média de 65,29 ± 6,62% da área das lesões, com diminuição de 21,06 ± 5,38 cm² para 7,92 ± 2,91 cm². Quanto ao fotossensibilizador utilizado, 84,6% das lesões foram tratadas com azul de metileno e 15,4% com azul de toluidina. A análise da redução percentual categorizada não demonstrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos (?² = 1,551; p = 0,460). Foi observada associação significativa entre número de sessões e controle glicêmico categorizado (?² = 13,946; p = 0,007), indicando maior necessidade de sessões em pacientes com pior controle metabólico.

Conclusão: A TFD esteve associada à redução significativa da área de feridas diabéticas, inclusive em casos com infecção ativa. Não foram observadas diferenças significativas entre os fotossensibilizadores avaliados. O controle glicêmico influenciou o número de sessões necessárias. A distribuição desigual entre os grupos limita inferências definitivas, sendo necessários estudos com maior amostra e delineamento comparativo.

Curso: Medicina

Demais autores: Rodrigues, Rafaela Pádua; Ceron, Patrícia Ibler Bernardo; Peregrinelli, Ana Cláudia; Magalhães, Fernanda Oliveira; Schlichka, Catarina Sivieri; Tristão, Matheus Campos

Orientadores: Geraldo Thedei Junior

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Ferida diabética;Terapia fotodinâmica;Fotossensibilizador

Orgão Financiador: PIBIC

Trabalho: Padronização e Aplicação de Espectrofotometria de Absorção Atômica na Dosagem de Metais Pesados em Água e Sedimento Obtidos no Rio Grande-MG.**Nome:** Leandro Ferreira de Freitas Lemos**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Metais pesados podem entrar em rios e lagos por fontes naturais (solo/rochas) e, sobretudo, por atividades humanas (efluentes urbanos e industriais, queima de combustíveis fósseis, fertilizantes e depósitos de rejeitos). Na coluna de água, parte destes elementos permanece dissolvida ou associada a partículas, enquanto outra fração tende a depositar-se e acumular no sedimento, que funciona como registro histórico da contaminação e pode voltar a libertar metais conforme pH, força iônica e ligandos presentes. Determinar e monitorizar a presença e a concentração de metais pesados em amostras de água e sedimentos de um corpo hídrico, produzindo dados para avaliação ambiental e enquadramento face à legislação.

Métodos: A água foi colhida em frascos de vidro âmbar com registo de temperatura e pH. No laboratório, a água é analisada após adição de 1,0 mL de ácido nítrico, sem tratamento prévio adicional. Os sedimentos são colhidos nas margens/planície aluvionar até ~30 cm, acondicionados em sacos de boca larga, após decantação, descarta-se a água sobrenadante sem perda do sólido. As amostras de sedimento são secas à temperatura ambiente, fracionadas em peneiras de nylon e tratadas com HCl (36% p/p), com diluição final em volume conhecido (100 mL). A quantificação é realizada por Espectrofotometria de Absorção Atômica em chama. São preparadas curvas de calibração com soluções-padrão em matriz semelhante à das amostras e a concentração de cada metal é determinada por interpolação na curva.

Resultados: As concentrações de mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cádmio (Cd) e arsénio (As) ficaram abaixo dos valores máximos permitidos pela legislação brasileira, os resultados indicam que, para estes elementos, o corpo hídrico não apresenta, no período e nos pontos amostrados, níveis que configurem inconformidade regulatória. Na água, valores abaixo dos limites sugerem ausência de aporte recente relevante ou, quando existente, diluição e/ou retenção por processos físico-químicos (adsorção em partículas, complexação com matéria orgânica) que reduzem a fração dissolvida. No sedimento, concentrações também inferiores aos limites reforçam que não há evidência de acumulação crítica desses metais no compartimento sólido, o que diminui a probabilidade de remobilização significativa para a coluna de água em curto prazo.

Conclusão: Considerando que Hg, Pb, Cd e As se mantiveram abaixo dos padrões legais, a determinação por Espectrofotometria de Absorção Atômica sustenta um cenário de conformidade para estes metais nas matrizes avaliadas (água e sedimento). O método aplicado mostrou-se adequado para monitorização ambiental e para subsidiar decisões de gestão do corpo hídrico.

Curso: Farmácia**Demais autores:** Tomaz, Nicolas Rufino de Camargos**Orientadores:** Renato Bortocan**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Monitorização; Metais pesados; Ecossistema aquático**Orgão Financiador:** PIBIC UNIUBE

Trabalho: Efeito do extrato a frio de *Plathymenia reticulata* Benth associado a extrato de *Azadirachta indica* (Neem), no controle glicêmico de modelo experimental de diabetes mellitus tipo 2

Nome: Letícia Caetano Dias

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é um importante problema de saúde pública mundial, com prevalência crescente e elevado impacto econômico e social, devido às suas complicações crônicas. O controle glicêmico contínuo é fundamental para prevenir complicações. Nesse contexto, cresce o interesse por novas abordagens terapêuticas, incluindo plantas medicinais com potencial efeito hipoglicemiante, como *Plathymenia reticulata* e *Azadirachta indica*. Este estudo tem como objetivo avaliar o efeito do extrato aquoso a frio de *Plathymenia reticulata* Benth (vinhático), isolado ou associado ao extrato de *Azadirachta indica* (Neem), no controle glicêmico de ratos Wistar em modelo experimental de DM2.

Métodos: A amostra foi composta por 69 ratos Wistar adultos machos (39 diabéticos e 30 controles), distribuídos em 10 grupos com diferentes tratamentos: Neem, Plathy, associação dos extratos, glibenclamida ou água. A indução do diabetes ocorreu por injeção intraperitoneal de Estreptozotocina (35 mg/kg) após quatro semanas de dieta hiperlipídica, sendo confirmada por glicemia pós-prandial >200 mg/dL. Os tratamentos foram administrados por gavagem orogástrica durante dois meses, com análise semanal de glicemia caudal. Após o tratamento houve a eutanásia com análise de hemoglobina glicada. Os dados foram analisados por meio de ANOVA com teste post-hoc de Tukey, adotando nível de significância de 5%, utilizando o software SPSS 25.0, sendo os resultados expressos em média $\pm$ erro padrão da média (EPM).

Resultados: Nos grupos diabéticos houve diferença significativa na semana 6 ($p=0,044$), entre o grupo Plathy ($360,33 \pm 105,49$ mg/dl) e Neem ($485,56 \pm 84,14$ mg/dl), e na semana 7 ($p=0,024$), entre Plathy ($276,83 \pm 130,68$ mg/dL) e glibenclamida ($443,10 \pm 113,16$ mg/dl). Nos grupos controles, observou-se diferença significativa ($p=0,038$) na semana 3 entre Plathy ($93,83 \pm 10,14$ mg/dl) e glibenclamida ($114,57 \pm 7,04$ mg/dl), e na semana 4 entre Plathy ($105,67 \pm 8,84$ mg/dl), Neem ($129,17 \pm 13,43$ mg/dl) e glibenclamida ($130,57 \pm 16,97$ mg/dl) ($p=0,009$). Houve redução da hemoglobina glicada nos ratos diabéticos tratados com Plathy ($5,875 \pm 0,899$) em comparação com glibenclamida ($7,067 \pm 0,516$) ($p=0,047$). Nos controles não houve diferença estatística ($p=0,164$) sendo a hemoglobina glicada do grupo Plathy/neem ($2,45 \pm 0,45\%$); controle ($3,27 \pm 0,4\%$); Neem ($4,00 \pm 0,45\%$); Plathy ($3,40 \pm 0,47\%$).

Conclusão: Os resultados demonstraram redução da glicemia e da hemoglobina glicada em ratos diabéticos, principalmente com o uso de *Plathymenia reticulata*. A associação com Neem nos animais controle apresentou diminuição não significativa da hemoglobina glicada, sugerindo potencial terapêutico dessas plantas no controle do diabetes e da síndrome metabólica.

Curso: Medicina

Demais autores: Ianella, Beatriz Ferreira; Borges, Karol Amancio de Souza; Fonseca, Vitória Dornelas; de Souza, Brenda Viana; de Freitas, Delfino Júnio Galvão; da Motta, Joao Ricardo Prata Madeira Gerolin; Vieira, Tatiana Reis; Lopes, Isabel Cristina Rezende; Júnior, Geraldo Thedei; Ceron, Patrícia Ibler Bernardo

Orientadores: Fernanda Oliveira Magalhaes

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIBRASIL

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2;Controle glicêmico;Plathymenia reticulata;Azadirachta indica (Neem)

Trabalho: Investigação de bactérias orais e traqueais de pacientes intubados admitidos na UTI

Nome: Letícia Schrodén Rodrigues da Cunha

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) apresentam risco elevado de infecções graves, entre as quais se destaca a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM), uma das complicações mais frequentes em indivíduos submetidos à ventilação mecânica. A principal via de contaminação da PAVM é aspirativa, muitas vezes decorrente da colonização microbiana da cavidade oral e da migração desses microrganismos para o trato respiratório inferior. Tal condição representa um desafio clínico relevante, associando-se a maior tempo de internação, aumento do uso de antibióticos e elevação das taxas de morbidade e mortalidade. Evidências indicam que a microbiota oral e a saúde bucal desempenham papel importante na colonização do trato respiratório. O presente estudo teve como objetivo identificar e comparar a presença de *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Streptococcus pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa* em amostras de saliva e secreção traqueal de pacientes com indicação de intubação orotraqueal.

Métodos: As amostras foram coletadas no momento da intubação (S1 e T1) e após 48 horas (S2 e T2), com posterior extração de material genético e detecção molecular por PCR em tempo real utilizando primers específicos para cada microrganismo.

Resultados: Os resultados mostraram correlação positiva significativa para *S. aureus* entre as amostras salivares e traqueais, bem como entre os dois momentos de coleta ($p < 0,05$). Para *K. pneumoniae*, a correlação foi observada apenas na primeira coleta ($p < 0,05$). A detecção de *S. pneumoniae* apresentou correlação significativa entre S1 e T2 ($p < 0,05$), sugerindo migração da cavidade oral para a traqueia durante o período de intubação. Não houve diferenças estatisticamente significativas nas médias de fluorescência para *S. aureus*, *S. pneumoniae* e *P. aeruginosa* ($p > 0,05$), porém a intensidade de *K. pneumoniae* foi significativamente maior em T2 comparada a S2 e T1 ($p < 0,05$).

Conclusão: Apesar de os pacientes não apresentarem sinais clínicos de infecção no momento das coletas, aproximadamente 43% das amostras foram positivas para os microrganismos analisados. Observou-se frequente intercâmbio de *S. aureus* entre boca e traqueia antes e após a intubação, enquanto *S. pneumoniae* na cavidade oral precedeu sua detecção traqueal após 48 horas de ventilação. *P. aeruginosa* não apresentou associação significativa entre os sítios ou momentos de coleta, ao passo que *K. pneumoniae* apresentou aumento expressivo nas amostras traqueais, atingindo níveis cerca de dez vezes superiores às amostras salivares. Estes achados reforçam a importância da cavidade oral como reservatório microbiano em pacientes críticos e destacam a relevância do monitoramento e cuidado da saúde bucal para prevenção de infecções respiratórias associadas à ventilação mecânica.

Curso: Medicina

Demais autores: Pessoa, Gabrielle Luiza de Camagos; da Cunha, Ana Maria Schrodén Rodrigues; Da cunha, Giovanna Schrodén Rodrigues; Martins, Vinicius Rangel Geraldo

Orientadores: Ruchelee Dias Nogueira

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM); Cavidade oral; Colonização microbiana; *Staphylococcus aureus*; Intubação orotraqueal

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: Correlação da presença de micro-organismos nas amostras com desenvolvimento da PMVA e dados clínicos orais**Nome:** Letícia Schroden Rodrigues da Cunha**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Introdução:** Avaliar a presença de patógenos respiratórios na cavidade oral e na traqueia de pacientes hospitalizados, investigando a possível correlação entre a colonização salivar e traqueal, além de descrever as condições clínicas orais dos pacientes avaliados.**Métodos:** Este estudo observacional incluiu 21 pacientes submetidos à coleta de amostras de saliva e secreção traqueal em dois momentos distintos: primeira visita (S1 - saliva; T1 - traqueia) e segunda visita, após 48 horas da intubação (S2 - saliva; T2 - traqueia). A detecção microbiológica foi realizada por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real para identificar os patógenos *Klebsiella pneumoniae*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa*. Paralelamente, foram avaliadas condições clínicas da cavidade oral, incluindo presença de edentulismo, prótese fixa, cárie dentária, gengivite, periodontite e qualidade da higiene oral. Os dados foram analisados por estatística descritiva e testes de associação, considerando nível de significância de 5%.**Resultados:** Entre os 21 pacientes avaliados, observou-se elevada frequência de condições orais desfavoráveis. A higiene oral ruim foi o achado clínico mais prevalente, presente em 13 pacientes (61,9%). A gengivite foi identificada em 5 pacientes (23,8%), indicando processo inflamatório gengival em parte da amostra. O edentulismo foi observado em 3 pacientes (14,3%), assim como a presença de prótese fixa também foi registrada em 3 indivíduos (14,3%). A periodontite foi detectada em 3 pacientes (14,3%), sugerindo comprometimento periodontal em uma parcela da população avaliada. A presença de cárie dentária foi relativamente baixa, sendo observada em 2 pacientes (9,5%). A análise estatística não demonstrou associação significativa entre as condições clínicas orais avaliadas e a presença de bactérias nas amostras traqueais (teste exato de Fisher, $p > 0,05$).**Conclusão:** Os pacientes avaliados apresentaram alta frequência de higiene oral inadequada e presença de alterações inflamatórias gengivais, embora outras condições, como cárie, periodontite e edentulismo, tenham ocorrido em menor proporção. Esses achados evidenciam a importância da avaliação e do cuidado com a saúde oral em pacientes hospitalizados, considerando o potencial impacto da cavidade oral como reservatório microbiano.**Curso:** Medicina**Demais autores:** da Cunha, Ana Maria Schroden Rodrigues; Da cunha, Giovanna Schroden Rodrigues; Pessoa, Gabrielle Luiza de Camagos; Martins, Vinicius Rangel Geraldo**Orientadores:** Ruchelee Dias Nogueira**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Cavidade oral;Colonização microbiana;Pacientes hospitalizados;Intubação orotraqueal**Orgão Financiador:** FAPEMIG

Trabalho: Influência de condições simuladas da cavidade bucal na força adesiva de adesivos protéticos em pó e creme: estudo in vitro

Nome: Lívia Leão Ribeiro

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Os adesivos para próteses dentárias são amplamente utilizados para melhorar a retenção e estabilidade protética, sendo disponibilizados comercialmente em diferentes apresentações, como pó e creme. Entretanto, as variações das condições da cavidade bucal, como pH, temperatura e nível de salivagem, podem influenciar seu desempenho clínico. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dessas variáveis na força adesiva de adesivos protéticos nas formas de pó e creme.

Métodos: Foram avaliadas condições simuladas de pH (2, 7 e 10), níveis de salivagem (hipossalivagem, salivagem normal e hipersalivagem) e temperaturas (0 °C, 37 °C e 60 °C). A força adesiva foi mensurada utilizando uma máquina universal de ensaios mecânicos (n=10).

Resultados: Os dados obtidos foram analisados por análise de variância de dois fatores (ANOVA), seguida do teste pós-hoc de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Os resultados demonstraram que as variações de pH não exerceram influência significativa na força adesiva dos materiais avaliados ($p>0,05$), assim como os diferentes níveis de salivagem também não apresentaram efeito estatisticamente significativo ($p>0,05$). Por outro lado, a temperatura influenciou significativamente a força adesiva ($p<0,05$). Observou-se redução significativa da força adesiva em temperaturas elevadas, especialmente a 60°C. Além disso, verificou-se diferença entre as apresentações dos adesivos nessa condição ($p<0,001$), sendo que o adesivo em pó ($10,04\pm0,94N$) apresentou valores de força adesiva superiores ao adesivo em creme ($6,40\pm1,27N$).

Conclusão: Dentro das limitações deste estudo in vitro, as variações de pH e dos níveis de salivagem não influenciaram significativamente a força adesiva dos adesivos protéticos avaliados. Entretanto, a temperatura apresentou efeito significativo, com redução da adesão em temperaturas elevadas. O adesivo em pó demonstrou melhor desempenho em comparação ao creme em condições térmicas extremas, sugerindo maior estabilidade adesiva nessas circunstâncias.

Curso: Odontologia

Demais autores: Ayoub, Emili Brandão; Marques, Ana Flávia; Ribeiro, Kaio Luca Gimenes; Facury, Analia Gabriella Borges Ferraz; Costa, Carla Regina

Orientadores: Denise Tornavoi de Castro

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Adesivos para Prótese Dentária; Prótese Dentária; Resistência de Materiais; pH; Temperatura

Órgão Financiador: PIBIC 2025/19

Trabalho: Comparação entre os métodos de análise de cor dentária realizados por alunos do curso de Odontologia**Nome:** Luana Do Amaral Farias**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A seleção da cor dental é etapa fundamental para o sucesso estético e funcional da reabilitação oral. Por se tratar de um procedimento complexo, que envolve múltiplas variáveis, seu aprendizado requer fundamentação teórica e treinamento prático sistematizado. Assim, a capacitação adequada de alunos e profissionais é essencial para garantir maior acurácia, reprodutibilidade e segurança clínica. O objetivo foi avaliar o grau de concordância entre o método convencional de escolha de cor e o espectrofotômetro digital, em exames realizados por alunos de graduação em Odontologia com 1 ano de vivência clínica.

Métodos: Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIUBE, foi conduzido um estudo observacional, transversal, envolvendo 20 acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade de Uberaba, com um ano de experiência clínica, sendo 10 do período integral e 10 do noturno. Participaram também 20 pacientes, de ambos os gêneros, com idades entre 18 e 40 anos, previamente em atendimento na Policlínica Getúlio Vargas - UNIUBE. A determinação da cor dental foi realizada por meio do método visual, utilizando a escala VITA Classical®, e do método instrumental, com o espectrofotômetro Vita Easyshade Advance 4.0. As avaliações ocorreram sob duas condições de iluminação: luz ambiente e fonte de luz com temperatura de cor de 5500 K. A concordância entre os métodos visual e digital foi analisada pelo coeficiente Kappa quadrático ponderado. Para comparação das diferenças segundo o turno do estudante e a condição de iluminação, empregaram-se os testes ANOVA e post-hoc de Tukey, adotando-se nível de significância de 5%.

Resultados: A concordância entre os dois métodos de análise de cor, para todos os alunos, foi considerada razoável, tanto para análise sob luz ambiente ($k=0,27\pm0,08$) quanto para a análise sob iluminação do refletor ($k=0,21\pm0,06$), sendo que esta diferença entre as iluminações foi estatisticamente significativa ($p<0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre os períodos Integral e Noturno.

Conclusão: Conclui-se que a concordância entre os métodos visual e digital de determinação da cor dental foi apenas razoável, independentemente do turno dos acadêmicos, evidenciando limitações na reprodutibilidade da análise visual mesmo após um ano de experiência clínica. A condição de iluminação influenciou significativamente os resultados, reforçando a importância do controle rigoroso da luz durante o procedimento. Esses achados destacam a necessidade de treinamento contínuo e da associação entre métodos visuais e instrumentais, a fim de aprimorar a acurácia e a confiabilidade na seleção da cor dental.

Curso: Odontologia**Demais autores:** Davi, Isabella Mendes Oliveira; Nogueira, Ruchele d; Ferreira, José Caetano Silva; Lepri, César Penazzo; Montes, Lucas Freitas De Melo**Orientadores:** Vinicius Rangel Geraldo Martins**Instituição:** Uniube**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Cor;Esmalte;Espectrofotômetro**Orgão Financiador:** Pibic 2024/22

Trabalho: Principais intercorrências relacionadas à alimentação nos pacientes que recebem nutrição enteral em um hospital do triângulo mineiro

Nome: Lucas de Oliveira Rangel

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Principais intercorrências relacionadas à alimentação em pacientes que recebem nutrição enteral em um hospital do Triângulo Mineiro. A nutrição é fundamental para a manutenção da saúde, especialmente em pacientes críticos, que frequentemente apresentam limitações nutricionais decorrentes de doenças graves, cirurgias ou traumas. Nesse contexto, a Terapia Nutricional Enteral (TNE) contribui para a recuperação clínica, pois a introdução precoce de nutrientes pode reduzir o estresse oxidativo, modular a resposta inflamatória e preservar a mucosa intestinal. Entretanto, diferentes fatores podem interferir na oferta nutricional planejada, como pausas para procedimentos, intolerância gastrointestinal e obstrução ou deslocamento de sondas. Analisar inconformidades no manejo da dieta enteral em um hospital universitário e identificar intercorrências associadas à sua administração, como obstrução da sonda, diarreia, vômitos, distensão abdominal e retirada acidental da sonda.

Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, parte de um projeto que avalia a eficácia de um instrumento de acompanhamento da administração de dieta enteral em hospital do Triângulo Mineiro. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 81861824.5.0000.5145). A amostra incluiu pacientes adultos (≥ 18 anos) internados nas unidades de Clínica Médica e Terapia Intensiva de um hospital de Uberaba (MG), entre novembro de 2024 e maio de 2025, em uso exclusivo de dieta enteral por mais de 72 horas. Os dados foram coletados por meio da análise de prontuários e registros hospitalares.

Resultados: Participaram 54 pacientes, sendo 53,7% do sexo feminino. Todos receberam dieta enteral por sistema fechado de infusão. Observou-se discrepância entre dieta prescrita e administrada em 25,9% dos casos. As principais intercorrências foram obstrução da sonda (11,1%), diarreia e vômitos ($\geq 11\%$) e distensão abdominal (9,3%). Não foram identificadas falhas relacionadas ao preenchimento de etiquetas, administração de dieta vencida ou erros na bomba de infusão. Contudo, 5,6% dos pacientes tiveram a dieta pausada sem justificativa clínica registrada e 3,7% apresentaram retirada acidental da sonda.

Conclusão: Os resultados reforçam a importância do monitoramento contínuo da administração da dieta enteral e da identificação de intercorrências que possam comprometer a eficácia da terapia nutricional e a segurança do paciente. O estudo ainda está em andamento, e a continuidade da análise poderá contribuir para o aprimoramento das práticas assistenciais.

Curso: Medicina

Demais autores: e Souza, Laura Oliveira Silva; Abdalla, Yasmin Rodovalho; de Oliveira, Claudia Modesto Veludo; E Silva, Laura Esteves; de Paula, Davi Salomão

Orientadores: Damiana Aparecida Trindade Monteiro

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Nutrição enteral;Terapia nutricional;Pacientes críticos;Segurança do paciente;Complicações

Orgão Financiador: PIBIC - FAPEMIG 2024/42

Trabalho: Avaliação da molhabilidade e da eficácia de métodos de remoção de adesivos em materiais para base de prótese convencionais e impressos em 3D

Nome: Manoela Borges e Souza Marques

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Adesivos protéticos atuam como substâncias intermediárias entre a superfície da prótese e a mucosa subjacente, promovendo efeito positivo na retenção e na eficiência mastigatória. No entanto, o uso diário desses materiais pode dificultar sua completa remoção tanto da superfície protética quanto dos tecidos orais. A higienização completa é essencial, uma vez que bases de próteses porosas e rugosas, associadas à presença de resíduos de adesivos, podem funcionar como reservatórios de patógenos potencialmente infecciosos. Entretanto, não há estudos que relatem o uso de adesivos protéticos em materiais de base de prótese impressos em 3D, o que levanta questionamentos acerca de possíveis diferenças na facilidade de remoção desses adesivos quando comparados às superfícies de polimetilmetacrilato (PMMA). O objetivo desse estudo foi avaliar a molhabilidade de um material de base de prótese a base de PMMA e um impresso em 3D e a eficácia de três métodos para a remoção de dois adesivos aplicados na superfície desses materiais.

Métodos: Foram confeccionadas 60 amostras de uma resina à base de PMMA e de uma resina para impressão em 3D. A molhabilidade de superfície foi avaliada em goniômetro, pelo método da gota sessil.

Resultados: A seguir, as amostras foram divididas em dois grupos (n=30) de acordo com o adesivo protético aplicado (Ultra Corega Creme e Fixodent) e subdivididas em 3 subgrupos (n=10) para avaliar a eficácia dos protocolos de higiene: escovação; imersão em Corega Tabs e imersão em Corega Tabs seguida pela escovação com a própria solução. O adesivo restante foi quantificado com o software ImageJ. Os dados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e pós teste de Bonferroni ($\alpha=5\%$). A resina termopolimerizável apresentou maior ângulo de contato (hidrofobicidade) em relação à resina impressa ($p=0,009$). Ao considerar o fator tipo de resina individualmente, nota-se diferença significativa na área recoberta pelo adesivo, de forma que os valores foram superiores na resina impressa em relação ao PMMA ($p<0,001$). Ao considerar o fator tipo de adesivo individualmente, nota-se semelhança estatística na área recoberta (%) após a remoção dos adesivos ($p>0,05$). O método combinado de higiene promoveu menor área recoberta (%) pelo adesivo protético em relação aos métodos químico ($p<0,001$) e mecânico ($p<0,001$). Observa-se maior área da resina impressa recoberta pelo Fixodent do que do PMMA ao utilizar os métodos mecânico e combinado ($p<0,05$).

Conclusão: Conclui-se que o Fixodent mostrou uma aderência mais forte à superfície da resina impressa, que por sua vez apresentou característica mais hidrofílica em comparação ao PMMA. O método de remoção combinado promoveu menor área recoberta pelo adesivo, porém nenhum dos métodos foi capaz de remover os adesivos completamente da superfície das resinas utilizadas na confecção das bases protéticas.

Curso: Odontologia

Demais autores: Mendes, Laianne Vieira; Cruz, Micaelly De Sousa

Orientadores: Denise Tornavoi de Castro

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Adesivo protético; Impressão em 3D; Métodos de remoção; Polimetilmetacrilato

Orgão Financiador: PIBIC - FAPEMIG (2023/004)

Trabalho: Substituição da Caseína por Bagaço de Malte; Impactos Bioquímicos em Ratos Wistar

Nome: Marcella Scalabrim Gomes Gonçalves

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A cadeia produtiva cervejeira gera diversos subprodutos orgânicos, dentre eles o bagaço de malte (BM), caracterizado pelo elevado teor de fibras e proteínas, o que desperta interesse quanto ao seu potencial aproveitamento nutricional. Investigar os efeitos da substituição parcial ou total da caseína da dieta por proteína equivalente proveniente do BM sobre parâmetros bioquímicos em ratos Wistar adultos.

Métodos: O BM foi coletado em cervejaria, seco, moído e transformado em farinha. Após aprovação pelo Comitê de Ética no Uso de Animais, utilizaram-se 32 ratos Wistar machos, submetidos a período adaptativo de uma semana com dieta padrão. Posteriormente, foram distribuídos em quatro grupos (n=8): DI (AIN-93M, controle), DII (BM peletizado acrescido de 5% de pectina), DIII (substituição de 20% da caseína por BM) e DIV (substituição total da caseína pelo equivalente proteico de BM). Permaneceram por quatro semanas em gaiolas metabólicas individuais, com livre acesso à água e dieta. Ao final, realizou-se eutanásia com xilazina e ketamina e coleta sanguínea por punção cardíaca para análise de glicemia, perfil lipídico, ureia, creatinina, albumina, fosfatase alcalina, amilase, creatina quinase e transaminases. Os dados foram submetidos a testes de normalidade, One-way ANOVA e pós-teste de Tukey, utilizando GraphPad Prism 10 e SPSS 25.0.

Resultados: Os animais do grupo DII exibiram perda ponderal e comportamento irritadiço, sendo eutanasiados na terceira semana e excluídos da análise. Não houve diferença estatística significativa entre DIII, DIV e controle quanto a proteína total, albumina, fosfatase alcalina, amilase, ureia, creatinina, ácido úrico, creatina quinase e TGO, sugerindo preservação das funções hepática, pancreática e renal. Observou-se aumento significativo de colesterol total, HDL, LDL e TGP e redução de VLDL e triglicerídeos no grupo DIV em comparação ao controle. A glicemia apresentou valores inferiores no DIV, porém sem diferença estatística.

Conclusão: O BM demonstrou influenciar parâmetros bioquímicos, especialmente quando houve substituição total da caseína, promovendo redução de triglicerídeos e VLDL e aumento de colesterol total, HDL, LDL e TGP. A substituição parcial (20%) não resultou em alterações significativas, sugerindo possível viabilidade como suplemento proteico alternativo. Estudos adicionais são necessários para elucidar os efeitos fisiológicos e metabólicos desse subproduto.

Curso: Medicina

Demais autores: Lopes, Isabel Cristina Rezende; Magalhães, Fernanda Oliveira; Júnior, Geraldo Thedei; Fernandes, André Luís Teixeira; Santana, Ana Flávia Mendonça; Hueb, Lara Rocha; Costa, Mariah Santos

Orientadores: Fernanda Oliveira Magalhães

Instituição: Universidade de Uberaba(UNIUBE)

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Bagaço de Malte; Substituição; Caseína; Bioquímica

Orgão Financiador: PIBIT

Trabalho: Avaliação do Conhecimento sobre a Importância para Doação de Sangue e Medula Óssea após 2º Momento de Formação dos Atiradores do Tiro de Guerra de um Município de Minas Gerais em 2025

Nome: Maria Clara Barbosa de Souza Aguiar

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A doação de sangue (DS) e de medula óssea (DMO) é essencial para a sustentabilidade dos sistemas de saúde e, no Brasil, ocorre exclusivamente por meio da doação voluntária, conforme regulamentação do Ministério da Saúde. Nesse contexto, o Tiro de Guerra (TG) configura-se como um espaço estratégico para ações de incentivo à doação, em virtude do perfil jovem e saudável de seus integrantes e de sua função na formação cívica, contribuindo para o fortalecimento dos estoques hemoterápicos e para a promoção da responsabilidade social. O objetivo deste trabalho foi analisar o conhecimento sobre a importância da DS e da DMO pelos atiradores do TG.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva, desenvolvido a partir de uma ação de extensão universitária que conscientizou atiradores do TG sobre a importância da DS bem como da fidelização à DS após o término das atividades militares, sobre o cadastro no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula óssea (REDOME) e esclareceu sobre os critérios e mitos para DS e DMO. As atividades aconteceram por meio de palestra expositiva-dialogada direcionada aos atiradores de um município de Minas Gerais, no segundo semestre de 2025. Ao final foi realizada o esclarecimento de dúvidas e aplicado um questionário (CEP 7.555.856) contendo questões sobre os conhecimentos adquiridos, o interesse em tornar-se doador regular de sangue, a intenção de cadastro como DMO e a avaliação da importância da ação de conscientização realizada.

Resultados: Dos 121 atiradores presentes, 119 responderam ao formulário. Dentre eles, a maioria considerou importante conhecer o próprio tipo sanguíneo, sendo os grupos A e O positivos os mais frequentemente referidos. Observou-se que 57 participantes (47,9%) já haviam realizado DS, enquanto 62 (52,1%) nunca haviam doado. Em relação à intenção futura, 90 participantes (75,6%) manifestaram vontade de doar sangue. No que se refere à doação de medula óssea, 13 atiradores (10,9%) informaram estar cadastrados no REDOME, ao passo que 21 (17,6%) demonstraram interesse em realizar o cadastro. Quanto à fidelização, 94 participantes (79,0%) consideraram importante ser doador fidelizado, e 94 (79,0%) afirmaram pretender manter a doação regular após o término das atividades no Tiro de Guerra. Por fim, 116 atiradores (97,5%) consideraram importante o papel da Universidade no esclarecimento de dúvidas da sociedade por meio de projetos de extensão.

Conclusão: A ação de conscientização realizada no TG demonstrou impacto positivo sobre o interesse pela DS e pela DMO, evidenciado pela elevada intenção de doação, pela valorização da fidelização bem como a ampla aceitação das ações de extensão universitária. Espaços de formação cívica podem contribuir de forma relevante para a promoção da doação voluntária e para o fortalecimento dos serviços de saúde.

Curso: Medicina

Demais autores: de Paula, Davi Salomão

Orientadores: Maria Theresa Cerávolo Laguna Abreu

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Doação de Sangue e de Medula Óssea;Tiro de Guerra;Fidelização

Orgão Financiador: PIBIC Uniube

Trabalho: Elaboração de extratos de *Olea europaea* L. para formulação de cosméticos**Nome:** Maria Luíza Borges Dos Santos**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: *Olea europaea* L. (Oliveira) é uma planta de origem mediterrânea explorada principalmente para a produção de azeites no mundo todo. Essa espécie é rica em gorduras insaturadas, compostos fenólicos, substâncias consideradas relevantes para a ciência. Tendo em vista sua composição, muitos estudos investigam ações anti-inflamatória e em especial antioxidante para uso em cosméticos. O presente trabalho teve como objetivo a obtenção de um extrato vegetal a base de *Olea europaea* L. (Oleaceae) para formulação de cosméticos.

Métodos: Folhas de *Olea europaea* Alberquina foram coletadas no horto experimental da Epamig Oeste/CEGT setor de biotecnologia em junho de 2025. O processo de secagem foi realizado em estufa a 45°C. O material foi triturado e para determinação da granulometria utilizou-se uma bateria de tamises com as seguintes aberturas nominais de malha mm(μm): 2380, 2000, 850 e 425. Os extratos A e B foram preparados com propilenoglicol (100% PGL) e a mistura de 80% PGL e 20% de água, respectivamente. A extração foi realizada através do método de maceração com agitador mecânico por 1 hora por dia, ao longo de 10 dias, posteriormente o material foi filtrado em funil com papel filtro. Foram realizados testes organolépticos e de teor de umidade na droga vegetal (pó) e o teste de intumescência e verificação do pH no derivado vegetal (extrato).

Resultados: Após a tamização, 55 % dos fragmentos ficaram retidos no tamis de 850 μm sendo enquadrado como pó grosso de acordo com os parâmetros descritos na Farmacopéia Brasileira. O pó apresentou sabor amargo, odor característico, cor verde oliva e teor de umidade de 3,2 %. No processo de extração observamos um rendimento maior no extrato A (75 mL) em relação ao extrato B (65mL). Em ambos os extratos o índice de intumescência foi de 1,06 mL. Em relação ao pH verificou-se o valor de 5,40 no extrato A 5,70 no extrato B. A tamização possibilita obtenção da granulometria padronizada contribuindo para a eficiência da extração. Na elaboração do derivado vegetal (extrato) o propilenoglicol é o solvente mais indicado para preparações cosméticas, por apresentar grande compatibilidade com as formulações farmacêuticas usadas como veículos e excipientes. Os testes organolépticos e físico-químicos (teor de umidade e intumescência) são importantes para verificação do controle de qualidade do material vegetal. O pH encontrado em ambos os extratos apresenta compatibilidade com o pH da pele.

Conclusão: Conforme resultados apresentados conclui-se que a droga vegetal está em conformidade com os padrões de qualidade e permite seu uso seguro em formulações cosméticas.

Curso: Farmácia**Demais autores:** Pereira, Flávia Dionísio; de Sa, Maria Eugenia Lisei**Orientadores:** Tatiana Reis Vieira**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** *Olea europaea*; Extrato vegetal; Droga vegetal; Cosméticos; Controle de qualidade

Trabalho: Alterações hidroeletrólíticas na COVID-19**Nome:** Maria Luíza Costa Fuzatto**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A COVID-19 acometeu mais de 600 milhões de pessoas, com prognósticos desfavoráveis em muitos casos, além da alta taxa de mortalidade. No Brasil, 70% das pessoas que vieram a óbito foram indivíduos com mais de 60 anos, sendo que 64% destes tinham alguma comorbidade pré-existente. Dentre todos os efeitos causados por essa infecção, destacam-se as complicações respiratórias, como a pneumonia e a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). Conhecer as principais alterações hidroeletrólíticas encontradas em pacientes que tiveram diagnóstico de COVID-19.

Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo baseado em análise de dados laboratoriais disponíveis em prontuários médicos eletrônicos. Representaram amostra deste estudo prontuários de indivíduos que foram atendidos por um Hospital Universitário da cidade de Uberaba/MG entre março de 2020 e março de 2022 e que tiveram diagnóstico de COVID-19. Não houve restrição quanto ao sexo e à idade. A análise buscou dados como: exames para diagnóstico de COVID-19, gasometria arterial, dosagem de lactato, sódio, potássio, cálcio, bicarbonato.

Resultados: Foram analisados 1.200 resultados de gasometrias arteriais e exames laboratoriais de pacientes com sorologia positiva para COVID-19. Os dados obtidos mostraram que a principal alteração do perfil eletrolítico foi o cálcio iônico, que se mostrou reduzido.

Conclusão: Considerando que o cálcio é fundamental para manter funções orgânicas, esse estudo reforça a necessidade de avaliação desse eletrólito e inclusive sua suplementação, visando melhora do prognóstico, o que pode diminuir quantitativamente os casos de óbito pela doença.

Curso: Fisioterapia**Demais autores:** Lopes, Marisa Martins Rezende; Lopes, Isabel Cristina Rezende**Orientadores:** Aldo Matos**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Covid-19;SDRA

Trabalho: Efeito da farinha de bagaço de malte como substituto proteico da caseína no ganho ponderal e no consumo alimentar de ratos Wistar

Nome: Mariah santos costa

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O bagaço de malte (BM) é um subproduto da indústria cervejeira obtido durante a etapa da mosturação, sendo produzido em grandes quantidades. A sua composição inclui, em média, 15-20% de proteínas por peso seco, 8,33% de extrativos, 3,76% de cinzas, 15,99% de celulose, 29,92% de hemicelulose e 20,8% de lignina. Devido ao seu relevante valor nutricional, destaca-se como matéria-prima promissora na utilização para a alimentação animal e humana. Avaliar a eficácia de uma farinha preparada com bagaço de malte como substituto da proteína na alimentação de ratos Wistar.

Métodos: O bagaço de malte fornecido por uma cervejaria da região de Uberaba-MG foi inicialmente secado em estufa e moído. Posteriormente à aprovação pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEEA), 32 ratos foram separados em 8 caixas de polipropileno com água e ração comercial ad libitum, em temperatura de 25°C e ciclo de claro-escuro de 12hs, para adaptação. Após uma semana, os animais foram divididos em 4 grupos (n=8 animais/grupo) e alojados em gaiolas metabólicas individuais e alimentados com uma dieta padrão AIN 93 (grupo DI), farinha de BM 95% peletizado com pectina 5% (grupo DII), ração AIN 93M com substituição de 20% da caseína pelo equivalente proteico de BM (grupo DIII) e ração AIN 93M com substituição integral da caseína pelo equivalente proteico de BM (grupo DIV). O consumo de ração foi determinado pelo método resto ingesta a cada 2 dias. Os animais eram pesados semanalmente, para determinação do ganho de peso. Após 4 semanas, os animais foram submetidos à eutanásia, com exceção dos animais da dieta II, que desnutriram e foram retirados do experimento na semana 3. Foi realizado uma análise estatística descritiva dos dados, testes de normalidade (Shapiro-Wilk e Kolmogorov-Smirnov) e comparação dos grupos pelo teste One-Way ANOVA com pós-teste de Tukey.

Resultados: Não houve diferença estatística entre o ganho de peso dos ratos do grupo DIII (114,4±29,14) com o grupo DI (126,5±29,75) (p>0,05), enquanto os animais do grupo DIV apresentaram peso significativamente menor (62,9±10,52) que o controle (p<0,0001). Além disso, pode-se observar maior consumo de ração dos grupos DIII (63±15) e DIV (71±14) em relação ao grupo DI (54±14) (p=0,0003 e p<0,0001, respectivamente).

Conclusão: Desse modo, podemos concluir que a farinha do bagaço de malte substituindo 20% da caseína é uma boa fonte proteica para a manutenção e ganho de peso em ratos Wistar machos adultos.

Curso: Medicina

Demais autores: Magalhães, Fernanda Oliveira; Lopes, Isabel Cristina Rezende; Santana, Ana Flávia Mendonça; Fernandes, André Luís Teixeira; Hueb, Lara Rocha; Gonçalves, Marcella Scalabrim Gomes

Orientadores: Geraldo Thedei Júnior

Instituição: Universidade de Uberaba (UNIUBE)

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Bagaço de malte;Ratos Wistar;Caseína;Ganho de peso;Consumo alimentar

Orgão Financiador: PIBIT

Trabalho: Avaliação dos Efeitos do Uso do Jogo Digital Peak na Capacidade Cognitiva de Idosos sem e com Declínio Cognitivo Leve, a Partir do MEEM, Teste do Desenho do Relógio e Escala de Autoeficácia Geral Percebida**Nome:** Mariana Botelho Martins**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Compreende-se que a velhice é a etapa da vida em que as alterações biológicas se acentuam e se observam mudanças individuais, como alterações na funcionalidade dos diversos sistemas corporais. Diante dessas transformações, é necessário implementar cuidados à saúde da população idosa visando o envelhecimento ativo, minimizando as alterações funcionais e cognitivas que comprometem a autonomia e a independência. Dentre as formas de inibição, enfraquecimento ou mesmo resolução de declínios decorrentes da idade podemos citar as aplicações de jogos digitais. Estes instrumentos oferecem diferentes benefícios aos usuários, como estímulo da atenção, concentração, memorização, estímulo visual, tempo de reação ao estímulo, aprendizado motor e coordenação. Avaliar a eficácia do uso do jogo digital na capacidade cognitiva de idosos sem e com declínio cognitivo leve.

Métodos: Trata-se de um estudo misto composto por pesquisa bibliográfica, aplicada, de caráter não randomizado, sendo feita análise descritiva com método simples, média e desvio padrão dos dados coletados. Para a pesquisa, foram abordados 5 idosos que frequentavam o grupo de "Envelhecimento Saudável", na UBS George Chirré Jardim - Uberaba (MG), os quais passaram por intervenção de jogos digitais por 8 semanas, utilizando o "App-Peak" e sendo avaliados cognitivamente antes e após a intervenção, a partir do Miniexame do Estado Mental (MEEM), Teste do Desenho do Relógio e Escala de Autoeficácia Geral Percebida adaptada para jogos digitais.

Resultados: Observou-se que a diferença de 1 ponto no MEEM é pequena e não indica melhora cognitiva real, podendo ser apenas fruto do acaso em uma amostra reduzida. Para o Teste do Desenho do Relógio o resultado não foi estatisticamente significativo, já para a Escala de Autoeficácia Geral Percebida adaptada para jogos digitais a maioria (80%) apresentou alta autoeficácia, enquanto 16% das respostas discordantes vieram de um único idoso, indicando necessidade de suporte individual.

Conclusão: Houve um impacto positivo na auto percepção do idoso frente aos desafios enfrentados no meio digital, evidenciando uma ressignificação de atividades e início da inclusão digital, a partir da aprendizagem e apoio à tomada de decisão à pessoa idosa. Entretanto, os impactos cognitivos, avaliados por meio do MEEM e do Teste do Desenho do Relógio, foram pouco significativos, o que sugere a necessidade de estudos futuros com uma amostra maior de participantes, assim como um período maior de intervenção.

Curso: Medicina**Demais autores:****Orientadores:** Isabel Cristina de Freitas**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Envelhecimento;Cognição;Jogos Digitais;Intervenção

Trabalho: Levantamento Epidemiológico e Clínico de Fissuras Labiopalatinas em Pacientes Atendidos no Mário Palmério Hospital Universitário na Cidade de Uberaba-MG

Nome: Marlene Sayonara de Moraes

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: As malformações craniofaciais comprometem o desenvolvimento do crânio e da face, destacando-se as fissuras labiopalatinas pela alta prevalência e impactos funcionais, estéticos e psicossociais. Em resposta a essa demanda, foi criado em 2022, em Uberaba (MG), o Centro de Anomalias Craniofaciais Congênitas e Fissuras Labiopalatinas do Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) para diagnóstico precoce e tratamento multiprofissional. Realizar o levantamento dos aspectos clínicos dos pacientes com fissuras labiopalatinas atendidos no Centro de Anomalias Craniofaciais Congênitas e Fissuras Labiopalatinas do MPHU, com objetivo de traçar o perfil clínico desses pacientes considerando a classificação de Spina, laudo genético associado a síndromes, alterações em outros órgãos e a ocorrência de casos semelhantes na família.

Métodos: Estudo retrospectivo baseado na análise de prontuários de pacientes com fissuras labiopalatinas atendidos no referido centro no período de 2022 a julho de 2025. A partir das informações coletadas, foram realizadas análises estatísticas descritivas, com organização dos dados em tabelas e gráficos para organização dos dados.

Resultados: O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Uniube (CEP), sob o CAAE 82007124.5.0000.5145. Foram analisados 14 prontuários de pacientes atendidos no Centro de Anomalias Craniofaciais Congênitas e Fissuras Labiopalatinas do MPHU, dos quais 9 correspondiam a pacientes com fissuras labiopalatinas. Entre os casos, 50% (4 pacientes) apresentaram fissura transforame unilateral, 25% (2 pacientes) fissura transforame bilateral, 12,5% (1 paciente) fissura pré-forame bilateral completa e 12,5% (1 paciente) fissura pré-forame incompleta unilateral. Um dos pacientes apresentou fissura pré-forame incompleta do lado direito e completa do esquerdo. Não foram identificados casos de fissura pré-forame incompleta bilateral nem de fissura pré-forame completa unilateral.

Conclusão: Os dados da literatura demonstram predominância das fissuras transforame, representando cerca de 80% dos casos, conforme descrito por Rebouças et al. (2014). Em relação à lateralidade, observa-se maior frequência de fissuras unilaterais (56%) em comparação às bilaterais (44%), sendo que, entre as unilaterais, 80% ocorrem no lado esquerdo e 20% no direito. Esses achados estão em consonância com o estudo de Cymrot et al. (2010), que também evidenciou maior prevalência de fissuras unilaterais e predominância do lado esquerdo. Conclui-se maior prevalência de fissuras do tipo transforame, especialmente unilaterais à esquerda, com busca por atendimento predominantemente nos primeiros anos de vida. O número reduzido de prontuários analisados relaciona-se à recente criação do Centro de Anomalias Craniofaciais Congênitas e Fissuras Labiopalatinas do MPHU, destacando a importância de ampliar sua divulgação para favorecer maior acesso ao diagnóstico e ao tratamento especializado.

Curso: Medicina

Demais autores: Amorim, Isabel Cristina Araújo

Orientadores: Giuliana Cristina Marre Bruschi Thedei

Instituição: Universidade de Uberaba (UNIUBE)

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Fissura labiopalatina; Anomalias craniofaciais; Epidemiologia

Órgão Financiador: PIBIC-UNIUBE

Trabalho: Apoio social, fragilidade, funcionalidade e qualidade de vida em idosos em hemodiálise: um estudo transversal
Nome: Marina de Paiva Lemos

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O envelhecimento populacional tem aumentado a incidência de doença renal crônica e a necessidade de terapias substitutivas, como a hemodiálise, condição associada a declínio funcional, fragilidade e pior qualidade de vida em idosos. Além dos fatores clínicos, aspectos psicossociais, como o suporte social, podem influenciar a capacidade de adaptação ao tratamento e a manutenção da autonomia. Embora o apoio social seja reconhecido como potencial fator protetor no envelhecimento, sua relação com funcionalidade, fragilidade e qualidade de vida em idosos em hemodiálise ainda é pouco esclarecida. Investigar a associação entre apoio social, fragilidade, capacidade funcional e qualidade de vida em idosos em hemodiálise.

Métodos: Trata-se de estudo observacional transversal com 19 idosos em hemodiálise. Foram avaliadas fragilidade pela escala FRAIL-BR, funcionalidade básica e instrumental pelas escalas de Katz e Lawton, apoio social pela Medical Outcomes Study Social Support Survey e qualidade de vida pelo SF-36. As associações foram analisadas por correlação de Spearman, adotando-se nível de significância de 5%.

Resultados: Os participantes apresentaram média de idade de $69,4 \pm 5,7$ anos, predominância do sexo masculino (78,9%) e tempo médio de hemodiálise de $3,0 \pm 1,7$ anos. Quanto à fragilidade, 36,8% foram classificados como robustos, 52,6% como pré-frágeis e 10,5% como frágeis. A funcionalidade básica foi preservada (Katz = $0,05 \pm 0,23$), enquanto a funcionalidade instrumental indicou dependência leve (Lawton = $23,4 \pm 5,3$). O apoio social global foi elevado ($96,4 \pm 3,6\%$), com destaque para apoio material ($99,7 \pm 1,4\%$) e afetivo ($96,9 \pm 5,7\%$). Os domínios do SF-36 apresentaram médias de $74,7 \pm 29,5$ para capacidade funcional, $72,9 \pm 29,8$ para limitação por aspectos físicos, $73,8 \pm 29,3$ para dor, $64,0 \pm 23,2$ para estado geral de saúde, $73,4 \pm 24,3$ para vitalidade, $71,4 \pm 31,3$ para aspecto social, $73,2 \pm 23,8$ para aspecto emocional e $64,5 \pm 23,7$ para saúde mental. Não foram observadas associações significativas entre apoio social e qualidade de vida ($p > 0,05$). Entretanto, identificou-se correlação positiva entre apoio social e funcionalidade instrumental ($r = 0,46$; $p = 0,047$) e correlação negativa entre apoio social e fragilidade ($r = -0,55$; $p = 0,014$). Não houve associações significativas entre funcionalidade ou fragilidade e qualidade de vida, embora alguns resultados tenham apresentado magnitudes moderadas, sem significância estatística.

Conclusão: Conclui-se que idosos em hemodiálise apresentam elevado apoio social, boa independência funcional e qualidade de vida global satisfatória. O suporte social mostrou-se associado à funcionalidade instrumental e à fragilidade, podendo atuar como fator indireto na percepção de saúde dessa população.

Curso: Medicina

Demais autores:
Orientadores: Isabel Cristina de Freitas

Instituição: UNIBR

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Diálise Renal;Idoso;Apoio Social;Qualidade de Vida;Fragilidade

Trabalho: Alterações Ácido-Base na COVID-19

Nome: Marisa Martins Rezende Lopes

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A COVID-19 acometeu mais de 600 milhões de pessoas no mundo todo, com prognósticos desfavoráveis em muitos casos, além da alta taxa de mortalidade. No Brasil, 70% das pessoas que vieram a óbito foram indivíduos com mais de 60 anos, sendo que 64% destes tinham alguma comorbidade pré-existente. Dentre todos os efeitos causados por essa infecção, destacam-se as complicações respiratórias, como a pneumonia e a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). Conhecer as principais alterações hidroeletrólíticas e ácido-base encontradas em pacientes que tiveram diagnóstico de COVID-19.

Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo baseado em análise de dados laboratoriais disponíveis em prontuários médicos eletrônicos. Representaram amostra deste estudo prontuários de indivíduos que foram atendidos por um Hospital Universitário da cidade de Uberaba/MG entre março de 2020 e março de 2022 e que tiveram diagnóstico de COVID-19. Não houve restrição quanto ao sexo e à idade. A análise buscou dados como: exames para diagnóstico de COVID-19, gasometria arterial, dosagem de lactato, sódio, potássio, cálcio.

Resultados: Foram analisados 1.200 resultados de gasometrias arteriais de pacientes com sorologia positiva para COVID-19. Os dados obtidos nesse estudo mostraram que a principal alteração ácido-base encontrada foi acidose respiratória (30%), justificada pela fisiopatologia da doença, cujas complicações respiratórias são extremamente presentes e em alguns casos de grande intensidade. Além disso, os resultados das dosagens de lactato sérico se mostraram elevados (100%), o que pode ser atribuído à hipocalcemia (57%) já que esta pode ocasionar hipoxemia, elevando os níveis de lactato e comprometendo o equilíbrio orgânico.

Conclusão: Deste modo, conclui-se que as alterações encontradas estão de acordo com a literatura e que somado ao intenso quadro inflamatório, está relacionado a maior probabilidade de óbito.

Curso: Fisioterapia

Demais autores: Lopes, Isabel Cristina Rezende; Fuzatto, Maria Luiza Costa; Carvalho, Michele Aparecida Do Vale

Orientadores: Aldo Matos

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: COVID-19;Gasometria arterial;Dosagem de lactato

Trabalho: Associação entre Arteriopatia, Cicatrização e Dor em Pacientes Submetidos à Terapia Fotodinâmica para Tratamento de Feridas Diabéticas**Nome:** Matheus Campos Tristão**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A arteriopatia periférica decorrente do descontrole glicêmico crônico em pacientes portadores de diabetes mellitus, apresenta-se como um agente etiológico relevante das feridas diabéticas, podendo impactar na efetividade da terapia fotodinâmica (TF) e no padrão de dor durante as sessões. O estudo objetiva avaliar os efeitos cicatrizantes do tratamento fotodinâmico de feridas diabéticas e a sua associação com a presença de arteriopatia e com a intensidade de dor durante o procedimento.

Métodos: Todos os pacientes realizaram doppler arterial do membro acometido pela ferida a fim de estratificar a presença ou não de arteriopatia obstrutiva associada ou não a vasos colaterais. As sessões foram realizadas duas vezes por semana e as feridas fotografadas e mensuradas em cada sessão. O paciente era questionado sobre presença ou ausência de dor atribuindo uma pontuação de 0 a 10 em uma Escala Visual Analógica (EVA). Utilizou-se para a TF uma fonte de luz LED vermelha de alta potência com emissão máxima de 630 nm fornecendo 50 a 150 mW/cm² de densidade energética. Após aplicação do fotossensibilizador azul de metileno ou azul de toluidina, esta fonte foi posicionada acima do tecido lesionado e usada para irradiá-lo por 10 minutos, atingindo uma fluência de 30 J/cm². Os dados foram analisados por meio do Teste Qui quadrado e t de Student pareado com nível de significância de 5% e expressos em Média $\pm$ Erro Padrão da Média. Foram avaliados 19 pacientes diabéticos tipo 2 e ao todo 26 feridas, classificadas como grau I ou II, estágio B ou D (classificação Texas).

Resultados: A idade média foi de 63,11 $\pm$ 8,26 anos, desses, 53,8% apresentavam arteriopatia, sendo 21,43% com vasos colaterais. A área inicial das lesões era de 21,06 $\pm$ 5,39 cm² e a área final foi de 7,93 $\pm$ 2,91 cm². Logo, observou-se uma redução de 65,29% $\pm$ 6,62 da área das lesões com cerca de 23 $\pm$ 6,62 sessões de terapia fotodinâmica. Não houve associação significativa entre a presença de arteriopatia e a redução da lesão (Qui²= 3,31; p=0,507). Na primeira sessão 57% dos pacientes com arteriopatia referiram algum grau de dor. Ao longo das visitas, houve uma redução global na escala da dor EVA entre os pacientes do estudo, sendo que na primeira sessão o valor médio atribuído à dor foi de 3,24 $\pm$ 407, na segunda sessão 2,48 $\pm$ 3,92 e na última sessão 0,00 $\pm$ 0,00.

Conclusão: A terapia fotodinâmica se mostrou efetiva na redução progressiva da dor e do tamanho das feridas, sendo que a arteriopatia não se comportou como variável limitante independente e estatisticamente significativa para a eficácia do método.

Curso: Medicina**Demais autores:** Rodrigues, Rafaela de Pádua; Schlischka, Catarina Sivieri; Silva, Laura Vitória Oliveira; Júnior, Geraldo Thedei**Orientadores:** Fernanda Oliveira Magalhães**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Angiopatas Diabéticas; Diabetes Mellitus Tipo 2; Terapia Fotodinâmica**Orgão Financiador:** PIBIC-UNIUBE

Trabalho: Análise do perfil demográfico da população que participou do estudo acerca do conhecimento sobre Suporte básico de Vida

Nome: Miguel Bizinotto Corrêa Xavier

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Os conhecimentos de primeiros socorros não se restringem aos profissionais da saúde, e não só podem mas devem ser executados por indivíduos leigos até a chegada da equipe especializada ao local da ocorrência. Em contextos que demandam esse tipo de intervenção, a adoção de medidas imediatas, adequadas e baseadas em evidências configura fator determinante para a redução dos índices de morbimortalidade. Nesse sentido, a implementação de capacitações em ambientes acadêmicos revela-se estratégia eficaz para ampliar a realização dessas condutas em situações de risco à vida e para consolidar informações verídicas acerca do tema, frente a um cenário midiático que, não raramente, difunde conhecimento teórico-prático equivocado. Analisar o perfil demográfico da população que participou do estudo acerca do conhecimento sobre Suporte básico de Vida.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, com duração total de 24 meses. Durante o primeiro ano, foi aplicado ao público-alvo um questionário de múltipla escolha, acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ambos submetidos à apreciação e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNIUBE. A etapa subsequente do estudo contempla a análise e comparação estatística dos dados obtidos no primeiro ano de pesquisa.

Resultados: Dos 184 discentes, alunos de todos os cursos da UNIUBE participantes da pesquisa, sendo 69% (n=127) do sexo feminino e 31% (n=57) do sexo masculino com idades entre 17 e 48 anos, e 92% deles na faixa etária de 18 a 26 anos, obtiveram-se a média de acertos de 71,6% ($\pm 16,84\%$, n=184). Estatisticamente, constatou-se que sexo e idade biológica não são preditores significativos para o desempenho, uma vez calculada a média de acertos dos homens ($71,00\% \pm 17,67\%$, n=57) e das mulheres ($71,83\% \pm 16,50\%$, n=127), e a média de acertos de 92% dos alunos, de 18 a 26 anos ($71,76\% \pm 16,35\%$, n=170) e dos demais alunos -17 anos e 27 a 48 anos ($69,23\% \pm 22,12\%$, n=14). O aumento da taxa de acertos correlaciona-se à natureza da graduação, visto que o grupo da Saúde - liderado por Medicina e Enfermagem - obteve média de acertos de 76,42% ($\pm 12,33\%$, n=171), e os cursos de Exatas e Humanas obtiveram média de 33,92% ($\pm 16,08\%$, n=13) acertos. Por período do curso de Medicina, do 1º ao 9º, tivemos que a média de acertos se mantiveram entre 64,10% ($\pm 8,88\%$, n=3) -menor média referente ao 7º período, e 68,68% ($\pm 2,06\%$, n=14) -maior média referente ao 3º período.

Conclusão: A análise demográfica confirmou, através do estudo estatístico realizado, a prevalência de jovens adultos como os principais propagadores de conhecimento, bem como uma maior consistência no domínio sobre o assunto (menor desvio padrão). Mas, sublinhou que a disparidade entre a área da saúde e área das exatas/humanas permanece profunda, visto que essa, além comporem a menor parte dos alunos da pesquisa, o desempenho interno também é drasticamente menor $\hat{=}$ 33,9%.

Curso: Medicina

Demais autores: Lima, Vinicius Matias Pereira

Orientadores: Patrícia Ibler Bernardo Ceron

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida;Perfil Demográfico;Educação em Saúde;Estudantes de Graduação;Primeiros Socorros

Trabalho: Avaliação do Potencial Oxidativo ou Antioxidativo da Dieta de Alunos de uma Escola Técnica de Uberaba-MG por Meio de um Índice de Qualidade Alimentar**Nome:** Munir Tannús Rodrigues Filho**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A ação de radicais livres, como as espécies reativas de oxigênio e nitrogênio, pode causar danos celulares graves ao DNA e proteínas. Tais agentes originam-se de fontes endógenas ou fatores externos, como poluição e tabagismo. Este trabalho analisa o consumo de alimentos oxidativos e antioxidantes em uma comunidade acadêmica de um Instituto Federal em Uberaba-MG.

Métodos: O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Uberaba (CAAE 70753123.00000.5145). Os dados foram coletados por questionário aplicado aos alunos que participaram voluntariamente mediante assinatura do Termo de Assentimento e autorização responsáveis pelo Termo de Consentimento. O instrumento registrou a frequência de consumo de alimentos oxidativos (carne vermelha, embutidos e frituras) e antioxidantes (frutas e verduras). Com os dados obtidos pelo questionário, foi criado um índice de qualidade alimentar para avaliar o potencial oxidativo ou antioxidante da dieta, variando de 0 a 6 pontos, sendo valores iguais ou superiores a 4 pontos como perfil alimentar com predominância antioxidante, pontuações entre 2 e 3 pontos como perfil alimentar misto, e valores iguais ou inferiores a 1 ponto como perfil alimentar predominantemente pró-oxidante. A construção do índice fundamentou-se no conceito de escores dietéticos redox, nos quais padrões alimentares com maior aporte de alimentos antioxidantes e menor exposição a componentes pró-oxidantes resultam em pontuações mais elevadas, conforme proposto na literatura. Os dados foram analisados por estatística descritiva.

Resultados: A média da escola foi 3,0 (Desvio Padrão 1,19), atingindo 50% do escore máximo. Esse resultado indica um perfil alimentar misto conforme o modelo de avaliação dietética redox. Tal pontuação intermediária revela que o consumo de antioxidantes coexiste com fatores pró-oxidantes, como carnes vermelhas e ultraprocessados, evidenciando a alternância entre componentes protetores e oxidativos.

Conclusão: Este estudo concluiu que a escola possui um perfil alimentar misto quanto ao consumo de antioxidantes. Tal cenário evidencia a necessidade de intervenções nutricionais direcionadas à melhoria da dieta, visando a redução do estresse oxidativo e a promoção da saúde. A implementação de estratégias educativas pode mitigar danos celulares e otimizar o bem-estar da comunidade.

Curso: Medicina**Demais autores:** Dias, Gustavo Santana Fonseca Caetano; de Resende, Gabriel Dias; Santiago, Pedro Henrique André**Orientadores:** Geraldo Thedei Junior**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Consumo Alimentar;Antioxidante;Dieta Redox;Ambiente Escolar;Nutrição Escolar

Trabalho: Percepção da População Usuária da Unidade de Saúde Municipal George Chiree em Uberaba (MG) sobre o Acidente Vascular Cerebral

Nome: Natália Vieira Junqueira

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, ocupando a segunda posição entre as causas globais de óbito. No cenário nacional, apresenta elevada morbimortalidade e impacto socioeconômico. O reconhecimento precoce dos sinais e sintomas e a busca imediata por atendimento reduzem sequelas, considerando que o tratamento trombolítico é tempo-dependente. Contudo, há baixo conhecimento populacional sobre fatores de risco e condutas frente ao evento agudo, comprometendo o prognóstico. Avaliar o conhecimento de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em Uberaba (MG), na Unidade de Saúde Municipal George Chiree, sobre fatores de risco, reconhecimento de sinais e sintomas, condutas emergenciais e cuidados pós-AVC.

Métodos: Estudo transversal, descritivo, quantitativo, realizado na Unidade de Saúde Municipal George Chiree, em Uberaba (MG) com 50 usuários. Aplicou-se questionário estruturado com 16 questões, de forma oral (parecer CEP 7.555.865) durante o funcionamento da unidade, em ambiente reservado, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O instrumento incluiu variáveis sociodemográficas, conhecimento sobre AVC, fatores de risco, reconhecimento da emergência e cuidados pós-evento. Realizou-se análise estatística descritiva com frequências absolutas e relativas. OS resultados estão expressos em frequências absolutas e percentuais.

Resultados: Entre os 50 participantes, houve predominância feminina 34 (68%). Quanto à escolaridade, destacaram-se ensino fundamental completo 19 (38%) e incompleto 17 (34%). A maioria 48 (96%) já ouvira falar em AVC, porém apenas 31 (62%) relataram conhecer os principais fatores de risco. Referiram hipertensão arterial sistêmica 23 (46%), diabetes mellitus 16 (32%), dislipidemia 18 (36%) e tabagismo 12 (24,0%). Já 6 (12%) sofreram AVC e 35 (70%) conheciam alguém acometido. Quanto ao reconhecimento do evento, 24 (48%) acreditavam saber identificá-lo. Embora 37 (74%) afirmassem saber como agir, apenas 19 (38%) informaram corretamente o número 192 do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Entre os 34 (68%) que declararam conhecê-lo, somente 19 (55%) desses responderam corretamente. Fisioterapia e acompanhamento médico foram os cuidados pós-evento mais citados. Observa-se discrepância entre exposição ao tema e conhecimento prático, além de autopercepção superestimada sobre como agir, especialmente quanto ao acionamento do SAMU. Foram observadas fragilidades nas ações educativas, reforçando a necessidade de estratégias estruturadas de Educação em Saúde na Atenção Primária, com foco no reconhecimento precoce e na resposta imediata, visando melhor prognóstico.

Conclusão: Apesar do reconhecimento nominal do AVC, persistem lacunas quanto aos fatores de risco e às condutas na emergência, mesmo em população com alta frequência de comorbidades.

Curso: Medicina

Demais autores: Campos, João Marcos Pires da Silva; Borges, Giovani Zago

Orientadores: Maria Theresa Ceravolo Laguna Abreu

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral;Atenção Primária à Saúde;Educação em Saúde

Orgão Financiador: PIBIC UNIUBE

Trabalho: Percepção dos Riscos da Automedicação por Estudantes de Medicina Veterinária**Nome:** Nicolas Alves Borges**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A automedicação é identificada e conceituada no Brasil como ato de tomar medicação por conta própria, sem orientação médica. Tal ação, se praticada de maneira indiscriminada pode levar a reações adversas, mascaramento de sintomas e doenças e, ainda, agravamento das condições de saúde, podendo. No contexto de estudantes da área da saúde, a prática é ainda mais preocupante, devido ao acesso facilitado a informações e medicamentos, alterando a percepção sobre efeitos adversos e aumentando os riscos associados. O objetivo geral foi descrever características da automedicação entre estudantes de medicina veterinária, investigando o relato de efeito adverso, percepção quanto aos riscos associados a etapa do curso e sexo.

Métodos: Estudo transversal, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, realizado na universidade de Uberaba/MG. Amostra com 238 estudantes de medicina veterinária, entre 552 matriculados. Utilizou-se um questionário com 12 perguntas (10 objetivas e 2 subjetivas), aplicado no segundo semestre de 2023. Os dados foram analisados com softwares estatísticos, utilizando testes como Teste G e exato de Fisher, considerando significância quando $p < 0,05$.

Resultados: Dos 238 estudantes, 109 (45,7%) relataram uso de medicação sem receita nos últimos 15 dias. 72 (30,3%) relataram reação adversa ao longo da vida. Entre eles, 36 (50%) utilizaram de automedicação, enquanto entre os que não apresentaram reação adversa 166 (69,7% do total), 73 (43,9%) relataram automedicação. Sugere-se que ter tido reação adversa não reduz de forma expressiva a prática recente de automedicação. Quanto à percepção de risco, 51,3% (122) acreditam que a automedicação sempre (34) ou quase sempre (88) traz danos, porém 44,2% (105) consideram que raramente (97) ou nunca (8) há prejuízo. Dessa forma, embora a maioria absoluta dos estudantes tenha uma alta percepção quanto aos riscos, evidencia-se a alta minimização dos danos, em que os estudantes raramente percebem os riscos, já que a resposta mais frequente foi raramente com 40,8% (97). Em relação à etapa do curso, não se observa uma diferença sobre os riscos entre períodos (1°-5° e 6°-10°), pois a proporção de baixa percepção (raramente + nunca) manteve-se semelhante entre os períodos iniciais e finais (44%). Mulheres demonstraram maior percepção de dano, sendo 91 (56,1%) para sempre e quase sempre em relação aos homens.

Conclusão: Maioria dos estudantes reconhece que a automedicação pode trazer danos, porém, um número expressivo de alunos relativiza esses riscos, considerando que raramente há prejuízo. Também, períodos finais não se demonstram com uma melhor percepção sobre os riscos, indicando que o período não necessariamente se traduz em maior percepção sobre os riscos. Mulheres apresentaram maior percepção de dano. Evidencia-se a importância de estratégias educativas, que não apenas transmitam conhecimento, mas promovam reflexão e mudança real de postura frente a automedicação.

Curso: Medicina**Demais autores:** Mestre, Eduarda Marioto; Matos, Aldo; Dos Santos, Karoline Martins; brandao, Selena Mendes**Orientadores:** Veruska Vitorazi Bevilacqua**Instituição:** UNIBUE**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Automedicação;Farmacoepidemiologia;Medicina Veterinária

Trabalho: Padronização Metodológica e Análise Periódica de Metais Pesados em Amostras de Peixes do Rio Grande-MG por Espectrofotometria de Absorção Atômica

Nome: Nícolas Rufino de Camargos Tomaz

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Metais pesados podem contaminar ecossistemas aquáticos por fontes naturais e, sobretudo, por atividades antropogênicas. No meio aquático, estes contaminantes podem ser absorvidos pelos organismos, ocorrendo bioacumulação e, nos peixes, bioconcentração, principalmente pela passagem de espécies dissolvidas pelas brânquias e posterior distribuição pelo sangue para diferentes tecidos. Por serem parte importante da dieta e atuarem como organismos indicadores, peixes contaminados podem representar via relevante de exposição humana, justificando a monitorização e o doseamento de metais nos tecidos. Determinar e monitorizar a presença e a concentração de metais pesados em tecidos de peixes capturados em corpo hídrico na cidade de Uberaba-MG, apoiando a avaliação do risco toxicológico associado ao consumo.

Métodos: No laboratório, o material biológico (pescado) foi lavado com água deionizada. Retiraram-se porções de tecido muscular, evitando a presença de pele, espinhas e outras estruturas. As amostras foram desidratadas em estufa (50°C) e depois trituradas em gral de porcelana. O tecido seco foi mineralizado pela chamada via seca, com carbonização e posterior calcinação em mufla, tipicamente entre 400 e 550°C. Após a digestão/mineralização, o resíduo foi dissolvido em ácidos minerais, diluído a volume conhecido e submetido à quantificação por Espectrofotometria de Absorção Atômica em chama (FAAS) empregando curva de calibração determinadas com padrões dos metais analisados. As concentrações das amostras foram obtidas por interpolação nas curvas.

Resultados: As concentrações de mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cádmio (Cd) e arsênio (As) no tecido muscular dos peixes analisados ficaram abaixo dos valores máximos permitidos pela legislação brasileira, os resultados indicam conformidade sanitária para estes elementos no período e locais avaliados. Este cenário sugere que, apesar da possibilidade de entrada de metais no ecossistema aquático, a fração efetivamente incorporada ao músculo do pescado manteve-se em níveis baixos, possivelmente devido à limitada biodisponibilidade na água e/ou sedimento, às características tróficas das espécies avaliadas e à dinâmica de depuração/metabolização.

Conclusão: Considerando que Hg, Pb, Cd e As permaneceram abaixo dos padrões legais no músculo dos peixes, a determinação por Espectrofotometria de Absorção Atômica sustenta que, para estes metais, os exemplares amostrados apresentam adequação ao consumo e não indicam contaminação crítica na matriz biológica estudada. O protocolo de preparo do tecido e digestão/mineralização seguido de quantificação por AAS mostrou-se apropriado para monitorização e suporte a decisões de saúde pública. A manutenção de concentrações abaixo dos limites também reduz a probabilidade de risco imediato ao consumidor, embora não elimine a necessidade de vigilância, especialmente em áreas sujeitas a pressões antrópicas.

Curso: Farmácia

Demais autores: Lemos, Leandro Ferreira de Freitas

Orientadores: Renato Bortocan

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Monitorização; Metais pesados; Ecossistema aquático

Orgão Financiador: PIBIC-UNIUBE / FAPEMIG-APQ-01203-23

Trabalho: Avaliação do Potencial Oxidativo / Antioxidativo da Dieta de Alunos de uma Escola Pública Central de Uberaba-MG**Nome:** Pedro Henrique André Santiago**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Os radicais livres (RL) são produzidos no metabolismo celular e também por fatores externos, como poluição e tabagismo. Em excesso, causam estresse oxidativo e danos a moléculas como DNA, lipídios e proteínas. A alimentação influencia esse processo, podendo atuar de forma protetora ou prejudicial. Este estudo avaliou o consumo de alimentos com potencial oxidante e antioxidante em uma escola pública central de Uberaba-MG.

Métodos: Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Uberaba (CAAE 70753123.00000.5145). Os dados foram coletados por questionário aplicado aos alunos do ensino médio de uma escola pública central, em Uberaba-MG. Os alunos assinaram o Termo de Assentimento e seus responsáveis o Termo de Consentimento. O instrumento registrou a frequência de consumo de alimentos oxidativos (carne vermelha, embutidos e frituras) e antioxidantes (frutas e verduras). Com os dados obtidos pelo questionário, foi criado um índice de qualidade alimentar para avaliar o potencial oxidativo ou antioxidante da dieta, variando de 0 a 6 pontos, sendo valores iguais ou superiores a 4 pontos como perfil alimentar com predominância antioxidante, pontuações entre 2 e 3 pontos como perfil alimentar misto, e valores iguais ou inferiores a 1 ponto como perfil alimentar predominantemente pró-oxidante. Os dados foram analisados por estatística descritiva.

Resultados: Em relação ao consumo de alimentos antioxidantes, foi possível observar que 76,4% nunca ou raramente ingerem peixe e que o consumo diário de frutas frescas, vegetais verdes e vegetais cozidos é de 18,6%, 32,9% e 22,9%, respectivamente. Além disso, 16,2% ingerem sucos naturais diariamente. Em relação aos alimentos com potencial oxidante, observou-se que o consumo de frituras, embutidos (presunto, salaminho) Hambúrgueres, salsicha ou steak congelado em 3 ou mais refeições por semana foi, respectivamente, 14,3%, 11,8%, 9,3%. A carne vermelha é ingerida em 3 ou mais vezes na semana e diariamente por cerca de 26,1% e 32,9% dos participantes respectivamente. Quanto ao índice de qualidade da dieta, verificou-se média de 2,22, com desvio padrão de 1,25, o que equivale a 37% do score máximo possível. Esse resultado indica que a escola apresenta um padrão alimentar misto no que diz respeito à ingestão de compostos antioxidantes. Conforme descrito em modelos de análise dietética baseados no equilíbrio redox, valores intermediários refletem um padrão alimentar no qual alimentos com efeito protetor estão presentes, porém associados ao consumo de itens com potencial pró-oxidante, como carnes vermelhas e produtos ultraprocessados.

Conclusão: Dessa forma, a escola apresenta um perfil alimentar misto em relação ao consumo de antioxidantes. Assim, o estudo evidencia que intervenções nutricionais direcionadas à melhoria da qualidade alimentar na escola podem contribuir para a redução do estresse oxidativo e para a promoção de saúde.

Curso: Medicina**Demais autores:** Dias, Gustavo Santana Fonseca Caetano; Filho, Munir Tannús Rodrigues; de Resende, Gabriel Dias**Orientadores:** Geraldo Thedei Junior**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Qualidade da dieta;Antioxidantes;Adolescentes;Alimentação;Alimentos antioxidantes

Trabalho: Além do tatame: Analisando a motivação na prática do karatê

Nome: Pedro Henrique Barbian Duarte

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O karatê é uma arte marcial japonesa que se destaca pela sua combinação de técnicas de defesa pessoal e filosofia de vida. Desenvolvido nas ilhas de Okinawa, foi fortemente influenciado pelas artes marciais chinesas, resultando em um estilo único que se traduz como "mãos vazias". Isso reflete a essência da prática, que se baseia no combate desarmado. Assim como em qualquer modalidade esportiva, para praticar o Karatê a motivação deve ser levada em consideração, entende-se como motivação o impulso que leva uma pessoa a seguir um objetivo. Na prática esportiva, a motivação pode ser intrínseca, quando o indivíduo se engaja na atividade por prazer e satisfação pessoal, ou extrínseca, quando é movido por recompensas externas, como troféus e reconhecimento. Analisar a motivação e suas variações em praticantes de karatê.

Métodos: Vinte praticantes de Karatê ($40,4 \pm 14,6$ anos), sendo 80% homens e 20% mulheres, com $9,5 \pm 3,5$ anos de prática na modalidade, em três diferentes estilos, com graduação mínima de 5 Kyu e máxima de 8 Dan, responderam ao questionário Behavioral regulation in sport questionnaire (BRSQ). O questionário possui 36 itens. Além disso, as perguntas são divididas em seis categorias (Amotivação - AMOT; Motivação extrínseca de regulação externa - MERE; Motivação extrínseca de regulação introjetada - MERI; Motivação extrínseca de regulação identificada - MERID; Motivação extrínseca de regulação integrada - MERIN; Motivação intrínseca global - MIG). Os dados estão apresentados de forma descritiva em média e desvio padrão.

Resultados: A AMOT foi de $1,5 \pm 1,1$ ("nada verdadeiro"), a MERE em $1,5 \pm 0,9$ ("nada verdadeiro"), já a MERI foi de $3,1 \pm 2,1$ ("nada verdadeiro"), a MERID foi de $6,7 \pm 0,4$ aproximando-se de "muito verdadeiro", para a MERIN ficou em $6,2 \pm 1,0$ "verdadeiro", e finalmente, a MIG foi de $6,3 \pm 0,9$ "verdadeiro".

Conclusão: Os fatores mais importantes para os praticantes são os de envolvimento com a arte marcial por completo, contemplando os benefícios dela, da prática, técnicas e valores, com baixos níveis de a motivação e motivação extrínseca de regulação externa. Isso indica que recompensas externas têm menor impacto. Esses achados destacam a importância de focar no desenvolvimento pessoal e na valorização da prática para manter o engajamento no karatê. Do ponto de vista prático, esses achados reforçam a importância de que os Senseis priorizem, nas aulas e treinamentos, o desenvolvimento pessoal, o aperfeiçoamento técnico progressivo, a disciplina, o respeito e a compreensão dos princípios do karatê, mais do que estratégias baseadas apenas em resultados competitivos.

Curso: Educação Física

Demais autores: Xavier, Gladis

Orientadores: Izabela Aparecida Dos Santos

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Motivação;Artes marciais;Adesão

Trabalho: Análise e seleção de amostra de gestantes com sífilis gestacional e conceitos com sífilis congênita no período de 2017 a 2024**Nome:** Rafaela da Costa Rosano**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A sífilis gestacional e a sífilis congênita constituem relevante problema de saúde pública. A infecção materna por *Treponema pallidum* durante a gestação pode resultar em transmissão vertical, ocasionando aborto, natimortalidade, prematuridade, baixo peso ao nascer e complicações neonatais. Dados do Ministério da Saúde indicam aumento recente da incidência, atribuído à ampliação da testagem e à redução do uso de preservativos. A região Sudeste apresenta elevada ocorrência, destacando-se o município de Uberaba entre os com maior número de notificações em Minas Gerais. O diagnóstico é laboratorial, por meio de testes treponêmicos e não treponêmicos, sendo a pesquisa direta considerada padrão-ouro. A qualidade do pré-natal é fundamental para diagnóstico precoce e tratamento oportuno. Descrever os casos de sífilis gestacional e sífilis congênita no período de 2017 a 2024 no MPHU, bem como caracterizar, de forma descritiva, informações disponíveis sobre possíveis fatores de risco registrados nos prontuários.

Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo e observacional, baseado na análise de prontuários clínicos de gestantes e neonatos diagnosticados com sífilis, atendidos no MPHU entre 2017 e 2024. Foram coletadas informações referentes ao número de casos e aos dados registrados sobre possíveis fatores de risco, conforme disponibilidade nos prontuários.

Resultados: Foram identificados 51 casos de sífilis gestacional em 2017-2018, 62 em 2019, 47 em 2020, 44 em 2021, 27 em 2022, 42 em 2023 e 41 em 2024. Entre neonatos, houve 31 casos em 2017, 33 em 2018, 38 em 2019, 32 em 2020, 40 em 2021, 26 em 2022, 52 em 2023 e 53 em 2024. Em relação às informações sobre fatores de risco, observou-se registro de uso de drogas ilícitas em 6 casos, etilismo em 1 caso e HIV em 1 caso. Ressalta-se elevada ausência de dados, com 356 prontuários sem registro dessas informações.

Conclusão: Os achados permitem a descrição do número de casos de sífilis gestacional e congênita no período analisado e evidenciam importante limitação relacionada à incompletude dos dados nos prontuários, especialmente quanto aos fatores de risco. Dessa forma, os resultados devem ser interpretados de maneira descritiva, sem inferência de associação. Destaca-se a necessidade de adequado preenchimento das informações clínicas, visando melhorar a qualidade dos dados e subsidiar futuras análises mais robustas.

Curso: Medicina**Demais autores:** Oliveira, Guilherme Ferreira; de Almeida, Renata Lopes; Moura, Fernanda Morato**Orientadores:** Patrícia Ibler Bernardo Ceron**Instituição:** Universidade de Uberaba (UNIUBE)**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Sífilis congênita; Sífilis gestacional

Trabalho: Associação entre tamanho, profundidade, tipo de infecção da ferida diabética e evolução com terapia fotodinâmica

Nome: Rafaela de Pádua Rodrigues

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A Terapia Fotodinâmica (TFD) é uma alternativa promissora no tratamento de uma importante complicação do diabetes mellitus (DM), o aparecimento de úlceras, sobretudo na região dos pés. Esse tratamento combina um fotossensibilizador (azul de metileno) com luz eletromagnética e oxigênio tecidual, que promovem a inviabilização de células e microrganismos, ativando cascatas de necrose, apoptose e autofagia celular. A TFD tem efeito antimicrobiano sem induzir resistência bacteriana, estimula a cicatrização e reduz custos com internações e amputações. Identificar associação entre tamanho, profundidade, tipo de infecção da ferida diabética e evolução com a TFD com azul de metileno como fotossensibilizante.

Métodos: No estudo, as lesões são classificadas como grau I ou II e estágio B ou D, conforme a classificação de Texas. Todos os participantes tinham idade superior a 18 anos e diagnóstico confirmado de DM tipo 2. No início do tratamento, foram coletadas amostras para cultura microbiológica, visando identificação dos patógenos. As sessões de TFD foram realizadas duas vezes por semana. Em cada visita, as lesões foram fotografadas e mensuradas por planimetria. A evolução do quadro infeccioso foi monitorada por meio do registro do uso de medicamentos tópicos ou sistêmicos e pela avaliação clínica da presença de sinais flogísticos, secreção e fechamento progressivo da ferida. O protocolo terapêutico usou uma matriz de LED vermelho de alta potência (Lince, MMoptics, Brasil), com pico de emissão em 630 nm e intensidade entre 50 e 150 mW/cm², posicionada sobre o tecido infectado por 10 minutos, após a aplicação do fotossensibilizador azul de metileno. A análise estatística foi conduzida no software SPSS, versão 25.0, empregando o teste do qui-quadrado e o teste t de Student pareado, adotando-se nível de significância de 5%. Os resultados foram expressos como média $\pm$ erro padrão da média (EPM).

Resultados: Foram analisados 19 pacientes, totalizando 26 lesões. Maioria do sexo masculino (68,4%), com média de idade de 63,11 $\pm$ 1,89 anos, realizando em média de 23,04 $\pm$ 2,62 sessões. Houve redução de 65,29 $\pm$ 6,62% das lesões, com área inicial média de 21,06 $\pm$ 5,38 cm² e área final média de 7,92 $\pm$ 2,91 cm². Das feridas analisadas, 80,8% apresentavam infecção, enquanto 19,2% sem infecção, não houve associação estatisticamente significativa quando comparado a porcentagem de redução da lesão com a presença ou não de infecção (Qui²= 2,538, p= 0,281), dimensão inicial (Qui²= 5,988, p= 0,424), nem com a profundidade (Qui²= 0,133, p= 0,936), nem com o tipo de infecção (Qui²= 1,288, p= 0,863). Entre as feridas infectadas, 42,9% das lesões eram infectadas por Gram Positivas, 33,3% Gram Negativas e 23,8% múltiplos.

Conclusão: A TFD mostrou-se com altas taxas de cicatrização, não havendo associação da redução da ferida com a presença ou não de infecção, nem com tamanho e profundidade. Sendo a técnica aplicável em situações de feridas infectadas ou não.

Curso: Medicina

Demais autores: Silva, Laura Vitória Oliveira; Tristão, Matheus Campos; Schlichka, Catarina Sivieri; Ceron, Patrícia Ibler Bernardo; Júnior, Geraldo Thedei; Magalhães, Fernanda Oliveira

Orientadores: Ana Claudia Pelegrinelli

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Ferida diabética; Terapia fotodinâmica

Trabalho: Relação entre Esquemas de Tratamento, Desfechos Clínicos e Complicações da Sífilis Congênita Neonatal no MPHU (2017-2024)**Nome:** Renata Lopes de Almeida**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Durante a gestação, pode ocorrer transmissão vertical por via transplacentária, caracterizando a sífilis congênita. Essa condição representa importante problema de saúde pública devido às graves repercussões para o recém-nascido, como prematuridade, baixo peso ao nascer, malformações e óbito neonatal. Apesar da disponibilidade de diagnóstico laboratorial e tratamento eficaz com penicilina, a incidência de sífilis em gestantes e de sífilis congênita permanece elevada no Brasil, evidenciando fragilidades na assistência pré-natal, no diagnóstico precoce e no acompanhamento adequado do tratamento. Analisar a incidência de sífilis congênita e os aspectos epidemiológicos e clínicos relacionados à sífilis gestacional entre 2017 e 2024 no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), avaliando os esquemas terapêuticos, os desfechos do tratamento neonatal e a ocorrência de complicações associadas à doença.

Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo e observacional, realizado por meio da análise de prontuários clínicos de gestantes com sífilis gestacional e de recém-nascidos com sífilis congênita atendidos no MPHU entre 2017 e 2024. Foram analisadas variáveis relacionadas ao tratamento, aos desfechos terapêuticos e à presença de complicações neonatais decorrentes da infecção.

Resultados: Durante o período analisado, foram identificados 365 prontuários de gestantes com sífilis e 305 casos de sífilis congênita. Observou-se maior ocorrência de sífilis gestacional em 2019, enquanto os casos de sífilis congênita apresentaram aumento nos anos de 2023 e 2024. No tratamento neonatal foram utilizados esquemas com penicilina procaína ou cristalina por 10 dias, além de penicilina benzatina em dose única, conforme os títulos de VDRL. Entre os 305 prontuários analisados, 69 neonatos apresentaram sucesso terapêutico, enquanto 236 não possuíam dados suficientes ou não realizaram seguimento ambulatorial para avaliação da efetividade do tratamento. Entre as complicações registradas, destacou-se a neurosífilis (16 casos), seguida por recém-nascidos pequenos para a idade gestacional (6 casos), hepatoesplenomegalia (5 casos) e restrição de crescimento intrauterino (4 casos). Também foram registrados 56 casos de óbito fetal.

Conclusão: Os achados evidenciam a persistência de sífilis gestacional e congênita no período analisado. Apesar de parte das gestantes apresentar resposta adequada ao tratamento, observaram-se casos com manutenção ou aumento dos títulos de VDRL, além de falhas nos registros clínicos. O fortalecimento do diagnóstico precoce, do tratamento adequado das gestantes e de seus parceiros e da qualidade dos registros em prontuários é essencial para reduzir a transmissão vertical da sífilis.

Curso: Medicina**Demais autores:** Moura, Fernanda Morato; Oliveira, Guilherme Ferreira; Rosano, Rafaela da Costa**Orientadores:** Patrícia Ibler Bernardo Ceron**Instituição:** Uniuibe**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** *Treponema Pallidum*; Sífilis Gestacional; Sífilis Congênita

Trabalho: Avaliação de Quimiocinas no Fluido Crevicular Periimplantar de Pacientes com ou sem Doenças Periimplantares

Nome: Victor Hugo Crema Rodrigues

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A peri-implantite é uma condição inflamatória patológica que afeta os tecidos periféricos ao implante dentário. Semelhante à periodontite, caracteriza-se pela perda progressiva de tecido ósseo de suporte, podendo levar à falha do implante caso não tratada. A resposta inflamatória local é mediada por uma rede complexa de citocinas e quimiocinas que coordenam a migração leucocitária. O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis das quimiocinas CCL15, CXCL2, CCL23 e CXCL6 no fluido crevicular peri-implantar de pacientes com e sem doenças peri-implantares. As quimiocinas CCL15 (MIP-1 delta) e CCL23 (MIP-3) atuam primariamente via receptores CCR1 e CCR3, recrutando monócitos, macrófagos e células dendríticas, com a CCL23 exercendo papel angiogênico. Já as quimiocinas CXCL2 e CXCL6 ligam-se aos receptores CXCR1 e CXCR2, promovendo quimiotaxia de neutrófilos e atividade antimicrobiana. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (protocolo 2.457.394).

Métodos: Foram selecionados 70 pacientes, classificados conforme o World Workshop (2017): Grupo Controle (n=35) com saúde peri-implantar, ausência de sangramento e profundidade de sondagem menor ou igual a 3 mm; Grupo Mucosite (n=15) com inflamação na mucosa sem perda óssea; e Grupo Peri-implantite (n=20) apresentando PS maior ou igual a 6 mm, perda óssea radiográfica maior ou igual a 3 mm e sangramento ou supuração. Critérios de exclusão: terapia periodontal recente, doenças sistêmicas não compensadas e tabagismo.

Resultados: A coleta do fluido foi realizada utilizando 4 cones de papel absorvente número 40 mantidos no sulco por 30 segundos. As amostras foram armazenadas em tubos com tampão fosfato-salino (PBS) a -70 graus C. A quantificação ocorreu por teste ELISA. A análise estatística utilizou os testes de Kruskal-Wallis e correlação de Spearman. Os resultados evidenciaram perfil imunológico distinto: os níveis de CCL23 foram significativamente menores no grupo PP quando comparado ao grupo GC (p=0,0003). Em contrapartida, o grupo PP apresentou níveis significativamente maiores de CXCL6 em comparação aos demais grupos (p=0,0190). Não houve diferença estatística nos níveis absolutos de CXCL2 e CCL15 entre os grupos; entretanto, especificamente no grupo PP, detectou-se uma correlação positiva e significativa entre estas duas quimiocinas (p=0,0008). Fica claro que o desequilíbrio na expressão dessas moléculas contribui para a patogênese. Os níveis elevados de CXCL6 sugerem uma fase inflamatória ativa, com recrutamento intenso de neutrófilos para combate bacteriano via receptores CXCR, enquanto os níveis reduzidos de CCL23 indicam um prejuízo na fase reparadora e angiogênica mediada por CCR1. A correlação encontrada entre CXCL2 (pró-inflamatória) e CCL15 (associada à cicatrização) demonstra a coexistência de sinais destrutivos e reparadores.

Conclusão: Conclui-se que a peri-implantite cursa com inflamação aguda persistente e falha nos mecanismos de reparo, validando estas proteínas como biomarcadores de gravidade.

Curso: Medicina

Demais autores: Reis, Cleisla Caroline Maria

Orientadores: Sanívia Aparecida de Lima Pereira

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Peri-implantite;Mucosite;Quimiocinas;Fluido Crevicular Periimplantar;Biomarcadores

Orgão Financiador: Uniube, Capes

Trabalho: Avaliação da potabilidade da água submetida a tratamento pelo filtro de eletrólise**Nome:** Victor Matheus Faria de Macedo**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O Brasil é o país que possui a maior reserva de água doce do planeta. A forma como a água vem sendo utilizada tem gerado preocupações entre cientistas e ambientalistas. Ecossistemas aquáticos são prejudicados pela poluição desenfreada. A água potável para o consumo humano deve ser isenta de substâncias e microrganismos prejudiciais à saúde. O objetivo do presente estudo é a avaliação físico-química de água submetida a tratamento utilizando filtro de purificação por eletrólise de duas nascentes na cidade de Uberaba.

Métodos: As amostras foram obtidas de duas nascentes localizadas no perímetro urbano da cidade de Uberaba, ambos em regime de coleta mensal. Foram utilizados galões de PVC e frascos de DBO devidamente esterilizados. As amostras tiveram sua temperatura determinada in loco sendo transportadas em seguida para o laboratório, onde foram obtidos diferentes tipos de água através do emprego do filtro de purificação por eletrólise. As amostras obtidas foram denominadas nascente 1 natural (N1N), nascente 1 ácida (N1A), nascente 1 básica (N1B), nascente 1 turbo (N1T), nascente 2 natural (N2N), nascente 2 ácida (N2A), nascente 2 básica (N2B), nascente 2 turbo (N2T). As análises de pH, turbidez, DBO, fósforo total, nitrito, nitrato, amônia, resíduo por evaporação foram realizados nos laboratórios do Campus Aeroporto.

Resultados: Os testes físico-químicos apresentaram resultados para o ponto 01 e o ponto 02, no período entre março de 2024 a maio de 2025; condizentes com os valores de referência das portarias nº 5, de 28 de setembro de 2017 e Portaria GM/MS nº 888 de 04 de maio de 2021. Estes resultados foram: Amônia, nitrato, nitrito, fósforo total, turbidez, resíduo total por evaporação, A média da DBO: Todas as amostras das duas nascentes apresentaram-se dentro do valor de referência disponíveis nas duas portarias citadas. pH: As amostras de N1T e N2T apresentaram valores fora do padrão de referência disponível nas duas portarias, todas as outras amostras apresentaram-se dentro do valor de referência nas portarias.

Conclusão: A água é o bem mais precioso do planeta, nada sobrevive com a sua ausência. A qualidade dessa rica substância é de grande importância para o planeta, a conscientização e o estudo de sua qualidade são de extrema importância para o futuro da civilização. As análises desenvolvidas neste estudo e comparadas com os padrões aceitos, descrevem a preocupação e a necessidade de tratamento da água como fonte de abastecimento para a população da região, bem como políticas ambientais que diminuam a poluição dos corpos hídricos.

Curso: Farmácia**Demais autores:****Orientadores:** Renato Bortocan**Instituição:** Universidade de Uberaba - Uniube**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Nascentes; Purificação por Eletrólise; Avaliação Físico-Químico**Órgão Financiador:** Fundo de pesquisa UNIUBE

Trabalho: Nível de Conhecimento sobre Suporte Básico de Vida: Um Estudo Comparativo entre Discentes da Universidade de Uberaba

Nome: Vinicius Matias Pereira Lima

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: Ao contrário do que grande parte da população acredita, os conhecimentos de primeiros socorros não são restritos aos profissionais da saúde. Eles podem e devem ser aplicados por pessoas leigas até a chegada da equipe especializada ao local. Diante de situações que necessitem desse tipo de intervenção, medidas imediatas e adequadas são determinantes para a redução dos índices de morbimortalidade. Dessa forma, capacitações em ambientes acadêmicos constituem um meio eficaz para ampliar a ocorrência dessas condutas em situações de risco à vida e para reafirmar a veracidade de certas informações acerca do tema, diante de um cenário midiático que dissemina conhecimento teórico-prático falso, e que pode vir a aumentar a morbimortalidade. Avaliar e comparar o conhecimento sobre Suporte Básico de Vida (SBV) entre acadêmicos do curso de Medicina da Universidade de Uberaba (UNIUBE).

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, com duração total de 24 meses. Durante o primeiro ano, foi aplicado ao público-alvo um questionário de múltipla escolha, acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ambos submetidos à apreciação e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNIUBE. A etapa subsequente do estudo contempla a análise e comparação estatística dos dados obtidos no primeiro ano de pesquisa.

Resultados: Os 134 discentes tinham idade entre 17 e 48 anos, sendo 92% deles na faixa etária de 18 a 26 anos, sendo alunos do 1º ao último ano do curso de medicina, exceto alunos do 10º ao 12º período. Os valores das médias de acerto dos períodos foram muito próximos, sendo os extremos 64,10% e 68,68%. Adotou-se a média de acertos como uma medida central dos grupos para o cálculo dos desvios absolutos do Teste de Levene resultando em um $p=0,2805$, o que mostra uma homogeneidade das variâncias ($p>0,05$). Além disso, foram feitas comparações dos diferentes períodos do curso, usando a média de acertos, desvio padrão e o tamanho amostral, através de Testes t de Student independentes e nenhuma apresentou significância estatística ($p>0,05$), o que indica uma ausência de disparidade significativa entre os alunos iniciantes dos alunos mais avançados no curso.

Conclusão: Os dados obtidos demonstraram que a prevalência dos discentes estava entre a 2ª e 3ª década de vida. Além disso, a homogeneidade das variâncias e a ausência de disparidade significativa entre os alunos iniciantes dos alunos mais avançados no curso podem ser atribuídos ao fato de o SBV estar inserido na grade curricular do curso de medicina da UNIUBE desde o primeiro período.

Curso: Medicina

Demais autores: Xavier, Miguel Bizinotto Corrêa; Jacó, Laura Elisa Ávila; Prado, Luccas Rodrigues; De Carvalho, Marcella Marques Silva; de Almeida, Éder Pereira

Orientadores: Patrícia Ibler Bernardo Ceron

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Primeiros socorros; Suporte Básico de Vida; Discentes; Medicina; Uniube

Orgão Financiador: Uniube

Trabalho: Efeitos do Sulfato de Magnésio em Protocolos Anestésicos**Nome:** Vitoria Carvalho Gomes**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: O sulfato de magnésio tem se destacado como um adjuvante promissor na anestesiologia devido à sua relevância fisiológica no organismo. O magnésio é o segundo cátion intracelular mais abundante, superado apenas pelo potássio, e participa da ativação de aproximadamente 300 reações enzimáticas relacionadas ao metabolismo energético e à síntese de ácidos nucleicos (QUIROGA; URRUTIA; FLORES, 2017; FAWCETT; HAXBY; MALE, 1999). Na anestesiologia, seu mecanismo de ação está associado ao antagonismo dos receptores N-metil-D-aspartato (NMDA), (ABD-ELSALAM, 2017). A presente revisão de literatura tem como objetivo reunir e analisar informações sobre o uso do sulfato de magnésio na anestesiologia, abordando aplicações, doses utilizadas, efeitos adversos relatados e estratégias descritas para sua minimização. Além disso, busca discutir os efeitos benéficos associados ao fármaco, especialmente seu potencial na redução do consumo de opioides e anestésicos gerais, bem como avaliar formas de administração descritas na literatura.

Métodos: Para isso, foi adotada a abordagem de revisão de escopo, método que permite mapear e caracterizar a produção científica disponível sobre o tema. Foram analisados artigos científicos, relatos de caso e dissertações publicados entre 1996 e 2025, com o objetivo de reunir evidências disponíveis na literatura em língua portuguesa sobre o uso do sulfato de magnésio na anestesiologia.

Resultados: Os estudos analisados demonstram que a administração de sulfato de magnésio pode apresentar efeitos positivos em diferentes protocolos anestésicos. Em cães, sua utilização promove alterações cardiovasculares controladas, mantendo a estabilidade da função circulatória (GANEM, 1996). Em bezerros, a infusão contínua não provocou alterações cardiovasculares ou respiratórias significativas e proporcionou relaxamento muscular adequado, evidenciando seu potencial como adjuvante anestésico em bovinos (TEODORO, 2023). Protocolos com infusão contínua de 80 mg/kg/h também demonstraram redução na necessidade de agentes hipnóticos e manutenção adequada do plano anestésico (FERREIRA, 2023). Resultados semelhantes foram observados em cadelas submetidas à ovariectomia associada à mastectomia unilateral total, nas quais o uso do fármaco proporcionou analgesia satisfatória com menor necessidade de medicamentos anestésicos e analgésicos (GONÇALVES, 2025).

Conclusão: Entretanto, no Brasil os estudos ainda são limitados (OLIVEIRA, 2021), e a literatura apresenta resultados heterogêneos. Alguns trabalhos descrevem o fármaco como potencial poupador de opioides. Contudo, estudos recentes indicam que, quando utilizado isoladamente, o sulfato de magnésio não promove hipnose anestésica completa, reforçando sua indicação como adjuvante em protocolos anestésicos balanceados. Esses achados evidenciam a necessidade de mais estudos que consolidem seus efeitos, doses seguras e aplicações clínicas na anestesiologia veterinária.

Curso: Medicina Veterinária**Demais autores:****Orientadores:** Isabel Rodrigues Rosado**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Sulfato de magnésio;Adjuvante;Anestesia

Trabalho: Ocorrência de Hipotermia e Métodos de Prevenção no Período de Recuperação Pós-Anestésica em Cirurgias Ortopédicas**Nome:** Yago De Souza Silva**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A hipotermia perioperatória é uma complicação frequente em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, especialmente em cirurgias ortopédicas, podendo ocasionar alterações cardiovasculares, aumento do risco de infecção de sítio cirúrgico e prolongamento da recuperação anestésica. O controle da temperatura corporal no período pós-anestésico constitui medida essencial para a segurança do paciente e qualidade da assistência de enfermagem. Analisar a ocorrência de hipotermia e os métodos de prevenção adotados no período de recuperação pós-anestésica em cirurgias ortopédicas.

Métodos: Estudo observacional, transversal e analítico, com abordagem quantitativa, realizado em hospital universitário de Minas Gerais. A amostra foi composta por 36 pacientes com idade ≥ 18 anos, submetidos a cirurgias ortopédicas eletivas ou de urgência, classificados como ASA I, II ou III. A coleta ocorreu entre 2023 e 2024, por meio de instrumento estruturado e aferição da temperatura timpânica na admissão à Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) e em intervalos regulares. Os dados foram analisados de forma descritiva.

Resultados: Houve predomínio do sexo masculino (52,5%) e de pacientes classificados como ASA II (61,1%). Todos os pacientes (100%) apresentaram hipotermia em algum momento do pós-operatório imediato na SRPA. No transoperatório, 100% utilizaram medidas passivas de aquecimento (lençóis ou campos de algodão) e 27,7% utilizaram cobertores. Na SRPA, todos receberam lençóis e cobertores, enquanto apenas 5,5% utilizaram método ativo (colchão aquecido). Observou-se predominância de estratégias passivas, as quais se mostraram insuficientes para manutenção da normotermia, reforçando evidências da literatura quanto à maior eficácia dos métodos ativos.

Conclusão: A hipotermia apresentou elevada ocorrência no período pós-operatório imediato em cirurgias ortopédicas. As medidas passivas de aquecimento não foram suficientes para prevenir a complicação, indicando a necessidade de ampliação do uso de métodos ativos como estratégia para promover maior segurança ao paciente e melhores desfechos clínicos.

Curso: GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**Demais autores:****Orientadores:** Elaine Alves Silva Machado**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**Palavras-chave:** Hipotermia;Recuperação Pós-Anestésica;Procedimentos Ortopédicos;Período Perioperatório

Trabalho: Acompanhamento de Exames Bioquímicos nos Primeiros Dias da Terapia de Nutrição Enteral em Pacientes Críticos de um Hospital Universitário

Nome: Yasmin Rodovalho Abdalla

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Introdução: A terapia de nutrição enteral (TNE) é crucial na recuperação e no prognóstico de pacientes críticos, principalmente se for administrada de forma precoce. Tais desfechos positivos durante o uso da TNE incluem a redução do tempo de internação, menor risco de complicações e custos, bem como uma melhor resposta imunológica, favorecendo o prognóstico dos indivíduos. Analisar a frequência de solicitação e os resultados dos exames bioquímicos de pacientes entre o primeiro e terceiro dia da TNE de um Hospital Universitário do Triângulo Mineiro (HU-TM).

Métodos: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 7.511.678), foram analisados os resultados de exames bioquímicos de todos os indivíduos em uso da TNE exclusiva no período de setembro de 2024 e agosto de 2025 a partir do acesso aos seus prontuários. A coleta foi realizada no período do primeiro ao terceiro dia da TNE. O perfil etário, o sexo e os resultados dos exames laboratoriais de sódio, potássio, ureia, creatinina, cálcio, magnésio, fósforo, glicemia, Transaminase Glutâmica Oxalacética (TGO), Transaminase Glutâmica Pirúvica (TGP) e Relação Internacional Normatizada (INR) foram analisados. Os resultados estão apresentados em valores absolutos e em porcentagem.

Resultados: A amostra foi composta de 154 pacientes sendo 78 (50,6%) do sexo masculino e 76 (49,4%) do sexo feminino. Entre esses, 118 (76,6%) tinham mais de 60 anos. Foi possível obter 140 (90,9%) resultados de sódio, 139 (90,3%) potássio, 137 (89%) ureia e 133 (86,4%) creatinina dos 154 pacientes no período analisado e observou-se presença de distúrbios eletrolíticos como a hipernatremia 38 (24,7%) e a hipocalemia 16 (10,4%), bem como a elevação dos exames de função renal, especificamente ureia e/ou creatinina, os quais corresponderam a 104 (67,5%) e 90 (58,4%) pacientes, respectivamente. A avaliação do perfil hepático (TGO-TGP) foi solicitada para 15 pacientes (9,74%), tendo alteração de TGO em 10 pacientes (66,6%) e/ou de TGP em 6 pacientes (40%). Já o INR foi solicitado para 69 (44,8%) pacientes apresentando alteração de 37 (53,6%) resultados. O cálcio foi solicitado para 44 pacientes sendo que 12 (27,2%) se apresentaram alterados. O magnésio teve 116 solicitações com 45 (38,7%) resultados alterados. O fósforo teve 85 solicitações com 72 (84,7%) resultados alterados e desses apenas 2 com valor acima da referência. Foi possível o acesso dos resultados de glicemia plasmática em prontuários somente de 6 pacientes, sendo 4 (66,6%) destes apresentaram-se alteradas.

Conclusão: A monitorização de exames bioquímicos de pacientes em TNE são essenciais, principalmente no paciente idoso. A hipernatremia, hipocalemia, hiperuremia e hipercreatininemia demonstram disfunções eletrolíticas e renais que são frequentes nos idosos. Não há um padrão de solicitação de exames laboratoriais quanto a avaliação hepática, cálcio, magnésio e fósforo durante os primeiros dias da TNE.

Curso: Medicina

Demais autores: e Souza, Laura Oliveira Silva; de Oliveira, Claudia Modesto Veludo; de Paula, Davi Salomão; Rangel, Lucas de Oliveira; Monteiro, Damiana Aparecida Trindade; Júnior, Geraldo Thedei

Orientadores: Maria Theresa C. Laguna Abreu

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Palavras-chave: Nutrição Enteral; Técnicas e procedimentos diagnósticos; Equilíbrio Eletrolítico; Pacientes Internados